RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

APAV®

associação portuguesa de

Apoio à Vítima

© APAV, 2026

Índice

	Pág.
Considerações Gerais	4
Protocolo com o Governo da República	9
Apoio a Vítimas, seus Familiares e Amigos/as	14
• Gabinetes de Apoio à Vítima | Equipas Móveis de Apoio à Vítima | Pólos de Atendimento em Itinerância | Sistema Integrado de Apoio à Distância | Redes Especializadas | Acolhimento	14
• Estatísticas da prestação gratuita e confidencial de serviços de apoio a vítima de crime,seus familiares e amigos/as	17
• Sistema integrado de apoio à distância a vítimas de crime, seus familiares e amigos/as | SIAD	24
• Cibersegurança e Cibercriminalidade	26
• Linha Internet Segura | LIS	29
• Apoio a Vítimas de Homicídio, Terrorismo e Vitimação em Massa I HOPE	36
• Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual I APAV CARE	39
• Gabinetes de Apoio a Vítimas de Crime nos Departamentos de Investigação e Ação Penal | Braga, Faro, Porto e Setúbal	43
• Respostas sociais de atendimento e acolhimento das vítimas de violência doméstica	46
• Apoio a Pessoas Estrangeiras Vítimas de Crime em Portugal | SAFE	49
• Apoio e acolhimento de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos	52
Formação, informação, sensibilização & prevenção	57
Informação sobre os direitos das vítimas e sensibilização da sociedade	85
Plano para a Igualdade, Não Discriminação e Inclusão 2022-2025	101
Investigação e Desenvolvimento	105
Qualidade no Apoio à Vítima	111
• Avaliação de Impacto Social	113
Ligação à Sociedade: as parcerias	117
Relações Internacionais & Projetos	140
Vida Associativa	174
Serviços de Sede no Porto	182
APAV Açores	185
Recursos Humanos	191
Infraestruturas: melhoria das condições materiais	202
Recursos Financeiros	204

© APAV, 2024

O ano de 2025 constituiu um momento particularmente simbólico e exigente para a APAV. Assinalar 35 anos de missão ao lado das vítimas implicou não apenas celebrar o caminho percorrido, mas também renovar a responsabilidade institucional perante uma realidade social em constante transformação. Desde a sua fundação, a APAV tem procurado afirmar-se como uma organização de referência na promoção dos direitos das vítimas de crime e violência, sustentada na proximidade, na qualidade da intervenção e na construção de respostas inovadoras. Este legado coletivo continua a orientar a nossa atuação e a reforçar o sentido de propósito que partilhamos.

Ao longo do ano, foi possível consolidar marcos relevantes. Prosseguimos o reforço da capacidade de resposta às necessidades das vítimas e comunidades, aprofundámos a articulação com parceiros estratégicos e continuámos a investir na qualificação das equipas e no desenvolvimento organizacional. A afirmação de projetos estruturantes, a ampliação do alcance dos serviços e a adaptação a novos contextos sociais demonstram a resiliência e a maturidade institucional que caracterizam a APAV. Estes resultados refletem um compromisso permanente com a qualidade, a ética e a inovação, alinhado com as prioridades estratégicas definidas para o desenvolvimento sustentável da organização.

© APAV, 2026

O percurso não esteve isento de desafios. O aumento da complexidade das situações acompanhadas, a necessidade de gestão eficiente de recursos e a evolução das exigências institucionais colocaram à prova a nossa capacidade de adaptação e coordenação. No entanto, a superação destes obstáculos reforçou a convicção de que a cooperação, o investimento nas pessoas e a visão estratégica são fatores determinantes para garantir uma intervenção eficaz e socialmente relevante. Em simultâneo, abrem-se oportunidades importantes - nomeadamente no aprofundamento da inovação, na consolidação territorial, no reforço da capacitação interna e na ampliação do impacto social - que enquadram a projeção da APAV para os próximos anos.

Neste momento, importa expressar um reconhecimento inequívoco a quem torna possível este percurso. Às pessoas voluntárias, cuja dedicação constitui um dos pilares identitários da organização; às trabalhadoras e trabalhadores, cuja competência e compromisso sustentam a qualidade da intervenção; e às entidades parceiras e apoiantes, cujo contributo reforça a capacidade de concretização da missão institucional. Este esforço coletivo traduz-se diariamente em respostas concretas para as vítimas e em contributos para uma sociedade mais justa e solidária.

Ao refletirmos sobre o passado e o presente, reafirmamos o compromisso com o futuro. A história da APAV demonstra que o impacto institucional se constrói com continuidade, responsabilidade e visão. Com a experiência acumulada e com a determinação que caracteriza a organização, encaramos os próximos desafios com confiança, mantendo inalterado o propósito que nos une há 35 anos: estar ao lado das vítimas, contribuindo para a defesa dos seus direitos e para o fortalecimento da coesão social.

João Lázaro, Presidente

© APAV, 2026

Considerações Gerais

O ano de 2025 constituiu um momento particularmente simbólico e exigente para a APAV. Assinalar **35 anos de missão ao lado das vítimas** implicou não apenas celebrar o caminho percorrido, mas também renovar a responsabilidade institucional perante uma realidade social em constante transformação. Desde a sua fundação, a APAV tem procurado afirmar-se como uma organização de referência na promoção dos direitos das vítimas de crime e violência, sustentada na proximidade, na qualidade da intervenção e na construção de respostas inovadoras.

Protocolo com o Governo da República

A celebração do **Protocolo de Cooperação com o XXV Governo da República** marca a consolidação de uma parceria estratégica iniciada em 1998, envolvendo o Ministério da Justiça, Administração Interna, Educação, Saúde, Trabalho e Segurança Social, e Cultura, Juventude e Desporto. Este instrumento garante cooperação técnica e financeira para o desenvolvimento integrado de atividades de apoio às vítimas em todo o território nacional, **reforçando a estabilidade, previsibilidade e capacidade de intervenção da APAV** até 2028. A colaboração quotidiana com forças de segurança, tribunais, serviços de saúde e sistemas de proteção social consolidou-se como pilar essencial da atuação institucional.

Apoio a Vítimas, Familiares e Amigos/as

Em 2025, a APAV apoiou **18.549 vítimas** através de **118.972 atendimentos** (+12,5% face a 2024), registando **35.341 crimes e formas de violência** (+13,1%). A **violência doméstica** manteve-se como principal tipologia (73,9%), seguida de crimes sexuais contra crianças (7,1%), ofensas à integridade física, ameaça e coação, difamação, discriminação e crimes de ódio, perseguição e burla.

Os Serviços de Proximidade da APAV responderam a pedidos de apoio de **286 municípios** (92,9% do país), através de **85 serviços,** nomeadamente: 21 GAV, 4 GAV/DIAP, 5 EMAV, 34 Pólos de Atendimento em Itinerância, SIAD (incluindo LAV 116006 e LIS), Redes Especializadas (SAFE, HOPE, CARE, MAIS) e 5 Casas (2 Casas de Abrigo, 1 Casa de Acolhimento de Emergência, 2 CAP). Destaca-se o **apoio a 3.338 vítimas estrangeiras** (18% do total, valor mais elevado de sempre), **3.954 crianças e jovens**, **2.017 pessoas idosas** e o crescimento do apoio através do **Sistema Integrado de Apoio à Distância**, com 4.091 novos processos.

A **Linha Internet Segura** prestou apoio em **2.696 processos**, incluindo **949 novos processos de helpline** e **1.747 denúncias de conteúdo ilegal** (1.076 relativas a abuso sexual de menores).

© APAV, 2026

Registou-se **aumento de 92% nas situações de crimes sexuais contra crianças online** face a 2024, evidenciando crescente vulnerabilidade no ambiente digital. A LIS dinamizou **33 ações de sensibilização** (809 alunos), capacitou **3.800 professores**, organizou a conferência "Cibercrime e Sociedade Digital" e iniciou o desenvolvimento de um **chatbot de assistência 24h**, a lançar em 2026.

A **APAV HOPE** apoiou **263 pessoas** (103 novos processos relativos a 34 homicídios tentados, 28 consumados e 1 situação de terrorismo), realizando **1.644 atendimentos**. Organizou o **2025 INVICTIM Forum** (80 profissionais, 20 países) e atualizou procedimentos e recursos formativos.

A **APAV CARE** apoiou **1.286 vítimas** (813 novos processos) e **96 familiares**, realizando **9.371 atendimentos**. Assinalou **10 anos de atividade** com seminário nacional, sendo integrada no Protocolo com o Governo (financiamento até 2028) e selecionada para integrar a **Rede Europeia de Prevenção da Violência Sexual contra Crianças** da Comissão Europeia.

Os **4 GAV/DIAP** (Braga, Faro, Porto e Setúbal) apoiaram **1.266 vítimas** em **8.434 atendimentos**, consolidando modelo inovador de resposta integrada com o Ministério Público.

As **Casas de Abrigo Alcipe e Sophia** acolheram **83 utentes** (mulheres e crianças) em regime prolongado, com **21 autonomizações** concretizadas. A **Casa Penélope** e vagas de emergência na Alcipe acolheram **69 utentes** em situação de crise. Os **CAP Sul e CAP Alentejo** apoiaram vítimas de tráfico de seres humanos, beneficiando do financiamento UN "Healing Paths" para consultas médicas especializadas e promovendo exposição itinerante sobre TSH em parceria com o Museu de Lagos.

O **Centro de Formação APAV** (certificado DGERT) dinamizou **1.076 eventos formativos** (113 formações + 963 outras atividades), abrangendo **27.435 participantes**, com **4.087.539 horas de volume formativo**. No âmbito do Protocolo Governamental, destacam-se: **98 participantes** do Ministério da Justiça, **618** do MAI (incluindo 299 profissionais de forças de segurança), **2.946** do MECI, **292** do MS, **1.352** do MTSSS e **15.737** do MCJD.

Na **prevenção**, consolidou-se o modelo Hora de SER® (formação no Brasil e em Portugal), finalizaram-se 3 novos Guias para Famílias (violência filioparental, desporto, sexual) e desenvolveu-se o **Projeto #CuidaDaTuaRede**.

O **Projeto #CuidaDaTuaRede** avançou na co-construção de programa estruturado de prevenção da ciberviolência para jovens 10-18 anos, com realização de laboratórios temáticos (77 participantes), constituição de conselho consultivo juvenil e início de implementações-piloto em outubro.

© APAV, 2026

O **programa comemorativo dos 35 anos** incluiu: **13 campanhas** (5 dedicadas ao aniversário: "Vestir a Camisola", "Pessoas APAV", testemunhos de parceiros, "Portas que se abrem", Voluntariado), **7 concertos solidários**, **19 atividades desportivas** (destaque para 19ª Corrida APAV com 700+ participantes), **3 edições Miscellanea**, **6 exposições artísticas**, **11 conferências e seminários**, entrega de **2 prémios** (11º Investigação, 7º Jornalismo Joana Marques Vidal), ciclo de cinema, lançamento do **podcast "Ao lado das Vítimas"** e presença em festivais culturais.

A **presença digital** registou: portal renovado (traduzido em 9 línguas), **303 notícias**, **13,56 milhões de visualizações** nas redes Meta, **1,1 milhões** no TikTok, **539 posts Facebook** (136K seguidores), **520 Instagram** (39,4K), **162 LinkedIn** (32,1K), alcançando **milhões de visualizações** e consolidando notoriedade institucional.

A APAV formou **140 militares GNR**, ministrou aulas em pós-graduações (Coimbra, Medicina Legal), capacitou Força Aérea, participou em conferências nacionais/internacionais e publicou artigos científicos (Revista Julgar, Revista Internacional Vitimologia). Acolheu delegações de EUA, Brasil, Coreia do Sul e Espanha, e dirigiu missiva ao Presidente da AR sobre direitos das vítimas no debate sobre Justiça.

O **Sistema de Gestão da Qualidade** manteve a sua certificação (auditoria externa com zero não conformidades, 5 oportunidades melhoria) e foram realizadas 4 monitorizações internas No domínio da avaliação de impacto, destacam-se: avaliações nos projetos SER Bairro e EMAV Cascais (92% satisfação), Projeto #CuidaDaTuaRede (modelo avaliação implementado), início da avaliação externa Portugal Mais Velho (Universidade Aveiro) e participação no estudo Bridge Funding (FCG/ISCTE).

Foram celebrados **protocolos estratégicos** com: FCPORTO (prevenção violência desportiva), municípios (Azambuja, Almeirim, Lagoa, Cascais, Cadaval), Procuradoria-Geral República e Ministério Justiça (GAV/DIAP Porto), com o **Governo da República para o quadriénio 2025-2028**, Instituto Apoio Criança, askblue, Freguesia Famalicão, e integração na Rede Internacional Organizações Serviço Social Açores Diáspora.

Consolidaram-se **9 Sistemas de Referenciação** com forças segurança (PSP Açores, Vila Real, Albufeira, Cascais; PJ nacional; GNR Portalegre) e **8 com outras entidades** (ILGA, CHPL Lisboa, municípios Algarve/Douro, ACT Porto, Hospital Santarém, CHUC, entidades sociais Alto Alentejo, DGRSP Cascais). A **cooperação com universidades** traduziu-se no acolhimento de **18 Psicólogos/as Júniores** (OPP) e múltiplos estágios curriculares.

© APAV, 2026

A APAV organizou a **Conferência Anual Victim Support Europe 2025** (200+ participantes, 30+ países, Gulbenkian) e o **2025 INVICTIM Forum** (80 profissionais, 20 países). Manteve presença ativa em redes europeias (VSE, EFRJ, GAATW, ENAR, PICUM, FRA, WSV) e implementou **projetos co-financiados**: INVICTUS, COOPERHATE (conferência abertura outubro, 23-24), ALUNA (conferência cibercrime maio), GOALSCORE (conferência final FPF maio, Festa Futebol Feminino), LINK (conferência final, formação FENACERCI, Conselho Consultivo Jovens), 2Gether4Victims (visitas Berlim, Paris, Sevilha), IAPHP (conferência final fevereiro, 3 sensibilizações 138 participantes), DigiWell (150 grupos focais europeus, 48 Portugal, webinar CoE novembro), Crossing Protect (networking Lituânia, 2 formações online) e Portugal Mais Velho (seminário final 1 outubro Gulbenkian, campanha "Olhar com olhos de ver").

Realizaram-se **2 Assembleias Gerais** (28 março: aprovação contas 2024; 9 outubro: orçamento 2026 e alterações Estatutos). O ano foi profundamente marcado pelo **falecimento de três figuras centrais à Vida Associativa da APAV**: **Catarina de Albuquerque** (1970-2025, vice-presidente 2013-2019, primeira Relatora Especial ONU direito água/saneamento), **Álvaro Laborinho Lúcio** (1941-2025, associado fundador, Presidente Mesa AG, magistrado, Ministro Justiça, Ministro República Açores) e **Maria Fernanda Farinha Lopes** (1949-2025, associada fundadora, Vogal Direção 1998-2006, 1ª Secretária AG 2007-2012), cujos legados - dimensão internacional/direitos humanos, visão humanista fundacional e capacidade estruturante operacional - permanecem vivos na identidade institucional.

A APAV encerrou 2025 com **153 colaboradores/as remunerados/as** (+crescimento face 2024): 86,93% mulheres, 75% licenciatura, idade média 38 anos, 22% com filhos idade escolar. Estabeleceram-se parcerias estratégicas: **Randstad** (2º ano, programa liderança/gestão 2026) e **Cegoc** (desde agosto, plano igualdade/transparência salarial em 5 fases). O **programa prevenção riscos psicossociais** incluiu: renovação **TEAM 24** (106 utilizadores ativos, 214 videoconsultas a 42 colaboradores/as, 3 workshops: burnout, comunicação assertiva, liderança bem-estar), aplicação **questionário COPSOQ** (68 participantes, 43,9%), formação SST (109 pessoas). A **supervisão psicológica** para **53 psicólogos/as** realizou **56 sessões** (~222 participações, 74% "muito útil"), prevenindo burnout e assegurando qualidade técnico-ética.

O **Voluntariado APAV** contou com **300 Pessoas Voluntárias** (164 ativas 31/dezembro): 92% mulheres, 50% faixa 18-25 anos, 85,3% modalidade TAV. Realizaram-se **25 ações angariação**, **Academia Verão** (51 inscrições) e evento reconhecimento. Desenvolveu-se parceria **ISCTE Junior Consulting** (plataforma avaliação desempenho).

O ano registou **crescimento 76% angariação global** face 2024. As **três campanhas estruturantes** obtiveram resultados excecionais: **Consignação 1% IRS** (+170% investimento

© APAV, 2026

digital/media/outdoor), **"Stop the Purple"** (+131%, parcerias Milka/O Boticário, personalidades), **Natal** (+50%). Estabeleceram-se **parcerias relevantes**: Novo Banco (120.000€ 24 GAV + 44.000€ Casa Abrigo), **Três Por Todos/Renascença** (62.832€), AVON (29.573€), Crédito Agrícola (10.000€), Microsoft, YSL Beauty/L'Oréal (4.800 alunos), Airbnb (40.000 USD), entre outros. Aprovaram-se **projetos internacionais**: **"Healing Paths"** (UN Voluntary Trust Fund, 14.717 USD, 9 meses, consultas médicas 13 vítimas TSH CAP Sul/Alentejo) e **"Navegar com Respeito"** (Prémio Infância BPI/"la Caixa", 49.993€, prevenção bullying/ciberbullying Lezíria Tejo, 10 escolas, 350 alunos, 350 famílias). A **19ª Corrida Solidariedade** reuniu **700+ participantes**.

O ano de 2025 foi simultaneamente de **celebração e luto, consolidação e transformação**. Os 35 anos permitiram honrar 260.031 vítimas apoiadas desde 1990, reafirmar compromisso institucional e inspirar futuro. Os resultados - **76% crescimento angariação fundos**, **13,56 milhões visualizações redes sociais**, **50+ atividades públicas**, **conferências internacionais 200+ participantes 30 países**, **renovação política RH bem-estar** - evidenciam **organização robusta, profissional, inovadora e enraizada**.

A APAV encerra 2025 como **referência nacional/internacional apoio vítima**, reconhecida pela qualidade técnica, capacidade advocacia, excelência formativa, transparência gestão e **fidelidade inabalável à missão**: estar ao lado de cada vítima, promovendo dignidade, autonomia e esperança. Com legado consolidado, qualidade das pessoas e solidez parcerias, a APAV está preparada para **continuar cumprindo missão próximas décadas, ao lado das vítimas, sempre**.

© APAV, 2026

Protocolo com o Governo da República

Novo Protocolo de Cooperação com o Governo da República

Às 20h00 do dia 30 de dezembro, já na reta final do ano, foi celebrado o **novo Protocolo de Cooperação entre o XXV Governo da República e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**.

Este novo Protocolo, válido para o quadriénio 2025-2028, distingue-se por uma **duração mais alargada de quatro anos** e por um aumento do seu valor global. Pela primeira vez através deste instrumento, fica também assegurado o financiamento da **APAV CARE,** uma resposta especializada dedicada ao apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual, representando um avanço significativo na proteção dos públicos mais vulneráveis.

© APAV, 2026

O Protocolo de Cooperação estabelece **mecanismos de cooperação técnica e financeira entre a APAV e várias áreas governativas**, nomeadamente o Ministério da **Justiça**, o Ministério da **Administração Interna**, o Ministério da **Educação**, **Ciência e Inovação**, o Ministério da Saúde, o Ministério do **Trabalho, Solidariedade e Segurança Social**, o Ministério da **Cultura, Juventude e Desporto**, bem como outras áreas do XXV Governo da República, com vista ao desenvolvimento integrado de atividades de apoio às vítimas de crime em todo o território nacional.

Desde 1998 que a APAV coopera de forma continuada com o Estado português no desenvolvimento de respostas de apoio às vítimas de crime, cooperação essa que tem sido concretizada através da celebração sucessiva de protocolos com diferentes áreas governativas. O novo Protocolo vem, assim, consolidar e aprofundar uma parceria de longa data, reforçando a capacidade de intervenção da APAV e garantindo maior estabilidade e previsibilidade no apoio às vítimas de crime em Portugal.

Política colaborativa

Na continuação política de permanente colaboração interinstitucional que desde sempre tem sido seguida pela Associação, e no que respeita às entidades e serviços na esfera de cada um dos Ministérios signatários do Protocolo, a colaboração com esses serviços foi uma constante no desenvolvimento quotidiano das atividades dos 85 Serviços de Proximidade de Apoio à Vítima com que a APAV encerrou o ano de 2025 a APAV:

- de cada Gabinete de Apoio à Vítima e seus pólos de atendimento;
- das Linhas de Apoio (Linha de Apoio à Vítima – 116 006 e Linha Internet Segura – no consórcio Centro Internet Segura liderado pelo Centro Nacional de Ciber Segurança);
- das Casas APAV (2 Casas de Abrigo e 1 Casa de Acolhimento de Emergência para mulheres vítimas de violências e suas crianças e 2 Centros de Acolhimento e Proteção para vítimas de trafico de seres humanos);
- da APAV Açores;
- dos Serviços de Sede e dos projetos;
- das Redes especializadas de apoio:
    - APAV CARE - apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual;
    - APAV HOPE - apoio a vítimas de homicídio, terrorismo e vitimação em massa;
    - APAV SAFE - Apoio a Vítimas Estrangeiras, de Crimes de Ódio e de Tráfico e Exploração de Pessoas;

APAV MAIS - Apoio a Pessoas Idosas Vítimas de Violência e de Crime

A colaboração com esquadras da Polícia de Segurança Pública; postos da Guarda Nacional Republicana; diretorias e inspeções da Polícia Judiciária; Santa Casa da

© APAV, 2026

Misericórdia de Lisboa, Centros Distritais de Segurança Social e serviços locais; Serviços do Ministério Público; Tribunais; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses e suas delegações; equipas da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e outros, foram uma constante.

A APAV, na sua missão social e de relevante interesse público e de parceria com o Estado central, procurou contribuir proactivamente para a operacionalização dos compromissos do programa do XXIV e XXV Governo Constitucional.

Articulação entre a APAV e Ministérios signatários do Protocolo de Cooperação

Esta política de colaboração da APAV foi também traduzida ao nível dos serviços de Sede da Associação e **serviços centrais de cada um dos Ministérios e seus organismos principais,** nomeadamente:

- no âmbito do *Ministério da Justiça*: Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais; Polícia Judiciária; Direcção-Geral da Política da Justiça; Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes; Direcção-Geral da Administração da Justiça; Secretaria Geral; Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses; Centro de Estudos Judiciários; as EMAT (Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais) existentes;
- no âmbito do *Ministério da Administração Interna*: Comando Geral da Guarda Nacional Republicana; Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública; Inspeção Geral da Administração Interna; Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna; Secretaria Geral; Autoridade Nacional de Proteção Civil; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária;
- no âmbito do *Ministério da Saúde*: Direcção-Geral da Saúde; Instituto Nacional de Emergência Médica; Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências; Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde;
- no âmbito do *Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social*: Direcção-Geral da Segurança Social; Instituto de Segurança Social (e seus Centros Distritais); Comissão para a Igualdade do Trabalho e no Emprego; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Autoridade para as Condições de Trabalho; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Linha Nacional de Emergência Social; Inspeção-Geral; Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;
- no âmbito do *Gabinete da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto*: Agência para a Integração, Migrações e Asilo; Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género; Instituto Português de Desporto e Juventude;
- o âmbito do *Ministério da Educação, Ciência e Inovação*: Direcção-Geral da Educação; Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares; Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional; a Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Juventude em Ação;
- no âmbito de outros Ministérios, importa destacar a cooperação com a Fundação de Ciência e Tecnologia (FCT); Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA); Centro Nacional de Ciber Segurança (CNCS).

© APAV, 2026

Acresce ainda a contínua colaboração com a **Procuradoria-Geral da República** e **Serviços do Ministério Público** e com o **Provedor de Justiça** (e Mecanismo Nacional de Prevenção de Tortura).

No que respeita às **forças policiais** e apesar das ótimas relações institucionais, dos contatos e reuniões, o objetivo de promoção de diretrizes/orientações de atuação internas das polícias no atendimento a vítimas de crime, tem tido dificuldades de concretização. Igualmente os projetos piloto do Sistema de Referenciação de Vítimas de Crime das polícias para a APAV têm enfrentado diversos obstáculos essencialmente originadas pela fragilidade da posição da vítima nas diferentes culturas organizacionais das diversas forças policiais, apesar do empenho de um número crescente de profissionais da polícia individualmente considerados. O usufruto que poderia decorrer destes mecanismos de referenciação, que traduzem uma nova e mais profunda fase de colaboração interinstitucional a favor da proteção e apoio dos cidadãos vítimas da criminalidade participada, não tem sido assim maximizado.

Boas práticas na cooperação com a Polícia Judiciária

Destaque para o sistema protocolado com a **Polícia Judiciária** no âmbito da Rede Especializada da APAV para o apoio a vítimas de homicídio, terrorismo e vitimação em massa (APAV HOPE), da Rede Especializada da APAV para o apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual (APAV CARE) e da Linha Internet Segura (LIS) e Unidade de Cibercrime da APAV, que tem funcionado a nível nacional e que é permanentemente monitorizado e promovido de forma ao aumentar o número de vítimas que possam ser referenciadas e apoiadas e o empenho dos profissionais policiais na atenção dada às necessidades e direitos das vítimas de crime com que lidam no âmbito das suas funções.

e com a Procuradoria Geral da República/Ministério Público

Refira-se também a cooperação profícua com a **Procuradoria-Geral da República** e com o **Ministério Público** na defesa dos direitos das vítimas de crime, consubstanciada quer em resultado dos contactos frequentes com o Gabinete de Coordenação Nacional da Família, da Criança e contra a Violência Doméstica e com o Gabinete de Coordenação Nacional contra o Cibercrime, quer através dos Gabinetes de Apoio à Vítima nos Departamentos de Investigação e Ação Penal de Braga, Faro, Setúbal e Porto, quer em virtude da articulação diária entre os serviços de proximidade da APAV e magistrados /as do MP no âmbito de processos judiciais em que utentes da APAV estão envolvidos/as.

© APAV, 2026

XISTARCA
DESDE 1986
KIPRUN
CORRIDA DE SOLIDARIEDADE
APAV
08 SETEMBRO 2024
CORRE CONTRA A VIOLÊNCIA
160
FILIPE GOMES
304
TIAGO MARTINS
187
JOSÉ LOPES
385
VALTER ALEXANDRE PINHO
Aronick
MEALHADA

Apoio a Vítimas, seus Familiares e Amigos/as

Gabinetes de Apoio à Vítima | Equipas Móveis de Apoio à Vítima | Pólos de Atendimento em Itinerância | Sistema Integrado de Apoio à Distância | Redes Especializadas | Acolhimento

85 serviços de proximidade

Resposta a pedidos de apoio oriundos de mais de 286 municípios

A APAV conseguiu, fruto da confiança e da cooperação com parceiros estratégicos e relevantes, diversificar a forma de chegar às vítimas de crime, seus familiares e amigos/as, dando resposta a pedidos de apoio oriundos de **286 municípios**, dos 308 existentes no país, através:

- de **21 Gabinetes de Apoio à Vítima**® : Almada, Alto Alentejo Oeste (Ponte de Sor), Braga, Cadaval, Cascais, Coimbra, Lagoa, Lisboa, Loulé, Mangualde, Odivelas, Oeiras, Paços de Ferreira, Peniche, Ponta Delgada, Portimão, Porto, Santarém, Setúbal, Tavira, Vila Real;
- **4 Gabinetes de Apoio à Vítima nos Departamentos de Investigação e Ação Penal (DIAP):** DIAP Braga, DIAP Faro, DIAP Setúbal e DIAP Porto
- de **5 Equipas Móveis de Apoio à Vítima:** Algarve, Alto Alentejo Oeste, Cascais, Douro, Lezíria do Tejo;
- de **34 Pólos de Atendimento em Itinerância:** Albufeira, Alcabideche, Alcoutim, Alijó, Almeirim, Alpiarça, Alter do Chão, Avis, Azambuja, Benavente, Carcavelos/Parede, Cartaxo, Cascais/Estoril, Castro Marim, Chamusca, Coruche, Crato, Faro, Fronteira, Gavião, Golegã, Lagoa, Mesão Frio, Murça, Olhão, Peso da Régua, Rio Maior, Sabrosa, São Domingos de Rana, Salvaterra de Magos, Santa Marta de Penaguião, São Brás de Alportel, Silves, Sousel, Vila Real de Santo António;
- do **Sistema Integrado de Apoio à Distância**, o qual integra também, a **Linha de Apoio à Vítima** - 116 006 - número europeu gratuito de apoio a vítimas de crime e a **Linha Internet Segura**;
- das **Redes Especializadas**:
  - APAV **SAFE**: apoio a vítimas estrangeiras e de crimes de ódio, de tráfico e exploração de pessoas;
  - APAV **HOPE**: apoio a vítimas de homicídio, de terrorismo e de vitimação em massa;
  - APAV **CARE**: apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual
  - APAV **MAIS:** apoio a pessoas idosas vítimas de crime e de violência;
- do **Acolhimento**: através de 5 Casas, Casa de Abrigo Alcipe, Casa de Abrigo Sophia, Casa Penélope, Centro de Acolhimento e Proteção (CAP) Sul e CAP Alentejo.

© APAV, 2026

Reforço da intervenção no território aquando de financiamento ao abrigo do Portugal 2030

Por forma a **garantir o financiamento dos seus serviços de proximidade, nomeadamente no que respeita às estruturas de atendimento geograficamente abrangidas pelo quadro de financiamento do Portugal 2030**, a APAV promove, ao abrigo do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030) e ao Programa Regional do Algarve (ALGARVE 2030), **8 projetos**.

Os respetivos projetos estão a ser implementados pelos Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV®) de Braga, de Coimbra, do Porto, de Vila Real e **do Alto Alentejo Oeste**, pelas Equipas Móveis de Apoio à Vítima (EMAV) da **Lezíria do Tejo e do Douro e pela APAV Algarve**, respetivamente, nos concelhos de Braga, Coimbra, Porto e Vila Real, bem como nos concelhos oeste do território do Alto Alentejo, na região da Lezíria do Tejo, em alguns concelhos da região do Douro e no Algarve.

De entre os projetos e conforme previsto para aqueles que se enquadram no Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030), no seguimento da republicação do aviso da respetiva tipologia, houve possibilidade de extensão até aos 36 meses de duração, pelo que estarão em implementação até ao final de fevereiro de 2027. Já no que respeita ao projeto financiado no âmbito do Programa Regional do Algarve (ALGARVE 2030) para a intervenção da APAV Algarve, o projeto foi concluído com sucesso no final de dezembro de 2025, havendo lugar a novo projeto, a implementar entre janeiro de 2026 e dezembro de 2027, também ao abrigo do mesmo programa regional de financiamento.

Em linha com o percurso de melhoria constante que pretendemos, estes projetos têm como objetivo contribuir para a consolidação dos respetivos serviços de proximidade da APAV nos seus territórios de atuação, enquanto estruturas de atendimento da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), no âmbito da sua intervenção ao nível da violência doméstica e da violência de género. Procurarão, em específico, para:

- O **robustecimento da atuação e da intervenção** nas situações de violência doméstica e de violência de género, através do atendimento, apoio e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e a vítimas de violência de género prestados por equipa técnica multidisciplinar qualificada;
- A **continuação da consciencialização para o impacto** da violência doméstica e da violência de género e a promoção da intolerância social face

© APAV, 2026

às suas diferentes formas de manifestação, nomeadamente a nível local, nos respetivos contextos territoriais de intervenção.

- Em alguns desses projetos, pretende-se também **reforçar a prestação de apoio psicológico, gratuito e especializado, a crianças e jovens vítimas de violência doméstica**, através da constituição e continuação de valências específicas de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, no âmbito das respostas de apoio psicológico (RAP).A implementação de projetos financiados tem possibilitado à APAV o **reforço da intervenção dos seus serviços de proximidade nos respetivos territórios de atuação**, visando o apoio e atendimento a vítimas de crime e violência, com particular destaque para as vítimas de violência doméstica e de género.

Estatísticas da prestação gratuita e confidencial de serviços de apoio a vítimas de crime, seus familiares e amigos/as

Em 2025, os diversos Serviços de Proximidade da APAV prestaram apoio a **18.549 vítimas**, tendo sido realizados **118.972 atendimentos**, o que representa um **aumento de 12,5% face ao ano anterior**. Estes números refletem não só a dimensão da intervenção da APAV, mas também a crescente procura de apoio por parte das vítimas de crime e violência.

No mesmo período, foram registados **35.341 crimes e outras formas de violência**, traduzindo um **acréscimo de 13,1% relativamente a 2024**. A análise da tipologia criminal evidencia que a **Violência Doméstica** continua a assumir um peso claramente predominante, **representando 73,9%** do total de situações acompanhadas.

Violência Doméstica representa quase 74% do total das situações acompanhadas

Seguem-se, com expressão significativamente inferior, os crimes relacionados com conteúdos de abuso sexual de menores (3%), ofensa à integridade física (2,5%), abuso sexual de crianças (2,4%), ameaça ou coação (2,4%) e difamação ou injúria (1,9%). Registaram-se ainda casos de discriminação e incitamento ao ódio e à violência (1,6%), perseguição (stalking) (0,7%) e violação contra pessoas adultas praticada na sua maioridade (0,7%).

A evolução verificada em 2025 reforça a centralidade da intervenção da APAV na resposta à violência doméstica, ao mesmo tempo que evidencia a diversidade e complexidade das situações de vitimação acompanhadas pela Associação.

Em 2025, a APAV apoiou **20.714 pessoas (+7,1% face ao período transato)**, realizando um total de **118.972 atendimentos (+12,5% face a 2024)**. Os **canais** mais utilizados pelas pessoas para contactar a APAV foram o **telefone (50,2%)**, o ***email* (30,8%)** e o **contacto presencial (16%)**. A maioria das pessoas apoiadas chegou à APAV por **iniciativa própria (50,5%)**, seguida de referenciações realizadas pelos **Tribunais/serviços do Ministério Público (13,9%)** e pelos **Órgãos de Polícia Criminal (12,9%).**

© APAV, 2026

Apoio, em média, de 51 vítimas por dia

No que respeita especificamente às situações de crime e violência, os diversos Serviços de Proximidade da APAV, em conjunto, apoiaram **18.549 vítimas** de crime e violência em 2025 (**aumento de 11,5% face a 2024,** ano em que foram apoiadas 16.630 vítimas). Das 18.549 vítimas apoiadas em 2025, 66% (n=12.248) recebeu apoio pela primeira vez nesse ano, enquanto 34% (n=6.301) foram vítimas em acompanhamento, ou seja, pessoas que já tinham iniciado o apoio em anos anteriores e que continuaram a ser acompanhadas pela APAV em 2025. A maioria das vítimas apoiadas pela APAV era do **sexo feminino (n=14.006; 75,5% - aumento de 10,4% face ao ano transacto).** Destaca-se igualmente a **percentagem de homens vítimas apoiados pela APAV em 2025,** que representou **23,7% do total de vítimas apoiadas (n=4.387)**.

No que concerne à idade das vítimas apoiadas na APAV em 2025, a **média de idades situou-se nos 37 anos**. Adicionalmente, destaca-se a predominância das faixas etárias **entre os 25 e os 54 anos**, que concentraram **7.742 vítimas**, o que corresponde a **41,7%** do total de vítimas apoiadas.

Aumento do número de crianças e jovens apoiadas/os

O aumento no número de crianças e jovens (até aos 17 anos) apoiadas/os é igualmente um dado relevante: representam 21,3% (n=3.954) do total de vítimas apoiadas em 2025. Neste mesmo ano, a APAV apoiou **2.017 (10,9%) pessoas idosas (65 anos ou mais) vítimas de crime e violência.**

Das 18.549 vítimas apoiadas pela APAV em 2025 confirma-se a **predominância de vítimas de nacionalidade portuguesa, que representa 73,5% (n=13.635) do total de vítimas apoiadas**. Guiada pelo princípio da não discriminação com base na nacionalidade, a APAV presta apoio a todas as vítimas, independentemente da sua origem. Os números de 2025 refletem esse compromisso: ao longo do ano, **a APAV apoiou 3.338 vítimas de nacionalidade estrangeira (aumento de 119,6% entre 2020 e 2025), correspondendo a 18% do total de vítimas apoiadas - o valor mais elevado de sempre.**

O perfil demográfico das 18.549 vítimas apoiadas pela APAV em 2025 mostra uma concentração significativa das áreas de residência nos seguintes distritos: **Lisboa:** 3.837 vítimas (20,7%); **Faro:** 3.095 vítimas (16,7%)**; Braga:** 2.127 vítimas (11,5%); **Porto:** 2.010 vítimas (10,8%); **Setúbal:** 1.568 vítimas (8,5%). A abrangência municipal da APAV em 2025 foi superior a 90%, tendo a Associação apoiado **vítimas residentes em 286 municípios** dos 308 de Portugal, alcançando uma cobertura de 92,9% (mantendo o valor de 2024).

© APAV, 2026

Pessoas agressoras

Durante o ano de 2025, a APAV teve conhecimento de um total de **18.763 pessoas agressoras.** Predominantemente, estas pessoas agressoras eram do **sexo masculino (68,2%; n=12.800)**. Igualmente relevante destacar a **presença significativa de mulheres entre as pessoas agressoras (14,8%; n=2.782).** No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, a maioria das pessoas agressoras que chegou ao conhecimento da APAV em 2025 situou-se entre os **25 e os 54 anos de idade (32%; n=6.019).** A **APAV tomou ainda conhecimento de 912 pessoas idosas agressoras, correspondendo a 4,9%** do total. As relações entre a pessoa agressora e vítima que chegaram ao conhecimento da APAV durante o ano de 2025 foram, na sua maioria, pautadas por **relações de intimidade: as pessoas agressoras envolvidas em relações de intimidade representaram 44,3% (n=8.305) do total de relações apuradas entre pessoa agressora e vítima.** Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que **a pessoa agressora é pai ou mãe da vítima (13%; n=2.441)** e, em menor escala, mas não menos preocupante, o valor em que **a pessoa agressora é filho/a da vítima (6,4%; n=1.199)**.

Vitimação prolongada em 50% das situações

A análise do perfil de vitimação das 18.549 vítimas apoiadas pela APAV em 2025 revela que **50,7% (n=9.401) foi vítima de vitimação continuada, caraterizada pela recorrência e persistência da violência ao longo do tempo**. Subjacente, **16,9% (n=1.586) das vítimas experienciou violência entre 2 a 3 anos até ao primeiro pedido de apoio à Associação** enquanto **27,6% (n=2.601)** das vítimas experienciou situações de violência **até um ano antes do primeiro pedido de apoio à Associação**.

Mais de metade das vítimas apoiadas apresentou queixa

Em 2025, observou-se que **mais de metade das vítimas apoiadas pela APAV (57%; n=10.578) apresentou queixa ou foi feita denúncia da sua situação de violência junto de uma entidade judicial e/ou judiciária.** No momento do primeiro contacto com a APAV (considerando as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da situação de violência e tal aconteceu antes do primeiro contacto com a APAV - n=9.360), **a maioria das vítimas tinha o seu processo judicial em fase de inquérito (68,1%; n=6.371)**.

Resultado do apoio prestado às 18.549 vitimas em 2025, a APAV identificou um **total de 35.341 crimes e formas de violência, mais 4.099 do que em 2024 (n=31.242), o que corresponde a uma variação de +13,1%**. Assim, em média, cada vítima apoiada pela APAV em 2025 foi alvo de dois crimes, mantendo-se

© APAV, 2026

consistente com o ano transato. Entre os crimes e formas de violência que mais chegaram ao conhecimento da APAV, **o crime de violência doméstica ocupa um lugar de destaque, correspondendo a 73,9%** das situações de crime e de violência (com uma diminuição de 2,1 pontos percentuais face a 2024). Paralelamente, os **crimes sexuais contra crianças e jovens constituem 7,1% dos incidentes** (aumento de 0,7 pontos percentuais face a 2024), destacando-se, neste âmbito, o crime de **abuso sexual de crianças que representou 2,4% do total de crimes e formas de violência** (estabilidade em termos de pontos percentuais comparando com 2024) que chegou ao conhecimento da APAV em 2025 e ao **conteúdo de abuso sexual de menores (3%)** (aumento de 0,6 pontos percentuais em relação a 2024), recebidos através da plataforma *online* de denúncias (*hotline*) da Linha Internet Segura (LIS). Adicionalmente, merecem destaque os **crimes de ofensas à integridade física (2,5%**; diminuição de 0,2 pontos percentuais face a 2024), de **ameaça e coação (2,4%**; estabilidade em termos de pontos percentuais em comparação com 2024) e de **difamação e injúria (1,9%**; diminuição de 0,1 pontos percentuais em relação a 2024) bem como os **crimes sexuais contra pessoas adultas (praticados na sua maioridade) (1,4%**; estabilidade em termos de pontos percentuais face a 2024), destacando-se, neste âmbito, o crime de **violação que representou 0,7% do total de crimes e formas de violência** (estabilidade em termos de pontos percentuais comparando com 2024).

Aumento das situações de Discriminação e incitação ao ódio

Merecem ainda destaque as situações de **discriminação e incitamento ao ódio e à violência** (**1,6%**; aumento de 0,6 pontos percentuais relativamente a 2024) e os **crimes de burla (1,5%**; aumento de 0,3 pontos percentuais em comparação com 2024).

À semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, a **produção de relatórios estatísticos temáticos em 2025** centrou-se, sobretudo, na atualização das temáticas já existentes com dados referentes a 2024, bem como no alargamento de séries temporais, permitindo uma leitura evolutiva dos fenómenos acompanhados pela APAV. Paralelamente, foram também desenvolvidos novos produtos estatísticos, ajustados a necessidades específicas de análise e divulgação e que assumiram diferentes naturezas e periodicidades, incluindo:

© APAV, 2026

- **Relatório anual**
  - Totais nacionais APAV (infografia)| 2024 (publicado em fevereiro de 2025);
  - Relatório anual 2024 – versão extensa (publicado em abril de 2025).
- **Relatórios dos Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV), das Equipas Móveis de Apoio a Vítimas (EMAV) e dos GAV DIAP**
  - Relatórios individuais para todos os Serviços de Proximidade APAV | 2024 (publicados ao longo do 1º semestre de 2025) – total de 24 relatórios produzidos.
- **Relatório trimestral**
  - Relatório trimestral | Janeiro-março 2025 (consumo interno).
- **Relatório semestral**
  - Relatório semestral | Janeiro-junho 2025 (consumo interno).
- **Relatório octomestral**
  - Apoio a Vítimas: 8 meses em números | Janeiro-agosto 2025 (publicado em outubro de 2025).
- **Relatórios comemorativos**
  - Gabinete de Apoio à Vítima de Paços de Ferreira | 2017-2024 (no âmbito das I Jornadas de Paços de Ferreira Contra a Violência – 3 de junho de 2025);
  - Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste | 2017-2024 (no âmbito das IV Jornadas do Alto Alentejo Contra a Violência – 25 de setembro 2025);
  - 35 Anos de Apoio a Vítimas de Crime e Violência | 1990-2024 (versão vertical e horizontal – ambas publicadas em junho de 2025);
  - Viagem no Tempo – 35 Anos APAV em Números: roteiro interativo de dados | 1990-2025 (publicado em agosto de 2025).
- **Relatórios temáticos**
  - Linha Internet Segura | 2024 (publicado em fevereiro de 2025);
  - Violência no Namoro | 2024 (publicado em fevereiro de 2025);
  - Crianças e Jovens Vítimas de Crime e de Violência | 2022-2024 (publicado em maio de 2025);
  - Vítimas de Violência Doméstica | 2021–2024 (publicado em maio de 2025);
  - Pessoas idosas vítimas de crime e violência | 2021–2024 (publicado em junho de 2025);
  - Tráfico de Pessoas | 2024 (publicado em julho de 2025);
  - Mulheres Vítimas de Crimes e Violência | 2024 (colocado no site durante o verão de 2025, sem *press release*);
  - Homens adultos vítimas de violência doméstica | 2021-2024 (publicado em agosto de 2025);
  - Pessoas Turistas Vítimas de Crime e Violência | 2023-2024 (publicado em setembro de 2025);
  - HOPE - Vítimas de Homicídio | 2024 (publicado em setembro de 2025);
  - Pessoas Idosas Vítimas de Crimes e Violência | Janeiro-agosto 2025 (publicado em outubro de 2025);
  - Vítimas no masculino | 2022–2024 (publicado em outubro de 2025);

© APAV, 2026

- Filhos que agridem pais/mães | 2022–2024 (publicado em outubro de 2025);
- Vítimas de (Cyber)Bullying | Janeiro-setembro 2025 (publicado em outubro de 2025 sob a forma “Sabia que…?”)
- Vítimas no Feminino | 2022-2024 (publicado em novembro de 2025);
- Crimes Patrimoniais | 2020-2024 (publicado em dezembro de 2025).

Para além da produção de relatórios, a Unidade de Estatística assegurou ao longo de 2025 a realização de monitorizações regulares, de caráter mensal e trimestral, tanto internas como externas.

© APAV, 2026

35
APAV®
35
anos
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Sistema Integrado de Apoio à Distância a vítimas de crime, seus familiares e amigos | SIAD

O Sistema Integrado de Apoio Distância (SIAD) integra:

- **Linha de Apoio à Vítima** (LAV) | 116 006 (dias úteis das 8h às 23h);
- Apoio *Online* | ***Messenger*® do *Facebook*®** e do ***Instagram*®***;
- videochamadas pelo ***Skype*®** e ***WhatssApp*®;***
- Serviin -**Serviço de Vídeo Intérprete de Língua Gestual Portuguesa;**
- **Linha Internet Segura (LIS)** que assegura duas vertentes de apoio: uma plataforma de denúncia de conteúdos *Online* de: **Pornografia Infantil**, **Apologia ao Racismo**, **Apologia à Violência** e uma **Linha de Apoio a vítimas de Cibercrime** (dias úteis das 8h às 23h).

#EntreNós: apoio interpares

Com a finalidade de desenvolver um modelo de intervenção com a população mais jovem, e como forma de consolidar o **projeto de apoio interpares | #EntreNós** o SIAD teve, durante o ano, reuniões online com **jovens de 15 e de 16 anos**, onde foram abordadas temáticas como as plataformas de comunicação e redes sociais. O objetivo deste projeto passa por recrutar voluntários/as júnior que possam prestar apoio e aconselhamento a jovens vítimas de crime; prevenir e sensibilizar jovens vítimas de crime para a importante de contactar a APAV; contribuir para o aumento de conhecimento da LIS sobre novas plataformas digitas; novos canais de comunicação e conhecer situações de cyberbullying/bullying; violência no namoro; maus-tratos a crianças e jovens; discriminação; violência sexual e stalking/cyberstalking que ocorrem nas escolas ou nas universidades. Este último ponto já está a decorrer, os restantes seguem em fase de teste.

Em 2025 foi mantido o **Horário Unificado de Atendimento Telefónico**, ou seja, o SIAD continuou a assegurar os atendimentos dos Gabinetes de Apoio à Vítima e Redes Especializadas, fora do seu horário de funcionamento (antes de abertura do GAV, período de almoço e após o seu encerramento).

Resultado do contínuo investimento no capital humano da APAV, sua **qualificação e capacitação**, em 2025 foram formados **20 novos/as Técnicos/as de Apoio à Vítima**. A formação para Técnicos/as para a Linha de Apoio à Vítima tem uma carga horária total 90 horas, 60 horas de formação e 30 horas de observação (prática assistida). A formação foi desenvolvida em formato b-learning, através da 16ª e 17ª edição do Curso AAVC | Atendimento e Apoio a Vítimas de Crime.

© APAV, 2026

Em referência aos processos do SIAD, entre janeiro e dezembro de 2025 foram iniciados **4.091** novos processos (**3.139** da **LAV** e 900 da **LIS**). A estes acrescem ainda **3.147** atendimentos subsequentes, follow-ups e diligências (**1.450** da **LAV** e **1.689** da **LIS**). O que conclui um total de **7.230** novos processos e atendimentos subsequentes, follow-ups e diligências.

Destes registos, **3. 490** dizem respeito a atendimentos telefónicos da **LAV**, **667**são atendimentos via e-mail e **352** são atendimentos realizados através das redes sociais.

No período ora em análise, o SIAD encaminhou **2.219** vítimas de crime e/ou denunciantes para os serviços de proximidade da APAV e **175** foram encaminhadas/os para outras estruturas de apoio à vítima, num total de **2.394** encaminhamentos realizados.

Média de 16 chamadas por dia

Por conseguinte, entre janeiro e dezembro de 2025, o SIAD recebeu e atendeu **4.126** chamadas o que perfaz uma média de **16 chamadas por dia**. Durante este período o SIAD – LAV atendeu chamadas **529** reencaminhadas dos Serviços de Proximidade, Gabinetes de Apoio à Vítima e Sub-Redes Especializadas – Horário Unificado de Atendimento Telefónico.

SIAD na construção de standards mínimos para o atendimento a vítimas de crime nas Linhas de Apoio à Vítima Europeias

O SIAD faz ainda parte de um grupo de trabalho dentro do ***Centre of Excelence do Victim Support Europe - Standards Working Group*** e nesse sentido participou em nove reuniões entre janeiro e dezembro de 2025, com o objetivo de criar conjuntamente *standards* mínimos no que concerne o atendimento através de Linhas de Apoio à Vítima.

© APAV, 2026

Cibersegurança e Cibercriminalidade

A globalização e a democratização do uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) representa um paradigma, para a sociedade moderna, na forma como comunicamos, interagimos, estabelecemos relacionamentos interpessoais, adquirimos bens e serviços, procuramos e adquirimos conhecimento, nos entretemos e realizamos um sem número de atividades quotidianas. Pensar hoje, o ser humano na interação com as tecnologias, apresenta-se com um desafio e um empreendimento urgente e necessário. Mais ainda, na era da literacia digital, da proteção de dados e das questões éticas que tudo envolvem, obriga a um planeamento cuidadoso, rigoroso e estratégico. Proteger pessoas, dados e sistemas nunca se revelou tão complexo. Qualquer sistema de armazenamento ou processamento de dados, pessoais ou de pessoas coletivas, é hoje visto como uma infraestrutura crítica, passível de inúmeros acessos ilegítimos e inesperados ciberataques.

Cibersegurança, sobretudo fruto do atual investimento político e económico na transformação digital, assume agora lugar cimeiro nas agendas. **Proteger pessoas e bens e sistemas é, presentemente, apostar no reforço dos**

© APAV, 2026

mecanismos de segurança digital. Vulnerabilidades de pessoas e sistemas à cibercriminalidade são a preocupação central.

A APAV, face a esta mudança de paradigma, tem vindo a envidar esforços no sentido quer de **acompanhar a necessária transformação digital, otimizando desempenhos e melhorando processos**, na ótica de uma melhoria contínua da sua eficiência e eficácia, quer de dar os primeiros passos no planeamento estratégico da sua cibersegurança. O olhar não é, contudo, somente interno. A sensibilidade da informação e dados necessários à prossecução da sua missão – o apoio às vítimas de crime, suas famílias e amigos, - não deixam de centrar o foco da Associação.

Em paralelo, a APAV tem continuado a investir quer na diversificação do apoio (serviços de apoio à distância), incluindo através das plataformas digitais, quer na prevenção e apoio às vítimas da cibercriminalidade, reforçando o conhecimento e os procedimentos de apoio e adequando-os ao exponencial crescimento de alguns fenómenos como o abuso e exploração de crianças e jovens nas plataformas digitais.

SIAD e LIS centrais neste esforço de transformação digital

O SIAD tem-se revelado central na resposta a esta mudança de paradigma e uso massificado das TIC, pois para além de ter na Linha de Apoio à Vítima – 116 006 - o seu serviço âncora, em estreita integração e colaboração com os demais 85 serviços de proximidade da APAV, é não só responsável pelo apoio disponibilizado através das plataformas digitais como integra ainda a **Linha Internet Segura** – 800 219 090 – de esclarecimento e apoio ao cidadão para utilização mais segura, responsável e saudável da Internet e tecnologias associadas e serviço de denúncia de conteúdos ilegais *online* - nomeadamente Conteúdos de Abuso Sexual de Menores, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência.

Ainda no que diz respeito à importância da dimensão online e o contínuo e profícuo trabalho da APAV nesta área, damos destaque ao **Projeto #CuidaDaTuaRede**, com a duração de 30 meses, e que teve início em outubro de 2024 e será implementado até março de 2027, tendo como principal objetivo a **co-construção, desenvolvimento, testagem e avaliação de um programa estruturado de prevenção da ciberviolência**. Este programa destina-se, concretamente, a **crianças e jovens entre os 10 e os 18 anos de idade**,

© APAV, 2026

sobretudo de contextos económicos e socialmente desfavorecidos e/ou com experiências adversas na infância, atendendo ao maior risco de envolvimento em situações de ciberviolência.

Este Projeto visa, através do programa que pretendemos desenvolver, implementar e avaliar, proporcionar às crianças e jovens uma proposta preventiva estruturada, consistente e continuada que possibilite a **aprendizagem e treino de competências digitais e sociais centrais para a adoção de um comportamento consciente, saudável e empático no uso da Internet e das TIC e nas interações sociais online**.

Tendo como objetivo promover a participação de crianças e jovens na co-construção e desenho do programa estruturado de prevenção da ciberviolência, nomeadamente da violência nos relacionamentos online, auscultando as suas opiniões e perspetivas nestes domínios, entre março e abril de 2025, a APAV dinamizou um conjunto de laboratórios temáticos de discussão com crianças e jovens. Estes últimos pretenderam, especificamente:

- Apreender o conhecimento das crianças e jovens relativamente ao fenómeno da ciberviolência e suas consequências;
- Compreender as (eventuais) experiências pessoais de vitimação e/ou de perpetração de ciberviolência e as perceções das crianças e jovens relativamente à cibersegurança;
- Compreender as perspetivas das crianças e jovens sobre o combate e prevenção da ciberviolência, o papel da família e de profissionais na prevenção, assim como relativamente à estrutura e metodologia de atividades de prevenção.

Com efeito, foram dinamizados **11 laboratórios temáticos de discussão**, que contaram com um total de **77 participantes**. Atendendo à complexidade das temáticas, optou-se pela realização de laboratórios temáticos de curta duração (cerca de 30 minutos por laboratório), a saber: 4 laboratórios sobre conhecimento das crianças e jovens sobre o fenómeno da ciberviolência e suas consequências; 4 laboratórios sobre experiências pessoais de vitimação e/ou de perpretação de ciberviolência e cibersegurança; 3 laboratórios sobre prevenção da ciberviolência.

Criação de um conselho consultivo de crianças e jovens

Foi também constituído um **conselho consultivo composto por crianças e jovens**, enquanto mecanismo transversal de consulta e acompanhamento do desenvolvimento do programa, tendo o primeiro momento de reflexão ocorrido em julho, e outros dois momentos em novembro, com o desenvolvimento dos respetivos relatórios ocorridos, respetivamente, em agosto e dezembro.

© APAV, 2026

Ainda durante 2025, o conteúdo do programa estruturado de prevenção da ciberviolência, na sua primeira versão, foi concluído, tendo as primeiras quarto implementações-piloto iniciado em outubro de 2025, com a participação de 46 crianças e jovens. Entre novembro e dezembro de 2025, foi igualmente promovida a componente de **mentoria das crianças e jovens intervencionados pelo programa**, enquanto agentes ativos na prevenção da ciberviolência, como parte integrante do programa estruturado de prevenção da ciberviolência, para a dinamização de iniciativas de informação e sensibilização da ciberviolência junto de outros pares dos respetivos contextos de vida. Nesta mentoria participaram 44 crianças e jovens. No que toca às iniciativas de informação/sensibilização preparadas/dinamizadas por crianças/jovens mentorados, 2 realizaram-se em novembro e 2 em dezembro.

Por fim, relativamente ao modelo de avaliação de impacto e respetivos instrumentos para a avaliação da operação, os mesmos foram já desenvolvidos. Em outubro de 2025 teve início o processo de recolha, que acompanhou e acompanhará todas as implementações-piloto.

Linha Internet Segura | LIS

A APAV é a entidade que coordena a **Linha Internet Segura**, um serviço do **Centro Internet Segura** que compreende:

- Esclarecimento e apoio à/ao cidadã/ão, para utilização mais segura, responsável e saudável da Internet e tecnologias associadas.
- Serviço de denúncia de conteúdos ilegais online, nomeadamente Conteúdos de Abuso Sexual de Menores, Apologia ao Racismo, Apologia à Violência.

Este serviço tem por base o atendimento telefónico e online sobre questões relacionadas com o uso de plataformas e tecnologias online. A Linha Internet Segura, é um apoio específico do Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD) da APAV, que assegura desde o apoio anónimo e confidencial, ao uso das tecnologias online cobrindo todos os assuntos relativos à utilização das mesmas, incluindo problemas relacionais no seio das famílias ou entre pares, bullying, assim como exploração imprópria e indigna das crianças e jovens. A integração

© APAV, 2026

da Linha Internet Segura no SIAD assegura ainda uma resposta articulada com os serviços de proximidade da APAV.

Apoio em quase 3.000 novos processos

No período temporal em análise, janeiro a dezembro de 2025, a LIS prestou apoio em **2.696 processos**, nas suas vertentes atendimento e de denúncia.

Na vertente helpline foram iniciados **949 novos processos**. Dos novos registos, **351** são atendimentos telefónicos, **363** são atendimentos via e-mail, **227** através do formulário on-line e **8** através do apoio on-line, nomeadamente, através do Facebook, do Instagram. A estes acrescem ainda **1.472** atendimentos subsequentes e follow-ups e **217** diligências.

Entre janeiro e dezembro de 2025, a LIS encaminhou **30** processos para a APAV CARE. Das diligências efetuadas, **14** foram denúncias/articulação para a Unidade de Cibercrime da Polícia Judiciária. Foram encaminhados **2** utentes para a CMS – Rui Pena & Arnaut, no âmbito do protocolo estabelecido em 2022. Tendo um total de 13 utentes a serem seguidos pelo escritório. A LIS procedeu também à sinalização de **47** websites falsos / e-mails fraudulentos junto do CERT.

Relativamente ao local onde aconteceu a situação de crime/violência online, **362** casos foram através das redes sociais, **292** através de plataformas de troca de mensagens, **130** em websites, **111** através de email, 71 noutros locais como serviços de streaming, aplicações e chamadas telefónicas, **4** em videojogos.

Destaque para os crimes de burla, extorsão e violência sexual baseada em imagens

No ano de 2025, manteve-se o **destaque**, à semelhança dos anos anteriores, para os **crimes de burla, extorsão e violência sexual baseada em imagens**, confirmando a persistência destas tipologias enquanto principais formas de vitimação no contexto digital. No topo da lista dos crimes mais assinalados destaca-se a burla, com um total de 358 situações registadas, seguindo-se a extorsão, com 167 situações, e o acesso ilegítimo, com 78 situações. Realça-se, ainda, as situações de violência sexual baseada em imagens, incluindo casos de extorsão sexual (159) e de partilha ou gravação não consentida de imagens íntimas (77), evidenciando a continuidade e a dimensão significativa deste fenómeno no contexto nacional.

Relativamente às situações envolvendo crianças e jovens, em 2025 a Linha Internet Segura apoiou **119** menores vítimas de cibercrime e de outras formas de violência online. Do total de situações registadas em 2025 envolvendo menores,

© APAV, 2026

75 dizem respeito a crimes sexuais contra crianças online, nomeadamente pornografia de menores, aliciamento de menores para fins sexuais, importunação sexual e extorsão sexual. Estes dados traduzem um aumento de cerca de 92% das situações de crimes sexuais contra crianças online face ao ano anterior, confirmando uma tendência de crescimento desta forma de violência e reforçando a especial vulnerabilidade das crianças no ambiente digital.

Mais de 560 denúncias referentes a discurso de ódio

Na vertente Hotline, a LIS recebeu um total de **1.747** denúncias de conteúdo ilegal, entre as quais **1.076** relativas a conteúdo de abuso sexual de menores, **569** referentes a discurso de ódio e **179** relativas a conteúdos terroristas online e outras situações. Foram categorizadas **1.780** imagens / vídeos.

Capacitação na área do cibercrime

Capacitação de quase 4.000 professores e professoras na área do cibercrime

Além de todas as atividades formativas desenvolvidas internamente ao longo de 2025, as quais estão plasmadas nas páginas seguintes referentes ao capítulo da Formação, no período em análise a LIS realizou **33 ações de sensibilização** em escolas para alunos do segundo e terceiro ciclos e ensino secundário, impactando cerca de **809 alunos.** A LIS participou ainda em diversos eventos dinamizados pela **Direção Geral da Educação** para **capacitação de professores**, bem como noutros momentos formativos organizados pelos centros CCTIC e outros centros de formação para professores, tendo conseguido alcançar cerca de **3.800** professores e professoras.

No dia 9 de Maio decorreu ainda a conferência "**Cibercrime e a Sociedade Digital: Desafios, Prevenção e Estratégias de Apoio"**, que teve lugar no Museu da Farmácia, em Lisboa. O evento reuniu um painel diversificado de especialistas nacionais e internacionais para refletir sobre o impacto crescente da criminalidade digital e as suas implicações para os direitos e liberdades na era digital. A iniciativa pretendeu também dar destaque às estratégias de prevenção e aos mecanismos de apoio a vítimas de cibercrime, numa lógica de sensibilização, partilha de conhecimento e promoção de boas práticas.

© APAV, 2026

Protocolos, Parcerias e Cooperação Institucional da LIS

No âmbito da relação estabelecida com diversas plataformas e empresas do sector tecnológico, a LIS foi convidada pela **Google** a participar nos dias 15 e 16 de abril numa reunião de especialistas em partilha não consensual de imagens íntimas. Este encontro foi promovido para testar o formulário que a Google está a desenvolver. A LIS foi teve ainda o papel enquanto oradora sendo chamada a partilhar as boas práticas no âmbito deste tema e os serviços que oferece.

Parceria com a Survivors & Tech Solving Image Based Sexual Abuse

Ao longo deste ano foi ainda formalizada a **parceria com a STISA - *Survivors & Tech Solving Image Based Sexual Abuse***, uma rede global com uma abordagem centrada no apoio a vítimas de Violência Sexual Baseada em Imagens (VSBI), através de soluções tecnológicas que permitem uma rápida remoção de conteúdos de natureza íntima divulgados sem o consentimento das vítimas, das plataformas digitais.

Recomendações ao Regulamento dos Serviços Digitais

No mês de junho a LIS em conjunto com outras duas hotlines (Point du Contact e Off Limits) apresentou **recomendações conjuntas à Comissão Europeia sobre as Diretrizes do Artigo 28 do Regulamento dos Serviços Digitais**. O artigo 28 do Regulamento dos Serviços Digitais estabelece que as plataformas acessíveis a menores devem implementar medidas apropriadas e proporcionais para garantir um elevado nível de proteção, nomeadamente através da limitação de riscos associados a conteúdos e interações prejudiciais, da aplicação de definições de privacidade adequadas e de sistemas de denúncia eficazes.

No dia 9 de outubro, a LIS foi convidada a participar na Mesa Redonda sobre Protecão de Menores no contexto do DAS, no âmbito do ***DSA Mission to Lisbon***, organizado pela equipa do **Directorate-General for Communications Networks, Content and Technology**, da Comissão Europeia, mais especificamente pelas equipas responsáveis por supervisionar a implementação do Regulamento dos Serviços Digitais. Neste encontro estiveram também presentes outras entidades de relevância na aplicação do regulamento em causa nomeadamente a ANACOM, ERC, CNPD e também EduQA, CNPDPCJ, PJ e ARTE.
A LIS foi também convidada a participar na ***FRA expert meeting on access to justice for victims of online fraud***, em Viena, nos dias 2 e 3 de dezembro. O encontro reuniu representantes de forças de segurança, serviços de apoio à vítima, setor bancário, associações de consumidores, Eurojust, EJN, Comissão Europeia

© APAV, 2026

(DG JUST e DG HOME), entre outros. Este encontro assumiu-se ser de grande relevância por permitir robustecer a rede de contactos da equipa e melhoria do serviço prestado.

Participação na Rede Europeia INSAFE e rede Internacional INHOPE

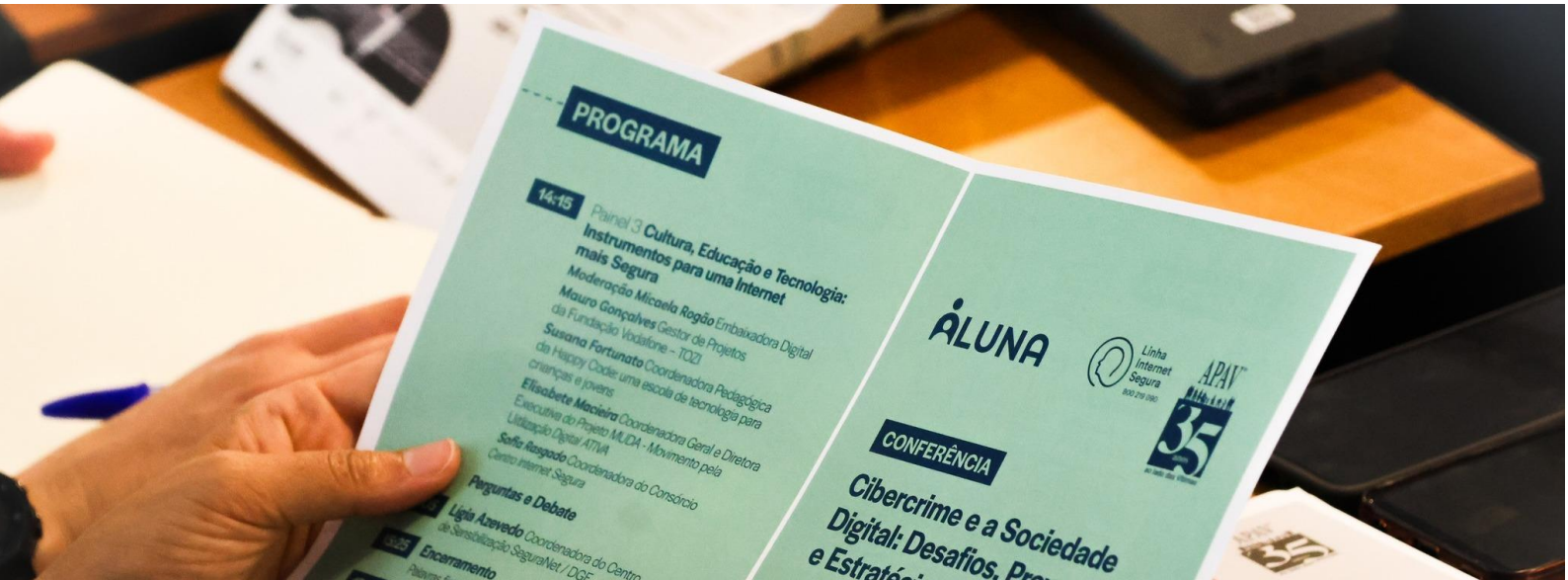
No ano de 2025, à semelhança de anos anteriores, contou com o envolvimento ativo da Linha Internet Segura nas atividades desenvolvidas nestas organizações de que faz parte. Como parte do programa de capacitação e formação, a LIS participou nas duas reuniões anuais da INSAFE, uma a 19 e 20 de abril em Varsóvia, e outra entre os dias 14-16 de outubro, online.

Formação contínua

No que diz respeito à rede INHOPE, a LIS participou em duas Training meetings a primeira que decorreu em paralelo com a da INSAFE no mês de abril, e a segunda online no mês de outubro. Participou também nas duas INHOPE Annual General Meetings, em junho e dezembro, Amesterdão e Haia respetivamente.

Para além destas reuniões, a LIS também participou nas várias atividades de formação desenvolvidas pela INHOPE ao longo do ano, nomeadamente, na edição de Universal Classification Schema, na Interpol de Lyon, para a análise de conteúdos ilegais online, nomeadamente, conteúdos de abusos sexuais de menores. Em novembro, a LIS participou no programa Peer-to-Peer na INHOPE, visitando a hotline alemã Eco.

No âmbito da sua atividade operacional, a APAV, através da LIS, enviou os reports trimestrais para a plataforma Better Internet For Kids com os dados estatísticos referentes à LIS na sua vertente Helpline e Hotline.



Dia da Internet Mais Segura

No âmbito das atividades anuais do Consórcio Internet Segura realizaram-se as celebrações da **22ª edição do dia da Internet + Segura no dia 11 de fevereiro** no centro de congressos de Aveiro. Centrado na temática "Educação para a Cidadania Digital", O evento reuniu a comunidade para refletir sobre os desafios e oportunidades da cidadania digital, promovendo uma utilização crítica, ética e responsável do ambiente digital. Nesse dia no âmbito dos Workshops promovidos a LIS dinamizou 4 sessões com o Data Detox Kit. No dia **11 de fevereiro** deu-se ainda lançamento da infografia da LIS referente a 2025.

Impacto junto de 200 jovens

Também no âmbito das atividades deste consórcio a LIS participou ainda e 4 CIS Digital Camps (em julho, agosto, dezembro) impactando cerca de **200 jovens**.

CHATBOT

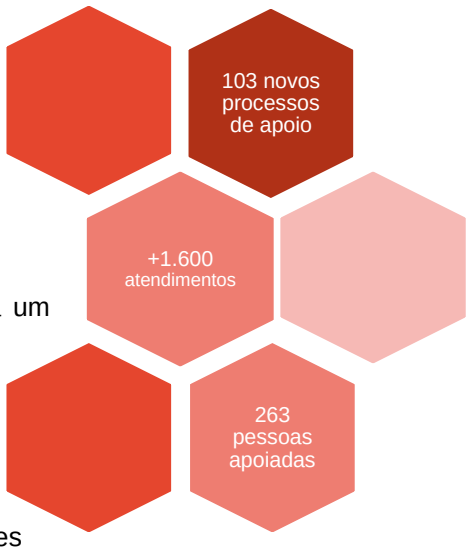
Inovação essencial | chatbot de assistência 24 horas

Finalmente, ao longo deste ano, a LIS avançou com diversas diligências no sentido de desenvolver uma nova ferramenta de apoio digital: um **chatbot de assistência 24 horas a vítimas de cibercrime e violência digital**. Esta plataforma prestará um serviço de apoio contínuo, centrado nas necessidades do utilizador ("vítima"), possibilitando o encaminhamento automatizado de contactos não resolvidos para os serviços de apoio da APAV, através do envio de um e-mail. O chatbot será integrado no portal institucional da organização, com acesso público e direto, não exigindo qualquer forma de autenticação ou registo. O desenvolvimento técnico tem vindo a ser realizado em parceria com a empresa Visual Thinking, os testes ocorreram entre os meses de outubro e dezembro 2025. O lançamento do mesmo foi projetado para fevereiro de 2026 no âmbito das celebrações do Dia da Internet + Segura.

© APAV, 2026

Apoio a Vítimas de Homicídio, Terrorismo e Vitimação em Massa | HOPE

O ano de 2025 revestiu-se de diferentes atividades no âmbito da APAV HOPE.
Na dimensão do apoio, foram iniciados **103 processos de apoio**, um número ligeiramente inferior ao global do ano de 2024 (110).



Estes 103 novos processos de apoio provieram da prática de 34 crimes de homicídio na forma tentada, 28 crimes de homicídio na forma consumada e 1 situação de terrorismo.

No entanto, a APAV HOPE deu ainda resposta a um total de **160 processos de apoio iniciados nos anos anteriores**; portanto, o número de pessoas apoiadas pela APAV HOPE no ano de 2025 foi de 263 pessoas. Esta grande dimensão de processos de apoio transitados de anos anteriores para 2025 é bem demonstrativa da complexidade dos crimes aqui tratados e do impacto prolongado para quem os vivencia, e também a importância desta equipa especializada.

Ou seja, em comparação com os anos de 2023 e 2024, o universo de pessoas apoiadas subiu, respetivamente 69,6% (n=108) e 43,7% (n=80).
Globalmente, no ano de 2025, foram realizados **1.644 atendimentos para dar resposta ao apoio para as 263 pessoas** que careceram desta intervenção.

O ano de 2025 foi também relevante para a atualização de procedimentos de atuação, de forma a que possa ser dada uma resposta às pessoas apoiadas mais especializada e direcionada à volatilidade de reações no âmbito destes crimes. Os procedimentos foram atualizados e estão em processo de disponibilização online, na Intranet, para as Equipas utilizarem, em conjunto com outros recursos que a APAV tem desenvolvido, como os Modelos de Apoio APAV.

Por esse motivo, realizou-se também a **atualização do curso de apoio a familiares e amigos de vítimas de homicídio**, ficando correspondente à atualização dos recursos de apoio.

© APAV, 2026

O desenvolvimento de tarefas de apoio está intimamente ligado à **supervisão da atuação da Rede que**, no 1.º semestre de 2025 aconteceu permanentemente com os diferentes elementos todas as semanas, e sempre que tal se verificou necessário, tendo ocorrido de forma obrigatória uma vez a cada quinzena; assim, as 36 sessões previstas para todo o ano de 2025, foram cumpridas e ultrapassadas. Acresce que, por sugestão da equipa, começaram a realizar-se reuniões mensais de intervisão, criando um espaço direto para partilha de casos, dificuldades e boas práticas.

Presença da APAV na rede de especialistas internacionais: INVICTIM

A APAV HOPE manteve a sua participação regular no **INVICTM**, uma **rede de especialistas internacionais** dedicados a debater e ativamente influenciar melhorias no apoio às vítimas de terrorismo e de vitimação em massa à escala global, que reúne mensalmente.

Também há a destacar a **organização conjunta entre a APAV e o INVICTM do "2025 INVICTM Forum – From Crisis to Collaboration: Strengthening Victim Support through Cooperation, Technology and Resilience**". Este evento, realizado a 21 de maio de 2025, no auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian, contou com o envolvimento de parceiros de relevo, como é o Victim Support Europe, e com o patrocínio e apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, CENTRIC – Center of Excellence in Terrorism, Resilience, Intelligence and Organised Crime Research, Starlight – Sustainable Autonomy and Resilience for LEAs using AI against High Priority Thrats, Embaixada do Canadá em Portugal e Leadership in Counter Terrorism Alumin Association (LinCT-AA).
O evento em causa, com participação apenas por convite, contou com cerca de **80 profissionais de 20 países diferentes**. A APAV HOPE teve a oportunidade de participar não apenas na sessão de abertura, mas também no painel "A VictimCentered Approach to Preparing for and Respondig to Mass Victimization Events", para abordar o seu trabalho na Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, considerado pela organização e pelos presentes uma boa prática na preparação para situações que podem configurar eventos de vitimação em massa.

Observatório de Crimes de Homicídio

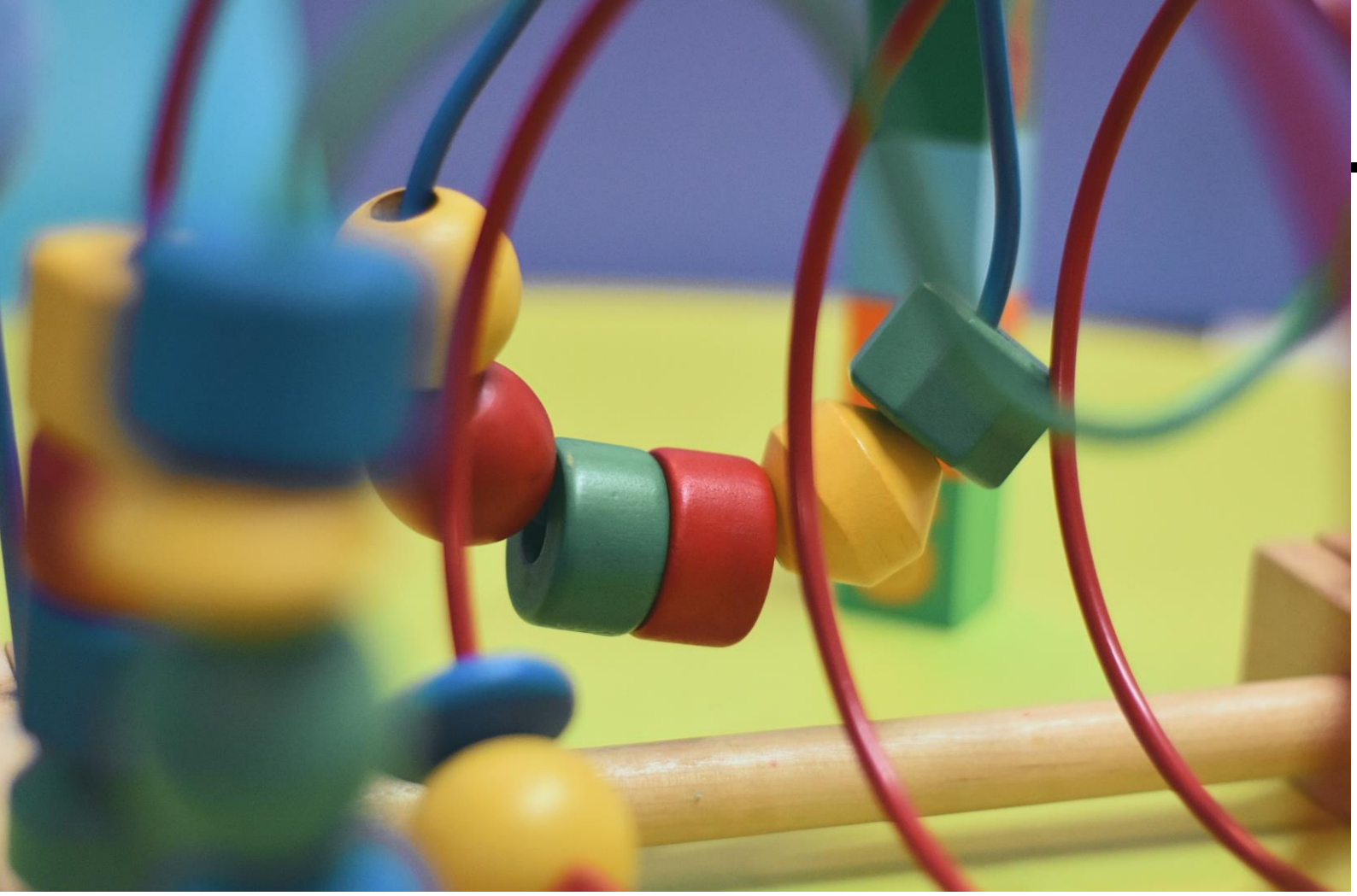
No dia 16 de setembro de 2025 foi realizada a apresentação pública das estatísticas da APAV HOPE do ano de 2024 e do **Observatório de Crimes de Homicídio de 2024**, que mereceu a atenção dos Órgãos de Comunicação Social. A sua divulgação em massa permitiu o contínuo alerta para a comunidade em geral sobre as necessidades específicas das vítimas de homicídio e de terrorismo.

© APAV, 2026

Foram mantidos contactos de proximidade com profissionais de entidades relevantes com vista a promover os direitos das vítimas deste tipo de criminalidade, em particular com a Polícia Judiciária, Instituto Nacional de Emergência Médica e Ministério Público/Tribunais.

A APAV manteve a participação anual que vem mantendo com a Biohazmag Magazine (v. **Revista BioHazMag 2025 - BioHazMag**, pp. 33-34), pela apresentação de um artigo com o tema “A indignidade sucessória nas situações de homicídio”.

© APAV, 2026



Rede de Apoio a Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual | APAV CARE

No ano de 2025, a APAV CARE operou ao abrigo de **Protocolo com o Instituto de Segurança Social, no âmbito dos Projetos Inovadores**.

A APAV CARE assinalou em 2025 o 10.º ano de atividade efetiva no apoio a situações de violência sexual contra crianças e jovens e continuou a ser uma resposta de referência.

No ano em apreço, a APAV registou novamente um máximo histórico de novos pedidos de ajuda, mantendo a tendência crescente que tem caracterizado estes 10 anos de atividade.

Aumento em mais de 10% no número de pessoas apoiadas

Assim, foram recebidos em 2025 um total de 771 novos pedidos de ajuda de crianças e jovens vítimas e de 42 familiares, amigos e testemunhas. No total, foram **apoiadas 813 situações pela primeira vez em 2025**. Isto significa um crescimento de 12% em comparação com o ano de 2024.

Assim, **desde 2016**, ano do início do funcionamento da rede CARE foram já **apoiadas 4.782 crianças e jovens**. Adicionalmente foram ainda apoiados/as 378 familiares e amigos/as entre 2016 e 2025, o que perfaz um total de **5.160 pessoas** apoiadas.

© APAV, 2026

No que diz respeito aos 813 processos de apoio iniciados em 2024, foram realizados **5.867 atendimentos e diligências**.

Realizados mais de 9.370 atendimentos e diligências apenas em 2024; ou seja, em média, quase 180 por semana

Como fenómeno complexo e de criminalidade considerada violenta, a violência sexual na infância requer muitas vezes um **apoio continuado no tempo**. Assim, destaca-se que, em 2025, se mantiveram em apoio 515 vítimas e 54 familiares com apoio iniciado em anos anteriores, e relativamente aos quais se realizaram 3.504 atendimentos.

Pode então afirmar-se que, em 2025, a Rede CARE prestou apoio a 1.286 vítimas de violência sexual na infância e a 96 familiares e amigos/as, tendo, para o efeito, realizado **9.371 atendimentos e diligências**.

A APAV CARE continuou **presente**, pela participação da Gestora Técnica, Carla Ferreira, no **grupo de peritos/as, enquanto especialista que apoia pessoas com situações vivenciadas**. Em novembro de 2024 decorreu um encontro em Paris, presencial, onde participaram os diferentes peritos/as europeus/europeias neste domínio.

APAV bem sucedida na candidatura a perita na Rede para a prevenção da Violência Sexual contra as Crianças

No ano de 2025, a Comissão Europeia emitiu uma decisão (29/07/2025) relativa ao estabelecimento de um grupo de peritos para a criação de uma **Rede para a prevenção da Violência Sexual contra Crianças**.

A Comissão Europeia abriu candidaturas junto de todos os Estados-Membros para que pudessem integrar esta rede, sendo que seriam igualmente chamados a participar entidades oficiais nomeadas pelos Governos de cada país.

A APAV, face à sua experiência na APAV CARE, fez esta candidatura e, de entre várias dezenas recebidas, foi uma das entidades admitidas, tendo recebido esta informação em outubro de 2025. **Assim, a par da Polícia Judiciária, representará Portugal nesta rede Europeia cuja atividade iniciará em 2026**.

Mais de 1.100 pessoas capacitadas na área da violência sexual contra crianças e jovens

No que diz respeito ao **Programa de Prevenção CARE**, foram realizadas 8 implementações, nas quais participaram 166 crianças e jovens.

Adicionalmente, foram realizados outros eventos de capacitação de crianças e jovens, famílias e comunidades e população em geral. No total, foram realizadas 46 ações que abrangeram 1.116 pessoas.

No dia 18 de novembro realizou-se o **seminário "APAV CARE: 10 anos no apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual"**, nas instalações da Diretoria do Norte da Polícia Judiciária.

© APAV, 2026

Marco histórico: integração da resposta APAV CARE no Protocolo da APAV com o Governo da República

Este evento contou com intervenções sobre áreas menos abordadas na violência sexual, como as vítimas LGBTQIA+, a relação com a Emergência Médica, a violência sexual no desporto e em contexto de acolhimento residencial.
Realizou-se ainda uma mesa redonda "Onde estamos e para onde precisamos de ir no combate à Violência Sexual contra Crianças e Jovens?" e a apresentação do balanço dos 10 anos da atividade desta rede especializada.

No fim do ano de 2025, alcançou-se outro marco essencial para esta resposta: a **integração da mesma no Protocolo da APAV com o Governo da República, garantindo o seu financiamento até ao ano de 2028**.

Gabinetes de Apoio a Vítimas de Crime nos Departamentos de Investigação e Ação Penal | Braga, Faro, Porto e Setúbal

Os Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV) dos Departamentos de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Braga e Faro foram criados na sequência do Protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça (MJ), a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a APAV, no dia 7 de março de 2019 e destinado a criar **respostas** que assegurassem, de forma integrada, com caráter de continuidade, o **atendimento, a informação, o apoio e o encaminhamento personalizado de vítimas de violência doméstica e de género**, tendo em vista a sua proteção.

Além dos GAV's já existentes – Braga, Faro e Setúbal -, em 2025 a APAV, na sequência do novo protocolo em parceria com a Procuradoria-Geral da República, assumiu a responsabilidade do **novo GAV do DIAP do Porto**, tendo sido a sua inauguração no dia 14 de fevereiro de 2025.

Inauguração do GAV DIAP do Porto contou com a presença do Primeiro Ministro e do Procurador-Geral da República

A cerimónia de inauguração do GAV DIAP do Porto contou com a **presença do Primeiro-Ministro, do Ministro dos Assuntos Parlamentares, da Ministra da Justiça, da Ministra da Juventude e Modernização, da Secretária de Estado da Justiça, do Procurador-Geral da República, do Presidente da Câmara Municipal do Porto e do Presidente da APAV**.

© APAV, 2026

Na cerimónia, o **Primeiro Ministro, Luís Montenegro, e o Procurador-Geral da República, Amadeu Guerra, parabenizaram a APAV** pelo trabalho em prol das vítimas de crime ao longo destes 35 anos, definindo-a como instituição de referência. O Primeiro Ministro realçou a importância no apoio às vítimas de violência doméstica e destacou a relevância dos serviços de apoio.

1.º Encontro Nacional dos GAV/DIAP organizado conjuntamente pela PGR e APAV

Realizou-se em 7 de Novembro, na Procuradoria-Geral da República (PGR), o **1º Encontro Nacional dos Gabinetes de Apoio à Vítima nos Departamentos de Investigação e Ação Penal. Organizado conjuntamente pela PGR e a APAV**, este evento proporcionou uma troca de experiências entre magistrados judiciais, magistrados do Ministério Público e técnicas de apoio à vítima, permitindo sublinhar o sucesso destas respostas que vêm sendo criadas desde 2019 mas identificar também alguns desafios que se colocam à prossecução das suas atribuições. A sessão solene contou com a presença da Senhora Ministra da Justiça e do Senhor Procurador Geral da República.

Solução positiva para diferentes partes interessadas: Ministério Público, APAV e sobretudo, vítimas de crime

As **equipas dos GAV DIAP são coordenadas pelos respetivos Senhores/as Procuradores/as Coordenadores/as do Ministério Público** e compostas por magistrados/as do Ministério Público (MP), pelas Técnicas de Apoio à Vítima (TAV) e por funcionários/as judiciais.

Estas novas valências na área da violência doméstica têm-se revelado uma **solução inovadora** e com ganhos para todas as partes envolvidas: para o **Ministério Público**, pela possibilidade de contarem com um recurso que, num brevíssimo espaço de tempo, atende as vítimas, recolhe indicações importantes em matéria de risco, acompanha as vítimas em diligências e vai continuamente facultando ao magistrado ou magistrada informações que podem ser relevantes para o bom curso do inquérito. **Para a APAV**, porque permite trabalhar mais perto do sistema de justiça, oferecendo às vítimas um conjunto de respostas que, logo nessa fase inicial do processo, vão ao encontro das suas necessidades em sede de informação e proteção. E, **sobretudo, para as próprias vítimas** que, com este apoio imediato e muito próximo, veem melhorar significativamente a sua experiência no processo penal.

Às TAV's dos GAV DIAP cabe o atendimento de primeira linha às vítimas encaminhadas pelos/as senhores/as magistrados/as do Ministério Público e a prossecução das tarefas determinadas por aqueles/as. Assim, possibilita-se a

© APAV, 2026

afetação da TAV do GAV DIAP a intervenções mais imediatas, ao mesmo tempo que se proporciona um acompanhamento mais especializado e, quando tal se justifica, mais diversificado em termos de valências, às vítimas que disso carecem.

Urge salientar que pese embora na sua criação não estivesse previsto o acompanhamento de **vítimas menores de crimes sexuais**, o que é certo é que os GAV DIAP têm visto um **aumento significativo da referenciação** destas vítimas especialmente vulneráveis quer para atendimento, bem como para acompanhamento a diligências. Na mesma senda, também tem sido comum um elevado número de referenciações por parte dos Órgãos de Polícia Criminal, bem como de outras secções dos tribunais, nomeadamente para avaliações de risco e acompanhamento a audiências de julgamento.

Sendo certo que continuamos a prestar apoio de primeira linha com vista a uma maior celeridade na aplicação de medidas de coação e de proteção adequadas ao risco, importa salientar que, relativamente aos transatos anos, **aumentamos, novamente, a resposta no acompanhamento a diligências e a vítimas de crime, familiares e amigos, motivo pelo qual cremos que futuramente continuaremos a ter um aumento substancial do número de processos em acompanhamento**, o que parece refletir a confiança e a estreita colaboração entre os GAV DIAP e os atores judiciais.

Assim sendo, em 2025, foram apoiadas nestes Serviços de Proximidade **1.266 vítimas,** num total de **8.434 atendimentos, diligências e follow-ups.**

Em detalhe, o GAV DIAP de Braga registou, em 2025, um total de 2.255 atendimentos, diligências e follow-ups a 390 vítimas de crime e outras formas de violência. Por sua vez, o GAV DIAP de Faro registou um total de 4.060 atendimentos, diligências e follow-ups a 476 vítimas de crime e outras formas de violência. No que ao GAV DIAP de Setúbal diz respeito, este registou um total de 1.627 atendimentos, diligências e follow-ups a 284 vítimas de crime e outras formas de violência. Por fim, o GAV DIAP do Porto, em 2025, registou um total de 492 atendimentos, diligências e follow-ups a 116 vítimas de crime e outras formas de violência.

© APAV, 2026

APAV
35 anos
ao lado das Vítimas
Tertúlia com
A Terceira Mãe

Respostas sociais de atendimento e acolhimento das vítimas de violência doméstica

O acolhimento prolongado de Mulheres e Crianças Vítimas de Violência é assegurado na APAV através da **Casa de Abrigo ALCIPE** e a **Casa de Abrigo SOPHIA**, com a capacidade total atual de acolhimento de 39 mulheres e/ou crianças. Estes equipamentos sociais, geridos pela APAV ao abrigo de acordos de cooperação atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social respetivos, têm-se revelado essenciais para uma prestação integrada de serviços de apoio às mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, possibilitando o acolhimento e serviços de apoio jurídico, social e psicológico, assim como formação, educação e colocação no mercado de trabalho. As Casas de Abrigo têm supervisão técnica assegurada pela Sede e um plano de formação próprio, tendo como destinatários as utentes e as equipas técnicas.

Acolhimento prolongado de 83 mulheres e crianças

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, a APAV **acolheu e apoiou um total de 83 utentes** (mulheres e suas crianças) **em acolhimento prolongado** traduzindo-se numa ocupação plena das 2 Casas de Abrigo. Foram acolhidas nas vagas de acolhimento prolongado na Casa de Abrigo ALCIPE, 36 vítimas entre mulheres (16) e crianças (20). Na Casa de Abrigo SOPHIA foram acolhidas nesta valência 47 **utentes**: 23 mulheres adultas e 24 dependentes menores.

Neste período de tempo, e face às dificuldades sentidas, **foram realizadas 21 autonomizações, nos dois equipamentos de acolhimento.**

Para além do trabalho no sentido da autonomização das utentes acolhidas na rede nacional de casas de abrigo da APAV, promoveram-se o aprofundamento de competências pessoais através da intervenção formativa a vários níveis: módulos na área do desenvolvimento do conhecimento pessoal, aperfeiçoamento de técnicas na área do emprego e aprofundamento de competências parentais. Também existiu investimento na **formação contínua** das equipas técnicas e auxiliares.

Por sua vez, o **Acolhimento de Emergência** é uma resposta urgente a uma situação de crise que o grau de risco associado se pode considerar severo, i.e., a vida da vítima pode em última análise estar em perigo e a sua proteção e segurança pessoal tem de ser rapidamente assegurada. O diagnóstico e a avaliação da situação são

© APAV, 2026

menos completas pois tem como linha de conta fundamental o grau de risco associado à situação e o carácter social de carência iminente pois muitas vezes se apresentam sem grandes apoios junto da sua rede familiar e social ou esta é mesmo inexistente.

Acolhimento de emergência de 69 mulheres e crianças

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, **a APAV acolheu e apoiou um total de 69 utentes (mulheres e suas crianças) em acolhimento de emergência.** Na Casa de Abrigo ALCIPE, foram acolhidas nas vagas de emergência 21 vítimas, entre mulheres (11) e crianças (10). Na Casa PENELOPE, foram acolhidas nesta valência 48 vítimas, 28 mulheres adultas e 20 crianças.

A **supervisão técnica das estruturas de acolhimento da APAV - CASAS APAV -** constituídas pelas Casas de Abrigo Alcipe e Sophia, Casa Penélope, Centro de Acolhimento e Proteção Sul e Centro de Acolhimento e Proteção Alentejo, tem por objetivos promover o desenvolvimento contínuo dos/das profissionais, através da sistematização de informação sobre os procedimentos técnicos e especificidades deste tipo de apoio, nas suas diferentes fases: encaminhamento, acolhimento e autonomização.

Tem ainda como missão, **verificar a conformidade dos procedimentos adotados com as orientações técnicas nacionais, comunitárias ou europeias** sobre o acolhimento de vítimas de violência doméstica e vítimas de tráfico. Tendo em consideração que as vítimas acolhidas pela APAV chegam às estruturas de acolhimento, muitas vezes numa situação de grande vulnerabilidade e fragilidade, sobretudo ao nível emocional, compete aos/às colaboradores/as destes equipamentos prestar todo o auxílio possível para facilitar o processo de integração e de autonomização destas pessoas, para que tenham a oportunidade de (re)organizar os seus projetos de vida sem violência.

Desta a forma, a supervisão pode permitir a discussão de forma geral e particular das situações, respondendo a dúvidas acerca de e de que modo os procedimentos podem ser geridos. **A supervisão é um método de aconselhamento no contexto profissional.** O objetivo é melhoria da comunicação e cooperação nas organizações. Na supervisão observam-se aspetos pessoais, interativos e organizacionais. A Supervisão é um mecanismo central no desenvolvimento contínuo dos/das profissionais que desenvolvem a sua atividade em contexto de acolhimento, para que

© APAV, 2026

o exercício da sua atividade seja seguro e de qualidade. É, por isso, indispensável que todos/as os/as profissionais que estão inseridos numa estrutura de acolhimento da APAV, disponham de informação sobre as suas funções, procedimentos técnicos e especificidades deste tipo de contexto laboral.

A supervisão das CASAS APAV realizou-se de forma regular, tanto na sua modalidade programada como na modalidade de intervenção em crise, sendo esta a que mais vezes foi realizada. Muitas vezes a supervisão programada, apesar de ser um processo mais rico, pois permite analisar as situações com minúcia técnica e promover orientações, têm associadas a dificuldade de marcação pois muitas vezes as equipas se debatem com a necessidade de estarem presentes em diligências relacionadas com as pessoas que acolhem.

© APAV, 2026

Apoio a pessoas estrangeiras vítimas de crime em Portugal

Unidade de Tráfico e Exploração de Pessoas

Mantendo-se integrada, fisicamente, nos Serviços de Apoio à Vítima (SAV) de Lisboa, a equipa da APAV SAFE assume cada vez mais um papel de orientação e coordenação do trabalho que a APAV desenvolve, nestas áreas específicas de intervenção. Disso é exemplo a **criação de melhores e mais consolidados procedimentos de intervenção na área do tráfico e exploração de pessoas**, assumindo a coordenação da ainda muito recente **Unidade de Tráfico e Exploração de Pessoas (UTEP)**, bem como a continuidade do trabalho especializado com a população LGBTI+ ou o envolvimento em projetos e iniciativas internas e no contexto de projetos relacionados com discriminação e crimes de ódio

A APAV SAFE, manteve em 2025 uma constante articulação com os restantes serviços de proximidade da APAV, garantindo assim o apoio especializado a todas as pessoas vítimas de qualquer forma de discriminação e crimes de ódio, vítimas de exploração e de tráfico de pessoas e das restantes formas de violência que se enquadram na intervenção específica desta resposta especializada. O apoio qualificado, gratuito e confidencial, especializado e adequado às necessidades específicas desta população vulnerável, continuou a ser garantido através da boa capacidade de articulação, apoio e supervisão desta resposta especializada com os restantes GAV, redes especializadas e outras unidades orgânicas da APAV.

Apoio a mais de 495 pessoas estrangeiras vítimas de crime ou de violência

Em 2025, a APAV SAFE apoiou diretamente **496 pessoas estrangeiras vítimas de crime ou de violência e pessoas vítimas dos crimes de ódio** de diferentes formas de discriminação, de tráfico de seres humanos, de exploração e de práticas tradicionais nefastas, contabilizando-se **1.760 atendimentos, follow-ups e diligências.**

Para além dos serviços de apoio direto a pessoas vítimas de crime, a APAV SAFE dinamizou **atividades de formação, sensibilização e informação internas**, mas também dirigidas a públicos variados, em colaboração com outras entidades. Manteve também a responsabilidade no âmbito da recolha estatística relativa ao trabalho da APAV de apoio a vítimas de crimes e formas de violência específicos e o seu reporte, nomeadamente no que se relaciona com a discriminação, crimes de

© APAV, 2026

ódio e tráfico de seres humanos, procurando ao longo do ano novas soluções que permitam a melhoria desta monitorização, contabilização e análise, de futuro.

A APAV SAFE garantiu ainda a **colaboração com a academia**, através da participação em vários estudos relacionados com as suas temáticas de intervenção, bem como a colaboração frequente com órgãos de comunicação social. A APAV SAFE continuou em 2025 a **produzir pareceres públicos**, a responder a questionários nacionais e internacionais e a oferecer a sua colaboração e perspetiva a todas as iniciativas que se proponham a melhorar as políticas públicas relacionadas com o apoio às vítimas com quem mais diretamente intervém. Tal como em 2024, em 2025 este trabalho foi maioritariamente desenvolvido na área do Tráfico de Pessoas, no que se refere ao contexto nacional. APAV SAFE garantiu ainda, em 2025, a colaboração internacional da APAV em projetos, eventos, fóruns de discussão, recolha de informação estatísticas e partilha de experiências e boas práticas, nomeadamente no âmbito de iniciativas e pedidos da Comissão Europeia e da OSCE, sobre as temáticas do tráfico de pessoas e da discriminação e crimes de ódio.

Apoio a Turistas Vítimas de Crime

A APAV continuou a desenvolver esforços para a disponibilização de um serviço de apoio especialmente destinado a turistas vítimas de crime, dando resposta às suas necessidades específicas, como as dificuldades linguísticas, a necessidade de adoção de procedimentos céleres, tendo em conta a sua curta permanência no país, a necessidade de acompanhamento em procedimentos judiciais, de apoio emocional e logístico (uso do telefone, da internet, cancelamento de serviços), entre outros.

Para a concretização destes objetivos, manteve-se a **colaboração com vários consulados e embaixadas** com representação em Portugal, que se traduziu tanto no encaminhamento direto de turistas estrangeiros para os serviços da APAV como na realização de reuniões para a concretização das parcerias estabelecidas. Neste âmbito, faz sentido destacar a **colaboração próxima com os Serviços Consulares Britânicos e do Canadá**, não só no **acompanhamento de turistas vítimas de crime e violência em Portugal**, mas, nomeadamente em atividades conjuntas, marcadas sobretudo pela formação e sensibilização.

© APAV, 2026

Apoio e acolhimento de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

Em razão da especial complexidade do crime de Tráfico de Seres Humanos, a APAV SAFE centraliza a competência nessa matéria e supervisiona o apoio prestado às vítimas deste crime pela rede nacional de GAV da APAV, garantindo assim uma resposta adequada aos/às utentes e a articulação com outras instituições para o apoio específico em cada situação identificada.

Centro de Acolhimento e Proteção para Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | CAP SUL

Por forma a garantir o financiamento das suas respostas de acolhimento geograficamente localizadas em regiões abrangidas pelo quadro de financiamento do Portugal 2030, a APAV submeteu, no final de 2023, candidatura no âmbito da Tipologia de Operação “Estruturas de acolhimento e proteção a vítimas de tráfico de seres humanos” do Programa Regional do Algarve (ALGARVE 2030) do Portugal 2030.

O respetivo Projeto CAP SUL 2.0: Centro de Acolhimento e Proteção – SUL, a implementar durante 2024 e 2025, tem como objetivo consolidar o funcionamento e atuação da resposta de acolhimento da APAV para mulheres vítimas de Tráfico de Seres Humanos - o Centro de Acolhimento e Proteção SUL -, através da manutenção e alargamento do número de vagas disponíveis para acolhimento.

No seguimento da intervenção realizada desde o início do seu funcionamento, que data de 2014, pretende-se proporcionar às mulheres vítimas, acompanhadas ou não de filhos/as, a satisfação das suas necessidades básicas, em condições de vida o mais aproximadamente possível de uma estrutura familiar, bem como os meios necessários para a sua valorização e desenvolvimento pessoal e social, segurança, saúde e formação.

Assim, no que diz respeito ao acolhimento de mulheres e crianças vítimas de Tráfico de Seres Humanos, importa destacar o Centro de Acolhimento e Proteção (CAP SUL), financiado através de subvenção atribuída pelo Programa Regional do Algarve

© APAV, 2026

(ALGARVE 2030) do Portugal 2030, através do Fundo Social Europeu Mais (FSE+), gerido pela APAV e que visa promover uma intervenção qualificada e humanizada direcionada às mulheres vítimas de tráfico de seres humanos, acompanhadas ou não de crianças, contribuindo para uma maior cobertura geográfica no país de estruturas de acolhimento temporário para vítimas de tráfico de seres humanos.

Total de 13 vítimas de TSH acolhidas e apoiadas

Entre dia 1 de janeiro de 2025 e o dia 31 de dezembro de 2025, o CAP SUL apoiou em valência de acolhimento **11 vítimas mulheres adultas** e **1 criança menor** (11 meses) e mais **2 mulheres transitadas do ano anterior**, perfazendo o total de **13 vítimas apoiadas**, tendo assim mais 2 mulheres apoiadas relativamente ao ano de 2024 e mais **7 novos acolhimentos**. A média de idades das mulheres acolhidas, situa-se na faixa etária dos 20-54 anos, e caracterizam-se por serem vítimas de exploração laboral, servidão doméstica, mendicidade forçada e exploração sexual. As entidades encaminhadoras foram a EME Centro, Norte, Algarve e Lisboa e a APAV SAFE.

O acompanhamento foi efetuado de forma consistente e personalizada, obedecendo a um plano de intervenção de grupo e aos Planos Individuais de Intervenção para cada utente de acordo com as suas necessidades e objetivos. Por conseguinte, neste semestre em análise, foi ministrado o curso de Violência Doméstica e Doenças Sexualmente Transmissíveis, bem como desenvolvidas outras atividades de carácter não formativo, nomeadamente, ações de sensibilização sobre temáticas diversas como, Economia e Gestão Doméstica e Ciberbullying.

Cooperação internacional, europeia, nacional e local

O CAP SUL representa a APAV no **Conselho Local de Ação Social** do Município onde está instalado e participou em três reuniões. O CAP SUL representa a APAV na **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens**, na localidade onde está inserida, sendo que participa mensalmente nas Reuniões Alargadas com os parceiros. Dada a sua participação como comissário, esteve presente na formação" Enquadramento do Sistema de Proteção de Crianças e Jovens e CPCJ", ministrado por formadora da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Da mesma forma integra a Comissão de Acompanhamento e é parceiro da **Rede Regional do Algarve de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos** (RRAAPVTSH), na qual participou nas reuniões (duas) da Comissão Restrita e de Acompanhamento com convite a renovar a continuidade para a

© APAV, 2026

Comissão Restrita. Relativamente à sua participação com o **Observatório do Tráfico de Seres Humanos** (OTSH) contribuiu com dados para a elaboração do Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2024. Enviou dados para os 3 relatórios trimestrais de 2025, participou nas reuniões dos mesmos e contribui para a validação de cada Relatório, incluindo o Relatório Semestral do Tráfico de Seres Humanos de 2025. Ainda relativamente ao OTSH, contribuiu com o envio de dados para este Observatório, para integração dos mesmos no **TIP Report (Trafficking in Persons Report do Departamento de Monitorização e Combate ao Tráfico de Pessoas dos Estados Unidos da América**); bem como com contributos extensos para o **reporte ao GRETA (Group of Experts on Action against Trafficking in Human Beings)**.

A nível internacional, o CAP SUL participou por videoconferência na **25th Conference of the Alliance against Trafficking in Persons intutulado "Protecting Childhoods, Shaping Futures**: A Call to End Child Trafficking e participou no webinar organizado pela ONUDC (United Nations Office on Drugs and Crime) alusivo ao Dia Mundial contra o Tráfico de Seres Humanos, intitulado "Trafficking for Forced Criminality Online". Participou ainda no webinar "Trafficking in Human Beings: Understanding and interpreting it's changing landscape" dinamizado pelo projeto VANGUARD, financiado pelo programa Horizonte Europa.

De forma a responder a necessidades prementes das vítimas de Tráfico de Seres Humanos acolhidas, a APAV candidatou-se a um financiamento da ONU para apoio a vítimas de Tráfico de Seres Humanos, e conseguiu-se um financiamento para o **projeto da ONU intitulado "Healing Paths**", com a duração de 9 meses para usufruir em consultas médicas particulares para as utentes. Nesse âmbito, em novembro, recebeu-se a visita da representante deste projeto para conhecer as instalações do CAP e o trabalho desenvolvido.

Esteve presente no **webinar no âmbito da Semana da Interculturalidade, ministrado pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)**, cujos temas foram "Aprendizagem da Língua Portuguesa", "Respostas AIMA na área do emprego" e "Empreendedorismo e Qualificação: o trabalho desenvolvido pela unidade de intervenção na loja AIMA de Faro junto da comunidade migrante na Região do Algarve". Marcou ainda presença na Sessão de Capacitação online sobre o "Guia de

© APAV, 2026

Intervenção Integrada junto de Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica" dinamizada por Rute Azevedo da CIG.

O CAP SUL fez-se ainda presente no **"Encontro Temático Infâncias (Com)prometidas: Casamentos Infantis – Como prevenir e Intervir"**, promovido através da parceria entre a APF, o Município de Faro, o Núcleo Distrital de Faro **da EAPN/Portugal e a ECOS**, no âmbito das comemorações do Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres humanos, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Dia Municipal para a Igualdade.

No seu contributo para as atividades de celebração dos 35 anos da APAV, o CAP SUL juntamente com o CAP Alentejo, uniu-se ao Museu de Lagos, para a preparação de uma exposição no **"Museu dos Escravos"** sobre a temática do TSH, em formato de fotografias dos utentes (com as identidades salvaguardadas) de ambos os CAP, que simbolizam a situação do tipo de exploração vivida, acompanhadas com uma frase dos utentes sobre o impacto da vitimação. Esta exposição foi inaugurada no dia 15 de outubro de 2025, quarta-feira, dado que dia 18 de outubro, que é o dia alusivo ao Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, era um sábado. Esta exposição será itinerante.

A Associação "Somos Esperança", também tem apoiado o CAP SUL com donativos de roupas e bens alimentares.

Centro de Acolhimento e Proteção para Homens Vítimas de Tráfico de Seres Humanos | CAP Alentejo

No que diz respeito ao **acolhimento de homens e crianças**, importa destacar o Centro de Acolhimento e Proteção (CAP Alentejo), financiado pelo Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030) do Portugal 2030. O CAP Alentejo destina-se a acolher homens que tenham sido sinalizados como vítimas de tráfico, em território nacional, proporcionando acolhimento e proteção, bem como acompanhamento a nível prático, emocional, psicológico, social e informação jurídica, desde o acolhimento à sua autonomização e/ou encaminhamento para outra

© APAV, 2026

resposta. A APAV assumiu a responsabilidade da gestão do CAP Alentejo no dia 1 de março do ano 2024.

Este centro tem 12 vagas de capacidade. Entre o dia 1 de março de 2024 e o dia 31 de dezembro de 2025, o CAP Alentejo apoiou em valência de acolhimento **32 vítimas**. A média de idades das vítimas adultas acolhidas situa-se, na faixa etária dos 38 anos, e caracterizam-se por serem vítimas de exploração laboral.

O **acompanhamento foi efetuado de forma consistente e personalizada**, obedecendo a um plano de intervenção de grupo e aos Planos Individuais de Intervenção para cada utente de acordo com as suas necessidades e objetivos. Por conseguinte, neste ano em análise, foi ministrada a tertúlia sobre direitos do trabalho, bem como desenvolvidas outras atividades de carácter não formativo.

O CAP Alentejo representa a APAV no **Conselho Local de Ação Social do Município** onde está instalado tendo participado na reunião realizada. Da mesma forma é parceiro da **Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos** (RRAAPVTSH).

© APAV, 2026

FORMAÇÃO APAV

Formação, informação, sensibilização e prevenção

O enfoque na prevenção

Promoção do papel ativo das famílias: uma das peças centrais da prevenção

Entre os objetivos que concorrem para a consolidação de modelos de prevenção de violência estruturados, salientaremos aqueles que têm sido alvo de atenção em 2025: **a sustentabilidade da Prevenção APAV**; **a promoção do reconhecimento da APAV na área da prevenção e a promoção de um papel ativo das famílias na prevenção da violência.**

O objetivo da **Sustentabilidade da Prevenção APAV**, tem assentado, em larga medida na **capacitação e certificação de profissionais.** Pretendemos por esta via garantir que, sem consumir os recursos internos da APAV, a implementação dos programas que desenvolvemos, em particular os Programas Hora de SER®, se mantém ativa no terreno, sendo assegurada por profissionais devidamente certificados pela APAV.

De 6 a 8 de maio, a Gestora de Projetos Mariana Pinto, esteve na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo (Brasil), para formar profissionais para a implementação das duas versões do Programa Hora de SER®.

Participaram nesta formação 13 profissionais — entre docentes, agentes policiais e enfermeiras/os — que terão como missão implementar e avaliar o programa em diferentes estados brasileiros. Embora esta não fosse uma meta inicialmente prevista, valorizamos particularmente estas parcerias, que contribuem para a internacionalização dos nossos programas e para a sua adaptação a diferentes contextos.

De 24 de novembro a 19 de dezembro foi realizado um Curso de Capacitação B-Learning Hora de SER, que integrou 12 profissionais. As sessões presenciais tiveram lugar na sala de formação do Centro de Recursos Sociais da Câmara Municipal do Porto.

© APAV, 2026

O Hora de SER® é um programa de prevenção da violência nos relacionamentos interpessoais, desenvolvido pela APAV, assente em valores de igualdade, respeito e não-violência, que visa promover relacionamentos positivos através de processos estruturados de aprendizagem e treino de competências específicas.

Internacionalização do Programa de Prevenção da APAV "Hora de SER"

Desde 2016, o programa tem vindo a ser implementado em diferentes regiões de Portugal e já foi replicado internacionalmente na sua versão dirigida a crianças dos 3 aos 6 anos — primeiro em Itália (Calábria) e, mais recentemente, também no Brasil.

No que concerne à **promoção do reconhecimento da APAV na área da prevenção,** mantemos o foco na disponibilização contínua de recursos digitais para a prevenção, através do **site Prevenção APAV**. Este tem sido — e continuará a ser — o canal de comunicação privilegiado para a divulgação de conteúdos e ferramentas de prevenção.

Relativamente à **promoção de um papel ativo das famílias na prevenção da violência**, este continua a ser um eixo central do trabalho desenvolvido, designadamente através da realização de recursos destinados a famílias. Em 2025, foram finalizados mais três Guias para Famílias:

- **Sensibilizar e Educar para a Prevenção da Violência Filioparental**;
- **Sensibilizar e Educar para a Prevenção da Violência no Desporto e**
- **Sensibilizar e Educar para a Prevenção da violência sexual.**

No que concerne ao alargamento da prevenção para outras áreas emergentes, destaca-se ainda o trabalho em desenvolvimento no âmbito do **Projeto #CuidaDaTuaRede**, um programa estruturado de prevenção que visa promover a aprendizagem e o treino de competências digitais e sociais, favorecendo a adoção de comportamentos conscientes, saudáveis e empáticos na utilização da internet, das tecnologias de informação e comunicação e nas interações sociais online. Destina-se a crianças e jovens entre os 10 e os 18 anos de idade que, evido a fatores sociais, económicos, familiares, comportamentais e/ou contextuais, possam apresentar maior vulnerabilidade ao envolvimento em situações de violência, nomeadamente violência online.

© APAV, 2026

O Programa #CuidaDaTuaRede surge no âmbito do Projeto com o mesmo nome, promovido pela APAV, com o apoio financeiro do Programa Regional do Norte (NORTE 2030) do Portugal 2030, no âmbito da tipologia “Parcerias para a Inovação Social” da iniciativa Portugal Inovação Social 2030. Conta ainda com o apoio do Programa Caixa Social, da Caixa Geral de Depósitos, na qualidade de investidor social.

Masterclass
Narrative Victim
from theory to pr
Antony Pemberton and Eva
PROGRAMME
Porto, May 26, 2025
9h00 Welcome and Registration
9h30 Opening Session
10h00 Introducing Nar
Coffee Break
A Narrative Approach to Vic
13h00
14h30
16h00 Coffee Br
16h30 A Narrative
and Institutio
18h00 Conclusion
tive Approach to Social
tutional Response
roach to Social
Response (cont.)
APAV
Apoio à Vítima
U.PORTO
FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DO PORTO
Apoio:
fct
APAV
Apoio à Víti

Centro de Formação da APAV

APAV entidade formadora certificada

A **APAV** é uma entidade formadora certificada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), assegurando elevados padrões de qualidade na conceção, organização e execução da sua atividade formativa. No âmbito da sua intervenção, disponibiliza serviços de **Formação, Consultoria, Supervisão** e dinamiza **outras Atividades/Eventos**, reforçando o seu compromisso com a capacitação técnica e o desenvolvimento de competências em áreas estratégicas da sua missão.

A certificação atribuída pela DGERT abrange as seguintes áreas de educação e formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal
- 311 – Psicologia
- 312 – Sociologia e Outros Estudos
- 313 – Ciência Política e Cidadania
- 345 – Gestão e Administração
- 380 – Direito
- 762 – Trabalho Social e Orientação
- 861 – Proteção de Pessoas e Bens

No que respeita aos **destinatários da Formação APAV**, distinguem-se três modalidades principais:

- **Formação Interna** – dirigida aos Colaboradores Internos, incluindo profissionais em regime de trabalho dependente e independente, Voluntários, Estagiários e Utentes da rede nacional de Casas de Abrigo da APAV.
- **Formação Externa Interempresas** – destinada a qualquer pessoa que, por iniciativa própria, procure formação no âmbito da atividade da APAV para desenvolvimento pessoal e/ou profissional. Esta modalidade assenta num plano de formação/catálogo com divulgação externa.
- **Formação Externa Intraempresas** – orientada para entidades, organizações externas ou grupos específicos de profissionais que pretendam formação especializada no âmbito da atividade da APAV. É, regra geral, concebida à medida das necessidades do cliente, garantindo total adequação do formato, conteúdos, metodologias e técnicas pedagógicas.

© APAV, 2026

Importa igualmente distinguir entre **Formação Profissional** e **Outras Atividades/Eventos de contexto não formal**. A Formação Profissional da APAV integra todos os cursos de educação e formação desenvolvidos nas suas áreas de certificação e competência, dirigidos a maiores de 16 anos, excluindo o público em contexto escolar ou universitário. Já as Outras Atividades/Eventos incluem ações de sensibilização, supervisão, consultadoria, palestras, comunicações e outras participações institucionais.

Relativamente à divulgação da sua atividade formativa, a APAV utiliza diferentes canais de comunicação, nomeadamente:

- um site www.formacaoapav.pt;
- página oficial na rede social Facebook®;
- perfil na LinkedIn®.

Estes meios têm permitido assegurar a divulgação sistemática dos eventos formativos promovidos em todo o território nacional, reforçando o alcance e a visibilidade da intervenção da APAV.

2.000 eventos formativos em 2025

Em 2025, foram registados no formulário disponível no microsite da Formação APAV **2.000 eventos formativos**, sendo que **1.076 foram eventos formativos dinamizados** (formação interna, formação externa – interempresas e intraempresas -, ações de sensibilização, conferências, cursos, etc.) e **924 registos de eventos formativos frequentados** pelos colaboradores/as da APAV.

A Formação APAV planeou **110** formações (78 formações internas, 15 formações externas intraempresas e 17 formações externas interempresas), foram executadas 75 formações (46 formações internas, 14 formações externas intraempresas e 15 formações externa interempresa) o que faz que a taxa de execução seja de 68%. (Vede tabela em baixo)

© APAV, 2026

Formação Planeada – Plano Anual de Formação –2025

Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as previstos/as	Volume de formação[1] planeado
Formação Interna[2]	78	831,5	637	529666
Formação Intraempresas	15	180	112	20160
Formação Interempresas	17	393,5	230	86570
Total	**110**	**1.440**	**979**	**1361445,0**

Formação Executada do Plano Anual de Formação – 2025

Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as	Volume de formação Executado
Formação Interna	46	698	487	339926
Formação Intraempresas	14	174	162	28188
Formação Interempresas	15	386	227	87622
Total	**75**	**1258**	**876**	**1102008**
Taxa de Execução do Plano Anual de Formação[3]				**68%**

Contudo, foram realizadas **38 formações extraplano** (20 formações internas, 17 formações externa intraempresas e 1 formações externas interempresas), fazendo assim um **total de 113 formações** realizadas em 2025**.** Dinamizou, assim, em média **9,4 novas formações por mês** (média de 2,35 por semana). Estas formações tiveram duração total de **2.874,5 horas**, com **1.422 formandos/as**, o que faz um volume de formação de 4.087.539 (Vede tabelas em baixo), dando uma taxa de execução total de 103%

Formação Extra Plano

Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total (horas)	N.º de formandos/as	Volume de formação executado
Formação Interna	20	1.389	220	305.580
Formação Intraempresas	17	200,5	314	62.957
Formação Interempresas	1	27	12	324
Total	**38**	**1.616,5**	**546**	**882.609**

[1] Volume de formação = n.º de formandos* n.º horas de formação
[2] Entenda-se colaboradores em regime de trabalho dependente e independente, voluntários, estagiários e utentes da rede nacional de casas de abrigo da APAV.
3 Taxa de Execução = (n.º de ações_cursos executados)/(n.º de ações_cursos planeados)*100

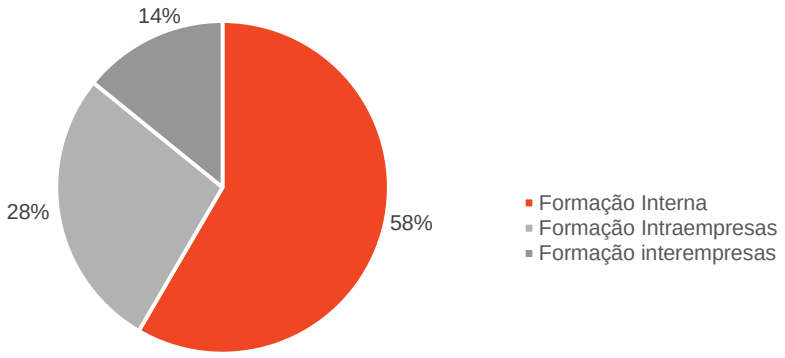
© APAV, 2026

Formação Global Executada (plano + extra plano)

Tipologia	N.º de ações/cursos	Duração Total	N.º de formandos/as	Volume de formação executado
Formação Interna	66	2.087	707	1.475.509
Formação Intraempresas	31	374,5	476	178.262
Formação Interempresas	16	413	239	98.707
Total	**113**	**2.874,5**	**1.422**	**4.087.539**

A atividade formativa incide **42**% (n:47) **na formação externa** (interempresas e intraempresas) e 58% (n: 66) na formação interna (vede gráfico). Superando, assim, em mais 1000% a meta estabelecida para o presente ano de realizar 8 formações e certificar 40 formandos/as.

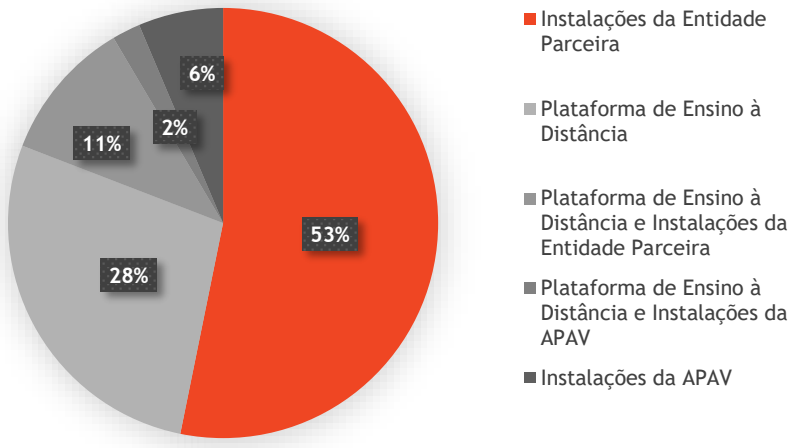
Gráfico 1 | Atividade formativa em 2025 (%)



As formações foram, na sua maioria, **53% (N:25) dinamizadas nas instalações da entidade parceira,** 28% (N:13) decorreram na plataforma de ensino à distância, 17% (N:6) foi utilizada a plataforma de ensino à distância como recurso nas modalidades de formação E e B-learning, e 2% (N:3) decorreram nas instalações da APAV.

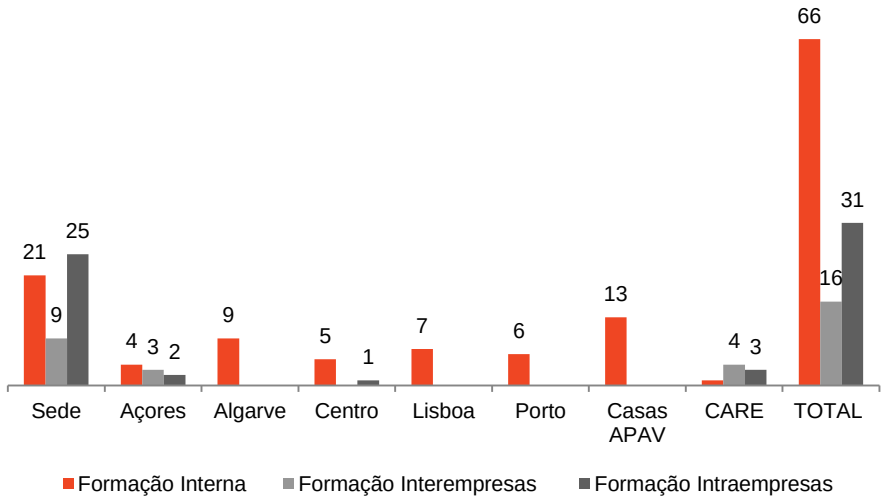
© APAV, 2026

Gráfico 2 | Local de realização da atividade formativa dinamizada em 2025



As formações referidas (113) na tabela anterior foram dinamizadas pelos seguintes serviços:

Gráfico 3 | Atividade formativa dinamizada, por Serviço, em 2025



© APAV, 2026

Estiveram presentes nestas formações os seguintes formandos/as:

Destinatários/as das Formações Dinamizadas	
Estudantes do ensino superior	31
Forças e Serviços de Segurança	2
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	66
Profissionais do Sistema da Administração Interna (Bombeiros)	3
Profissionais do Sistema de Educação	19
Profissionais do sistema de justiça (MP, Juízes, Oficiais de Justiça, Advogados)	3
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	96
Profissionais da comunicação social	1
Profissionais das CPCJ	15
Profissionais de IPSS/ONG	**322**
Profissionais de saúde	34
Profissionais de Empresas	57
População em geral	10
Equipa Técnica/staff APAV Algarve	12
Equipa Técnica/staff das Casas APAV	64
Utentes das Casas APAV	29
Equipa Técnica/ staff dos GAV DIAP	2
Equipa Técnica/staff dos GAV	109
Equipa Técnica/staff da EMAV Cascais	10
Equipa Técnica/staff da EMAV Douro	2
Equipa Técnica/staff da EMAV Lezíria do Tejo	2
Equipa Técnica/staff da LIS	1
Equipa Técnica/staff do SIAD	3
Equipa técnica/ Staff Sede, Sede Porto, APAV Açores e Projetos Específicos	31
Voluntários/as de IPSS	65
Voluntários/as da APAV	128
Estagiários/as da APAV	*279*
Outro/s	26
TOTAL	**1.422**

Em relação às outras atividades/ eventos, foram planeados **381** (100 internos, 28 eventos externos interempresas e 253 eventos intraempresas). Foram executados 273 e a sua taxa de execução é de **71,7**%. (Vede tabela em baixo)

© APAV, 2026

Outras Atividades/Eventos Planeados – Plano Anual de Formação – 2025

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos planeados
Ações de Sensibilização	316	477	5.021	2.395.017
Supervisão	9	9	9	81
Workshops/ Webinar	23	31	351	10.881
Participações	6	15	60	900
Programas de Prevenção	5	17	91	1.547
Outros	22	78	444	34.632
Total	**381**	**627**	**5.976**	**3.746.952**

Outras Atividades/Eventos Executados do Plano Anual de Formação –2025

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos executados
Ações de Sensibilização	230	325,27	4.412	1.435.091,24
Supervisão	9	9	70	630
Workshops/ Webinar	9	12,5	166	2.075
Participações	1	5	65	325
Programas de Prevenção	6	30	121	3.630
Outros	18	39,5	417	16.471,5
Total	273	421,27	5.251	2.212.088,77
Taxa de Execução do Plano Anual de Formação				**71,7%**

Foram também dinamizadas **690 outras atividade/ eventos extraplano**, fazendo assim um total de **963 outras atividades** realizadas em 2025. Dinamizou, assim, em média 80,25 outras atividades/ eventos por mês (média de 20 por semana). Estas tiveram a duração total de **1.423,6 horas**, com **26.013 participantes**, o que faz um volume de atividades executadas de 32.391.231,4 (Vede tabela em baixo). Teve, pois, uma taxa de execução total **de 253**%.

© APAV, 2026

Outras Atividades/Eventos Extra Plano

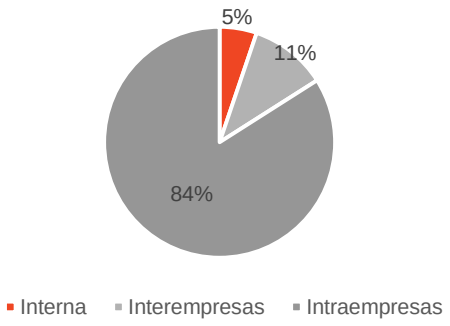
Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos executados
Ações de Sensibilização	544	630,58	15.103	9.523.649,74
Supervisão	49	94	215	20.210
Workshops	12	29,7	393	11.672,1
Participações	30	73	2.638	192.574
Programas de Prevenção	8	43,5	112	4.872
Outros	47	131,5	2.301	280.226,5
Total	**690**	**1.002,28**	**20.762**	**20.638.949,76**

Outras Atividades/Eventos Globalmente Executados (plano + extra plano)

Tipologia	N.º de Eventos	Duração Total (horas)	N.º de participantes	Volume de eventos
Ações de Sensibilização	774	955,85	19.515	18.653.412,75
Supervisão	58	103	285	29.355
Workshops/ Webinar	21	42,2	559	23.589,8
Participações	31	78	2.703	210.834
Programas de Prevenção	14	73,5	233	17.125,5
Outros	65	171	2718	435.708
Total	**963**	**1.423,6**	**26.013**	**36.788.802,65**

As atividades de informação, divulgação, prevenção e de sensibilização **são 95%** (N: 747) **externas** (interempresas e intraempresas) e 5% (N:41) internas (Vede gráfico em baixo).

Gráfico 4 | Outras atividades/eventos realizadas/os, em 2025



© APAV, 2026

Estiveram presente nestas atividades/eventos os seguintes participantes:

Destinatários/as dos eventos formativos	
Alunos/as do Ensino Pré-escolar	341
Alunos/as do Ensino Básico (1º Ciclo)	2.075
Alunos/as do Ensino Básico (2º Ciclo)	4.855
Alunos/as do Ensino Básico (3º Ciclo)	2.874
Alunos/as do Ensino Secundário	4.435
Arguidos	39
Estudantes do Ensino Superior	1.126
Forças e Serviços de Segurança (GNR, PSP, PJ, SEF, Serviço de Informações de Segurança, Autoridade Marítima Nacional, Sistema da Autoridade Aeronáutica)	294
Pais e Encarregados de Educação	284
Pessoas idosas	787
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	253
Profissionais do Sistema de Educação	2.927
Profissionais do sistema de justiça (MP, Juízes, Oficiais de Justiça, Advogados)	56
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	30
Profissionais das CPCJ	118
Profissionais dos Centros de Emprego	46
Profissionais da comunicação social	2
Profissionais de IPSS/ONG	725
Profissionais do Sistema de saúde	258
Profissionais de Empresas	347
População em geral	2.839
Equipa Técnica/staff da APAV Açores	40
Equipa Técnica/staff da APAV Algarve	69
Equipa Técnica/staff da APAV no SER BAIRRO	4
Equipa Técnica/Staff APAV Projetos Específicos	7
Equipa Técnica/staff Casas APAV	103
Equipa Técnica/staff da EMAV Cascais	69
Equipa Técnica/staff da EMAV Douro	15

© APAV, 2026

Destinatários/as dos eventos formativos	
Equipa Técnica/staff da EMAV Lezíria do Tejo	15
Equipa Técnica/staff dos GAV	512
Equipa Técnica/staff dos GAV DIAP	17
Equipa técnica/ Staff Sede e Sede Porto	56
Equipa Técnica/Staff APAV CARE	31
Equipa Técnica/Staff APAV HOPE	8
Equipa Técnica/Staff APAV MAIS	24
Equipa Técnica/Staff APAV SAFE	7
Equipa Técnica/Staff SIAD	5
Equipa Técnica/Staff LIS	28
Estagiários/as da APAV	193
Voluntários/as da APAV	52
Formadores/as APAV	4
Utentes das Casas APAV	43
TOTAL	**26.013**

Em suma, a Formação APAV tinha planeado **491 eventos formativos** (110 formações (formação interna, formação externa – interempresas e intraempresas) e 381 outras atividades/ eventos – internos e externos (interempresas e intraempresas), por exemplo, ações de sensibilização, programas de prevenção, conferências, cursos, entre outros. A Formação APAV realizou **1.076 eventos formativos** (113 formações e 963 outras atividades/ eventos). Dinamizou, assim, em **média 90 formações/ outras atividades/ eventos por mês** (média de 23 por semana) com **27.435 participantes/formandos**/as no total.

Destinatários/as total dos eventos formativos

Alunos/as do Ensino Pré-escolar	341
Alunos/as do Ensino Básico (1º Ciclo)	2.075
Alunos/as do Ensino Básico (2º Ciclo)	4.855
Alunos/as do Ensino Básico (3º Ciclo)	2.874
Alunos/as do Ensino Secundário	4.435
Arguidos	39
Estudantes do Ensino Superior	1.157
Forças e Serviços de Segurança (GNR, PSP, PJ, SEF, Serviço de Informações de Segurança, Autoridade Marítima Nacional, Sistema da Autoridade Aeronáutica)	302
Pais e Encarregados de Educação	284
Pessoas idosas	787
Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia	319
Profissionais do Sistema de Educação	2.946
Profissionais do sistema de justiça (MP, Juízes, Oficiais de Justiça, Advogados)	59
Profissionais do sistema de Solidariedade, Emprego e Segurança Social	126
Profissionais das CPCJ	133
Profissionais dos Centros de Emprego	46
Profissionais da comunicação social	3
Profissionais de IPSS/ONG	1.047
Profissionais do Sistema da Administração Interna (Bombeiros)	3
Profissionais do Sistema de saúde	292
Profissionais de Empresas	404

© APAV, 2026

Destinatários/as total dos eventos formativos	
População em geral	2.849
Equipa Técnica/staff da APAV Açores	40
Equipa Técnica/staff da APAV Algarve	81
Equipa Técnica/staff da APAV no SER BAIRRO	4
Equipa Técnica/Staff APAV Projetos Específicos	7
Equipa Técnica/staff Casas APAV	167
Equipa Técnica/staff da EMAV Cascais	79
Equipa Técnica/staff da EMAV Douro	17
Equipa Técnica/staff da EMAV Lezíria do Tejo	17
Equipa Técnica/staff dos GAV	621
Equipa Técnica/staff dos GAV DIAP	19
Equipa técnica/ Staff Sede e Sede Porto	87
Equipa Técnica/Staff APAV CARE	31
Equipa Técnica/Staff APAV HOPE	8
Equipa Técnica/Staff APAV MAIS	24
Equipa Técnica/Staff APAV SAFE	7
Equipa Técnica/Staff SIAD	5
Equipa Técnica/Staff LIS	28
Estagiários/as da APAV	472
Voluntários/as da APAV	182
Voluntários/as de IPSS	65
Formadores/as APAV	4
Utentes das Casas APAV	72
TOTAL	**27.435**

© APAV, 2026

Formação APAV no âmbito do Protocolo com o Governo de Portugal

A APAV ao desempenhar no quadro de uma relação de cooperação com o Estado, um papel relevante na prevenção de crimes e na proteção e atendimento às vítimas, no âmbito do Protocolo com o Governo de Portugal, em 2025, desenvolveu esforços na área da formação, respeitando respetivamente o compromisso com:

- o **Ministério da Justiça (MJ)**: realizou um total de **15 eventos formativos**, abrangendo **98 participantes** (Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Direção Geral da Administração da Justiça, Técnicos/as, Magistrados, Arguidos em processos Penais).

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MJ

MAI: mais de 610 participantes

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
15	98

- o **Ministério da Administração Interna** (MAI): realizou um total de **90 eventos formativos**, onde estiveram presentes **618 participantes** (Forças e Serviços de Segurança, Profissionais da Autarquia/ Município/ Freguesia, Deputados da Assembleia da República).

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MAI

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
90	618

© APAV, 2026

Especificando as Forças e Serviços de Segurança frequentaram os seguintes eventos formativos:

Tipo de Evento	Nº	Nº total de horas	Nº Participantes
Formação	7	47	173
Outros Eventos	43	82,5	126
TOTAL	**46**	**129,5**	**299**

- o **Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI)**: realizou um total de **488 eventos formativos**, abrangendo **2.946 profissionais do sistema de educação**.

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MECI

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
488	2.946

- o **Ministério da Saúde (MS)**: realizou um total de **47 eventos formativos** (especialmente na área da violência doméstica, das crianças e jovens, das pessoas idosas vítimas de crime e de violência entre outras), abrangendo **292 participantes** (de diversas unidades de saúde – Hospitais e Centros de Saúde).

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MS

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
47	292

- o **Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)**: realizou um total **de 98 eventos formativos** (especialmente nas áreas das crianças e jovens, pessoas idosas), contendo **1.352 participantes** (Profissionais do Centro de Emprego, Profissionais do sistema de solidariedade e segurança social, Profissionais de

© APAV, 2026

IPSS/ONG, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Serviços de Apoio às pessoas idosas e das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens).

Impressionante capacitação de mais de 15.735 profissionais no âmbito de atuação do MCJD

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MTSSS

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
98	1.352

- **o Ministério da Cultura, Juventude e Desporto (MCJD**) realizou um total de 747 eventos formativos que abordaram a perspetiva da cidadania, igualdade de género e não discriminação mas também a sensibilização e prevenção da violência de forma específica ou numa perspetiva transversal (exemplos de temáticas: Igualdade de Género, Assédio, Violência Doméstica, Violência no namoro, Violência no Desporto Bullying e CyberBullying, entre outras) circunscrevendo 15.737 participantes.

Quadro síntese dos eventos formativos realizados no âmbito do protocolo com o MCJD

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
747	15.737

Capacitação de mais de 2.940 profissionais do sistema de educação

Interessa ainda realçar que a APAV dinamizou e participou **60 eventos formativos** destinados à População em Geral, envolvendo **2.839** participantes, onde provavelmente estiveram presentes profissionais dos Ministérios: da Administração Interna, da Educação, da Justiça, da Solidariedade e Segurança Social, da Cultura, Juventude e Desporto, e da Saúde, entre outros.

Quadro síntese dos eventos formativos realizados à População em Geral

Nº Total Eventos Formativos	Nº Participantes
60	2.839

© APAV, 2026

Principais eventos realizados

No ano de 2025, a Formação APAV continuou a investir na qualificação de todos/as os/as colaboradores/as internos/as (remunerados/as, voluntários/as e estagiários/as), como um investimento na otimização, atualização, diferenciação, inovação e produtividade dos seus recursos.

Neste âmbito, para além da oferta formativa interna, foi feito um investimento estratégico na identificação e divulgação de oportunidades formativas online, gratuitas e de reconhecida qualidade, promovidas por outras entidades formadoras. Esta abordagem permitiu diversificar fontes de conhecimento, otimizar recursos e ampliar o acesso a formação especializada, potenciando a capacitação técnica e transversal das equipas.

Relativamente à **formação inicial**, a título de exemplo, APAV promoveu a realização de:

a) Formação Presencial

- 3 edições do Workshop | Apoio Social para 7 colaboradores/as;
- 1 edições do Workshop | Apoio Jurídico para 4 colaboradores/as;
- 3 edições do Workshop | Apoio Psicológico para 42 colaboradores/as;

b) Formação B-learning

- 14 edições do Curso B-Learning | Atendimento e Apoio a Vítimas de Crimes para 155 colaboradores/as;
- 1 edição do Curso B-Learning | Apoio e Intervenção com Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual (2.0) para 19 colaboradores/as

c) Formação e-learning

- 3 edições do Curso E-learning | Prevenção e Sensibilização para 46 colaboradores/as

Quanto à **formação contínua**, entre outras formações e diversas outras atividades/eventos internos concretizadas, importa destacar:

1. **Formação Presencial**

© APAV, 2026

• 1 edição do Workshop | Tráfico de Seres Humanos para 6 colaboradores/as;

É de referir, ainda, os Conselhos Consultivos de Gestores/as dos Serviços de proximidade da APAV como momentos presenciais cruciais de consulta, de participação e de formação, onde são tratados procedimentos e se alinham estratégias. Em 2025, o **53.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV** realizou-se nos dias 29 e 30 Maio, em Almada; e o **54.º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV**, realizou-se nos dias 7 e 8 Outubro, no Porto.

b) Formação B-learning:

• 2 edições do Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/As que Atuem no Domínio da Violência Doméstica e/ou da Prevenção da Vitimação ou Revitimização desta – Técnico/a de Apoio à Vítima – para 29 colaboradores/as.

c) Formação E-Learning

• 1 edição do Curso E Learning | Burnout: Risco e Prevenção para 11 colaboradores/as;

• 3 edições do Curso E-Learning | Acompanhamento de Vítimas em Diligências Processuais para 38 colaboradores/as

• 1 edição do Curso E Learning | Furto de identidade Online para 20 colaboradores/as

• 3 edições do Workshop Online | Linha Internet Segura para 28 colaboradores/as

• 2 edições do Workshop Online | Indemnização pelo Estado a Vítimas de Crime para 19 colaboradores/as;

• 2 Edições do Curso E-Learning | Cibercrime: Riscos e como Evitá-los para 28 colaboradores/as

• 1 Edição do Curso E-Learning | Apoio Emocional e Prevenção do Suicídio para 34 colaboradores/as

• 1 Edição do Curso E-Learning | Crime e Violência contra Pessoas Idosas para 26 colaboradores/as

• 1 Edição do Curso E-Learning | Crime e Violência contra Crianças e Jovens para 17 colaboradores/as

• 1 Edição do Curso E-Learning | Violência Doméstica para 8 colaboradores/as

© APAV, 2026

- 1 Edição do Curso E-Learning | Igualdade de Género e Linguagem Inclusiva para 34 colaboradores/as
- 1 Edição do Curso E-Learning | Comunicação Assertiva e Gestão de Conflitos para 10 colaboradores/as
- 1 Edição do Curso E-Learning | Como utilizar as plataformas da Formação para 22 colaboradores/as
- 1 Edição do Curso E-Learning | Mindfulness e bem estar para 18 colaboradores/as
- 2 Edições do Curso E-Learning | Privacidade de Proteção de Dados Pessoais para 38 colaboradores/as
- 1 Edição do Curso E-Learning | Intervenção Psicológica no Luto para 19 colaboradores/as
- 1 Edição do Curso E-Learning | Marketing Pessoal para 9 colaboradores/as
- 1 Edição do Curso E-Learning | Stress, Ansiedade e resiliência para 21 colaboradores/as

Importa destacar os **Webinars APAV internos**, como eventos formativos de curtíssima duração que de forma síncrona proporcionaram aos colaboradores/as aprofundarem os seus conhecimentos sobre um determinado tema. No ano transato, **foram realizados 6**, especificamente para os colaboradores/as internos/as, com os seguintes temas: Intervenção Prática com Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência; Luto conceptualizar avaliar e intervir; Reforço de procedimentos APAV SAFE e UTEP; Política da APAV Salvaguarda para a Proteção Crianças; TOZI - A app que torna a internet um lugar mais seguro.

Importa ainda referir que a Formação APAV, ao longo do ano de 2025, promoveu diversas intervenções formativas interempresas e outros eventos formativos externos, proporcionando a oportunidade de integrar Colaboradores/as internos/as (remunerados/as, voluntários/as e estagiários/as). Pelo que, salientamos a seguir as principais intervenções formativas no âmbito da Formação Profissional Contínua Certificada:

a) Formação E-Learning

- Curso E-Learning | Violência Doméstica para 11 formandos/as externos e 1 colaboradora

© APAV, 2026

- Curso E-Learning | Diálogo Aberto: Como falar com Crianças e Jovens sobre o Corpo e Prevenção do Abuso Sexual para 4 formandos/as externos e 1 colaboradora;
- Curso E-Learning | Crime e Violência contra Crianças e Jovens para 7 formandos/as externos e 1 colaboradora

b) Formação B-Learning

- Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/as que Atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da Prevenção da Vitimização ou Revitimização desta – Técnicos/as para 11 formandos/as externos;
- Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/as que Atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da Prevenção da Vitimização ou Revitimização desta – Técnicos/as para 10 formandos/as externos;
- Curso B-Learning | Formação Hora de Ser para 9 colaboradores/as e 5 formandos/as;
- Curso B-Learning | Formação Hora de Ser para 13 formandos/as externos

No âmbito da Formação e outras atividades/ eventos intraempresas destacamos os seguintes:

A APAV dinamizou diversos cursos abertos à população, em regime presencial e e/b-learning, de entre os quais salientamos os seguintes:

a) Formação Presencial

- Curso | Intervenção em Incidentes Críticos para 62 formandos/as externos/as;
- Curso | Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência: Reconhecer para Intervir para 33 formandos/as externos
- Curso | Atendimento Telefónico Humanizado para Pessoas Idosas para 27 formandos/as externos;
- Curso | Violência Doméstica para 18 formandos/as externos;
- Curso | Violência Doméstica para 19 formandos/as externos

b) Formação B-Learning

- Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/as que Atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da Prevenção da Vitimização ou Revitimização desta – Técnicos/as para 18 formandos/as externos/as;

© APAV, 2026

- Curso B-Learning | Formação de Agentes Qualificados/as que Atuem no domínio da Violência Doméstica e/ou da Prevenção da Vitimização ou Revitimização desta – Técnicos/as para 17 formandos/as externos/as;

c) Formação E-Learning

- Oficina de Trabalho para Profissionais | Violência Sexual contra Crianças e Jovens para 173 formandos/as externos/as;
- Violência Sexual Online contra Crianças: conhecer para (melhor) intervir para 112 formandos/as externos/as;

No ano transato, destacaram-se as **I Jornadas do Douro Contra a Violência**, realizadas no dia 27 de março; as **V Jornadas de Braga Contra a Violência**, realizadas no dia 7 de maio; as **I Jornadas de Paços de Ferreira Contra a Violência**, realizadas no dia 3 de junho e as **IV Jornadas do Alto Alentejo Contra a Violência**, que decorreram no dia 25 de setembro, todas com a duração de 7 horas.

A APAV dinamizou ainda, **8 Webinars APAV** (consiste numa palestra realizada online, com recurso a vídeo, através do qual o/a formador/a comunica com os/as formandos/as e estes comunicam entre si, ou com o/a formador/a, através de um chat ou rede social), de entre os quais destacamos os seguintes:

- Webinar APAV | **Burlas Online**
- Webinar APAV | **A APAV no Combate ao Discurso de Ódio**
- Webinar APAV | **May I Help You | Apoio a Turistas Vítimas de Crime**
- Webinar APAV | **A APAV no Combate ao Tráfico de Seres Humanos**
- Webinar APAV | **Violência Sexual contra Adultos**
- Webinar APAV | **Intervenção com Vítimas de Violência Doméstica**
- Webinar APAV | **Exposição de Crianças e Jovens a Violência em Contexto Online**
- Webinar APAV | **Entre Marido e Mulher mete-se a Colher: como detetar e intervir em casos de Violência Doméstica**

Estes eventos contaram com a presença de **396** participantes.

No âmbito da Formação e outras atividades/ eventos intraempresas destacamos os seguintes:

A Formação APAV colaborou com o **8º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos** no dia 11 de Março, com o **18.º Curso de Investigação e Apoio a vítimas Específicas**

© APAV, 2026

(18.º CIAVE) no dia 09 de Maio, com o **6º Curso de Negociação da GNR** no dia 15 de Outubro e com **9º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos** no dia 11 de Novembro. Estas formações contaram com 170 militares.

A Formação APAV desenvolveu, também, **31 formações à medida** para entidades públicas e privadas (como por exemplo CARRIS, Câmara Municipal de Mafra, Câmara Municipal de Sintra, Câmara Municipal de Serpa, Associação de Reformados da EDP/REN, Alzheimer Portugal, entre outras) tendo como temáticas: Violência Institucional, Atendimento Telefónico Humanizado, Intervenção em Incidentes Críticos, Violência contra Pessoas Idosas, Violência Doméstica e Violência Sexual contra Crianças e Jovens. Estas formações tiveram, no total 374h30min de formação e contaram com 476 profissionais das referidas entidades.

No ano transato, desenvolveu 662 outras atividades/ eventos intraempresas salientamos, a título de exemplo, as seguintes: 1 encontro “Silêncios que grita: desmistificar a Violência”, realizado em formato online, que contou com 200 participantes; 1 ação “Violência Digital: Protege-te a ti e aos outros”, no Cineteatro de Almeirim, para 189 participantes; 1 atividade “IX Edição – Um Dia no Campo”, no Parque Biológico e Ambiental de Azambuja, com 170 participantes; 1 ação de sensibilização sobre Violência Doméstica, na Escola de Medicina da Universidade do Minho, para 142 participantes; e 1 ação de sensibilização | Bullying, na Escola Secundária de Peniche, que envolveu 116 participantes.

Formação de Colaboradores por Entidades Externas

A **Formação de Colaboradores/as** manteve-se como uma prioridade estratégica da APAV, refletindo o compromisso contínuo com a qualificação e a profissionalização das suas equipas.

© APAV, 2026

Ao longo do ano de **2025**, os/as Colaboradores/as (staff) da APAV participaram em **758 eventos formativos**, totalizando **14.287 horas de formação**. Destes, cerca de **268 eventos foram promovidos por entidades externas**, assegurando o cumprimento dos requisitos legais em matéria de formação contínua e respondendo de forma adequada às necessidades formativas.

Desta forma, a APAV reforça o seu compromisso com a capacitação das suas equipas, assegurando uma intervenção cada vez mais qualificada, especializada e alinhada com as exigências técnicas e sociais da sua missão.

Manutenção da estrutura tecnológica de gestão da formação APAV

O Centro de Formação da APAV continua a investir na melhoria das suas ferramentas informáticas de gestão da formação, tanto interna como externa, com o objetivo de otimizar a organização, a compilação e o tratamento estatístico da informação, promovendo maior eficiência e rigor nos processos formativos.

Durante o ano de 2025, a Formação APAV recorreu às seguintes plataformas:

- **BdLena** – Plataforma de gestão da formação interna que centraliza a informação relativa aos/às colaboradores/as e às respetivas ações de formação, permitindo uma gestão mais ágil e eficiente dos processos formativos.

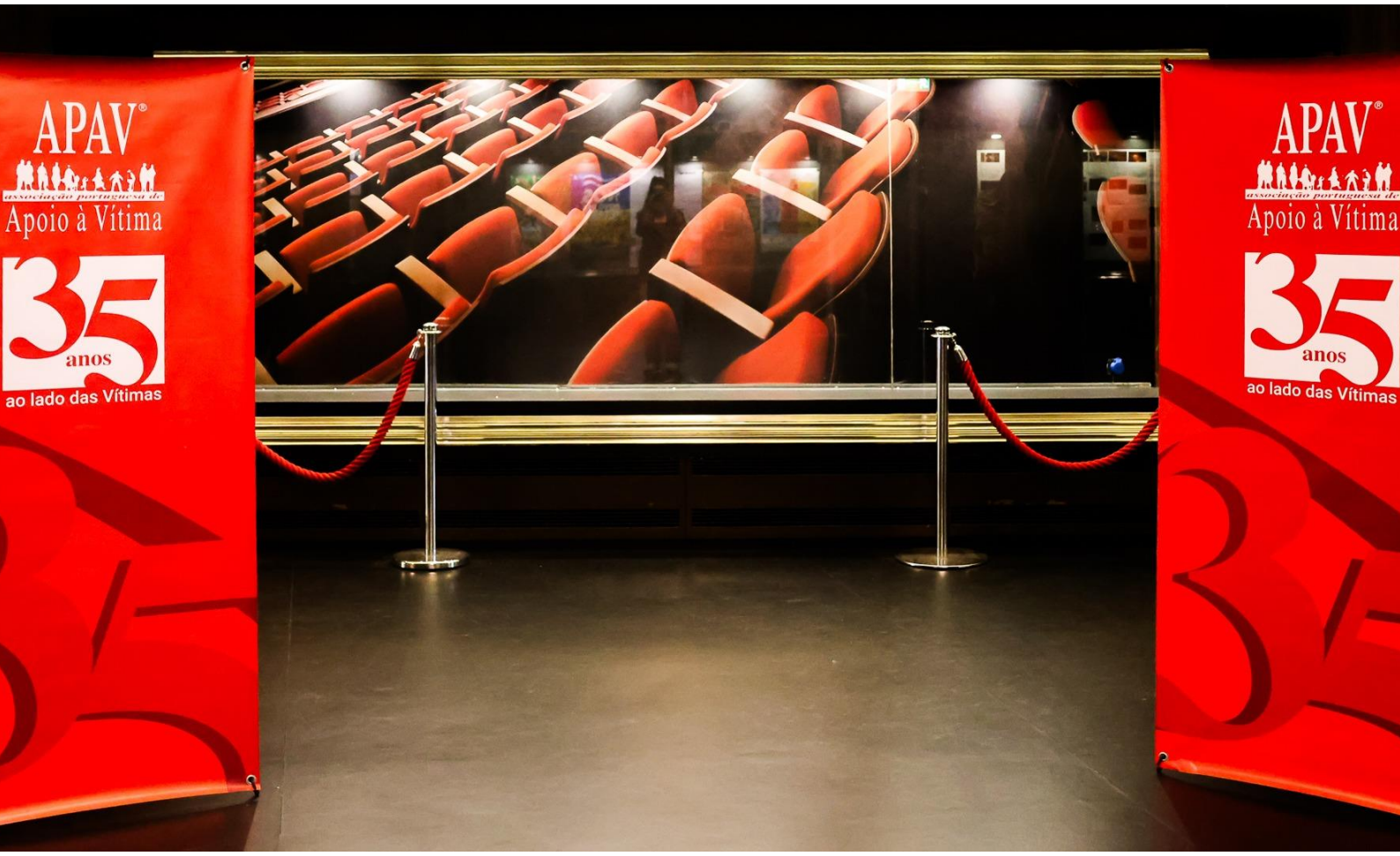
- **WebinarJam** – Plataforma de webconferência predominantemente unidirecional, na qual um/a orador/a comunica e os/as participantes assistem. A Formação APAV adquiriu esta solução para dinamizar sessões online, registando uma adesão significativa por parte de diferentes públicos.

- **Moodle** – Plataforma de ensino à distância que suporta o desenvolvimento de formação interna e externa em regime e-learning e b-learning, contribuindo para a redução de custos e para o alargamento do acesso às ações formativas.

© APAV, 2026

• **Zoom Video Communications** – Plataforma que permite a interação síncrona entre os diferentes elementos da equipa, bem como entre formadores/as e formandos/as nos diversos eventos promovidos pela Formação APAV.

• **ForInsia** – Software de gestão da formação que integra a gestão de todos os tipos (interna e externa) e modalidades (presencial, b-learning e e-learning) de formação. Esta plataforma articula-se com o Moodle e com o website www.formacaoapav.pt, centralizando informação como programas, formandos/as e formadores/as, e promovendo uma gestão mais eficaz, eficiente e sustentável dos processos formativos.



© APAV, 2026

Informação sobre os direitos das vítimas e sensibilização da sociedade

O **Plano de Comunicação da APAV** para o ano de 2025 foi desenvolvido com foco na celebração dos 35 anos da APAV, lembrando as conquistas alcançadas e todas as vidas que foram impactadas positivamente por esta iniciativa e olhando para o futuro. Englobando atividades de comunicação externa e de comunicação interna, o plano alinhado com o Plano Estratégico da Associação para o quadriénio 2022-2025. A par de momentos de celebração, ao longo dos primeiros seis meses do ano foram desenvolvidas diversas campanhas com o objetivo de posicionar a APAV enquanto organização que apoia vítimas de todos os tipos de crime. As ações foram implementadas e monitorizadas regularmente.

Diversidade excecional de atividades de celebração dos 35 anos da APAV

A celebração dos 35 anos da APAV em 2025 constituiu um programa multifacetado e abrangente, marcado por uma **diversidade excecional de atividades** que envolveram diferentes públicos, sectores da sociedade e formatos de participação. O programa de comemorações distinguiu-se pela sua **dimensão nacional**, **alcance mediático significativo** e **forte componente de envolvimento comunitário**.

Este trabalho conjunto significou um volume total de atividades, tais como:

- 13 campanhas de sensibilização (5 dedicadas especificamente aos 35 anos)
- 7 concertos solidários
- 19 atividades desportivas e de lazer
- 3 números da revista Miscellanea APAV
- 6 exposições artísticas
- 11 conferências, jornadas e seminários
- 2 prémios entregues (Investigação e Jornalismo)
- 1 ciclo de cinema (6 filmes)
- 1 podcast lançado
- Presença em múltiplos festivais e eventos culturais

Alcance digital das atividades comemorativas dos 35 anos APAV

Sobre o alcance digital das atividades comemorativas deste marco na vida da Associação, destacamos:

- **303 notícias** publicadas no portal
- **675 notícias** na Intranet
- **539 publicações** no Facebook (136 mil seguidores)
- **520 conteúdos** no Instagram (39.400 seguidores)

© APAV, 2026

- **13,56 milhões de visualizações** nas redes sociais Meta
- **1,1 milhões de visualizações** no TikTok
- **Portal traduzido em 9 línguas**

No âmbito da celebração dos 35 anos APAV, foram desenvolvidas campanhas específicas:

A 13 de janeiro arrancou a campanha "**Vestir a Camisola**", com o objetivo de homenagear as pessoas que dedicam o seu tempo a apoiar a missão da APAV e que, no dia a dia, "vestem a camisola" — ao longo do ano foram feitas 28 publicações.

No dia 17 de janeiro foi publicado o primeiro vídeo da série de entrevistas "**Pessoas APAV**", testemunhos de colaboradores/as da APAV que têm marcado a vida da instituição — no primeiro semestre foram publicadas e entrevistas a 4 pessoas.

A 23 de janeiro começou a campanha de partilha de testemunhos de **parceiros APAV**: até final do ano foram publicados 15 vídeos de testemunhos.

No dia 31 de janeiro teve início a campanha "**Portas que se abrem**", uma iniciativa que simboliza acolhimento, segurança e um novo começo para quem precisa, divulgando fotografias das portas de serviços de proximidade da APAV — desde o início do ano foram feitas 55 publicações.

No dia 10 de março arrancou a campanha dedicada ao **Voluntariado APAV**, que passou pela partilha de testemunhos de pessoas voluntárias que oferecem o seu tempo para apoiar a missão da APAV: foram publicados 18 vídeos.

Para lá dos 35 anos APAV, foram promovidas diferentes campanhas. Em janeiro a APAV republicou a campanha "**Pode servir a qualquer pessoa**", desenvolvida em parceria com a Escola Superior de Comunicação Social. A divulgação da campanha voltou a ser reforçada por ocasião do Dia Europeu da Vítima de Crime, a 22 de fevereiro.

A **Linha Internet Segura** foi alvo de uma campanha continuada, com posts temáticos nas redes sociais, entre efemérides e alertas: *Deepfakes* (15 janeiro), Dia da Liberdade

© APAV, 2026

(23 janeiro), Dia Internacional da Proteção de Dados Pessoais (28 de janeiro), Dia da Internet Mais Segura (11 de fevereiro), Limpar o computador (18 de fevereiro), Dia da Discriminação Zero (1 de março), Violência online (7 de março), Dia Europeu das Vítimas de Terrorismo (11 de março), Dia Europeu do Consumidor (15 de março), Falsas violações de direitos de autor (17 de abril), Dia Mundial da Internet (17 de maio) e app TOZI (30 junho). No mês de outubro, No âmbito do Mês Europeu da Cibersegurança, foi lançada uma nova campanha de sensibilização **"O crime mudou de endereço. A solução começa contigo.**", a alertar para a forma como o crime se transformou no espaço digital — e reforça que a primeira linha de defesa está em cada pessoa.

Assinalando o **Dia dos Namorados**, a 14 de fevereiro a APAV apresentou uma campanha de sensibilização sobre violência no namoro nas redes sociais: "Hoje e sempre: não aceites menos do que isto".

Entre fevereiro e março, a APAV, em parceria com várias instituições, promoveu a campanha **#AssinoDeCruz**, desenvolvida pela agência criativa Cupido, com o objetivo de divulgar a importância da consignação do IRS.

Entre março e junho, a APAV promoveu uma campanha dedicada à sensibilização para a **consignação do IRS** (importante fonte de receita pata a associação). Além de promover a consignação do IRS, a campanha desenvolvida pela agência Norma Jean reafirmou o trabalho da APAV na prevenção e apoio a diferentes tipos de crime.

A 1 de outubro, assinalando o Dia Internacional da Pessoa Idosa, foi apresentada no Seminário Final do projeto Portugal Mais Velho, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, a campanha "**Olhar com olhos de ver**". A campanha foi desenvolvida pela agência criativa CARMEN e a agência de comunicação ALICE, do YoungNetwork Group, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para a violência contra pessoas idosas.

Assinalando o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a 25 de novembro, a APAV divulgou a campanha de sensibilização **"Tu és dona do teu tempo"**, desenvolvida criativamente, de forma mecenática, pela agência de comunicação New Normal.

© APAV, 2026

Também a 25 de novembro, arrancou a campanha “**Stop the Purple**”, que além da vertente de sensibilização, contou também com uma vertente de angariação de fundos. Desenvolvida em parceria com a agência Studio Nuts, a iniciativa visa transformar o roxo das marcas de agressão num símbolo de solidariedade e apoio, reforçando a mensagem: “Roxo para vestir, não para marcar”. Esta campanha decorreu durante o último mês do ano, a época do natal.

Foram assim promovidas, ao longo do ano de 2025, **13 campanhas de sensibilização**.

Foram desenvolvidas parcerias com agências para o desenvolvimento das ações de comunicação: DARE Collective (campanha IRS) e TBWA/BBDO (violência no namoro); foram ainda reforçadas as parcerias com ESCS — Escola Superior de Comunicação Social (IPL) e EPAD — Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto.

Outras ações de comunicação

No âmbito da celebração dos 35 anos da APAV, foram promovidos diversos **concertos**:

- **Orquestra Geração — GeraSopros**, no dia 3 de março, no Auditório da Escola Arquiteto Ribeiro Telles, no Bairro da Boavista (Benfica), Lisboa;
- **Concerto da Primavera com a Banda Sinfónica da PSP** na Igreja de São Francisco de Assis, em Lisboa, 29 de março — iniciativa promovida pela Junta de Freguesia Penha de França;
- **Concerto solidário "Som que protege"** no dia 27 de abril, no Cineteatro Municipal de Sátão, promovido pela Escola de Música Nota LÁ;
- **Concerto solidário com alunos do Conservatório de Música de Viseu / Agrupamento de Escolas de Mangualde**, na Igreja da Misericórdia de Mangualde, a 11 de junho;
- **Concerto de Verão: Concerto de Encerramento do Estágio de Verão das Orquestras Geração**, no dia 13 de julho, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa;
- **Concerto de Flor**, no Auditório do Solar da Música Nova, em Loulé, a 12 de outubro;
- **Concerto Solidário Prometo Viver 2025**, organizado pela Associação Prometo Viver, em colaboração com os municípios de São Brás de Alportel e Faro, e inserido nas comemorações dos 35 anos da APAV, realizou-se no Teatro das Figuras, em Faro, no dia 3 de outubro.

Também no âmbito dos 35 anos, foram desenvolvidas diversas ***atividades desportivas e de lazer,*** com vertente solidária e de sensibilização:

- **Caminhadas pelo Concelho 2025**, promovidas pelo Município do Cadaval, realizadas quinzenalmente aos sábados, entre abril e junho;
- **Caminhada "Orange the World",** a 5 de abril, uma iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Benfica, em parceria com a IPA Portugal;
- **7.ª Caminhada Solidária PSP / APAV** em Vila Real, a 12 de abril — parceria com o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Vila Real;
- **Aula Solidária de Ginástica Localizada** no HL Health Club, Ponta Delgada, a 14 de maio;
- **1.ª Caminhada pelas Vítimas de Violência Doméstica – Trilhos Solidários** no dia 17 de maio em Alcanena;
- **1.ª Caminhada Solidária da YouthDream** no dia 25 de maio em Vila Nova de Gaia;
- **Caminhada Solidária promovida pelo CAAL** — Clube de Atividades de Ar-Livre no Parque Florestal de Monsanto no dia 31 de maio;
- **Run APAV: "Move-te contra a violência"**, na vila de Gavião, no dia 6 de junho;

© APAV, 2026

- **Treino solidário de Pilates** no Parque Corgo, em Vila Real, a 21 de junho, com apoio Powerful — Premium Fitness;
- **Caminhada Solidária em Ponta Delgada** no dia 28 de junho;
- **Passeio de barco solidário no Rio Tejo**, em parceria com a empresa Rio-a-dentro (Escaroupim), no dia 29 de junho;
- **Caminhada Solidária em parceria com Cool Runners Loulé**, a 18 de julho;
- **Treino: "Mexe-te contra a violência"**, a 2 de agosto, em Avis;
- **Mega aula solidária de Zumba,** em Freamunde, 27 setembro;
- **4.ª edição da Volta Solidária CA**, no dia 27 de setembro, promovida pelo Crédito Agrícola, em conjunto com o seu Centro de Cultura e Desporto;
- **6.ª etapa da Rota das Romarias — À Descoberta dos Caminhos e Fontes de Aldeia da Mata**, uma iniciativa promovida pelo Município do Crato, no dia 21 de setembro;
- **19.ª Corrida de Solidariedade APAV**, que se realizou no Parque Florestal de Monsanto, em Lisboa, no dia 11 de outubro, promovida pela APAV em parceria com a Xistarca;
- **Caminhada Solidária ao Luar, em Albufeira**, dia 26 de novembro;

No dia 28 de janeiro, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima apresentou o número **#21** da revista **Miscellanea APAV**, que reuniu cinco artigos originais e ilustrações de Ana Isabel Fernandes; a revista foi apresentada nos Serviços de Sede da APAV no Porto. O número **#22** da revista foi uma edição especial, onde se destacaram 30 campanhas históricas de sensibilização pública; a apresentação desta edição teve lugar a 17 de julho nos Serviços de Sede da APAV em Lisboa, com a participação de João Soares Barros (professor na Escola Superior de Comunicação Social — IPL). No dia 21 de outubro foi apresentado o número **#23** da revista Miscellanea APAV, que reuniu cinco artigos originais, assinados por Mariana Pinto, Daniela Antunes, Carolina Santos, Catarina Simões Martins e Tomás Nico Pereira, e ilustrada por fotografias de Patrícia Nunes. A apresentação da revista Miscellanea #23 realizou-se na livraria Flâneur, no Porto.

A **exposição "Olha" de Valter Vinagre**, desenvolvida em parceria com a APAV e que retrata o universo das vítimas de crime em Portugal, esteve patente no Centro Cultural Grandella, em Aveiras de Cima entre o dia 4 e o dia 14 de fevereiro.

No Dia Europeu da Vítima de Crime, 22 de fevereiro, o Almada Forum recebeu a inauguração da a exposição "Nem mais um dia normal", uma exposição que retrata

© APAV, 2026

vários tipos de assédio no quotidiano de uma mulher — esteve patente até 28 de fevereiro.

Em parceria com a **Cinemateca Portuguesa**, no âmbito dos 35 anos da APAV foi promovido em março um ciclo de cinema dedicado às temáticas do crime, abuso e vitimação. Foram exibidos seis filmes, destacando-se uma sessão especial ("Gaslight", 13 de março) que contou com um debate com especialistas convidados.

No dia 20 de março, a Sala de Âmbito Cultural do El Corte Inglés, em Lisboa, acolheu a **conferência "Que sociedade temos?",** com a participação do psicólogo Javier Urra, numa coorganização da APAV com a Abrigo — Associação Portuguesa de Apoio à Criança

Nos dias 20 e 21 de março o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP), em Lisboa, acolheu a **Conferência "A Justiça Restaurativa na Perspetiva das Vítimas: Experiências no Espaço Ibero-Americano"**.

No dia 27 de março, o Auditório Municipal de Peso da Régua acolheu a primeira edição das **Jornadas do Douro contra a Violência**. A 7 de maio realizou-se a 5.ª edição das **Jornadas de Braga contra a Violência**, no Auditório Aula Magna – António Freire da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa, em Braga. As I **Jornadas de Paços de Ferreira contra a Violência** realizaram-se no dia 3 de junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Em Abril foi assinalado o **Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância** - em 2024, a APAV apoiou 3.424 crianças e jovens vítimas de violência.

No dia 15 de abril realizou-se o **Simpósio Internacional do projeto LINK "Innovating Child-Friendly Justice: A Global Dialogue"**, organizado pela APAV em colaboração com a Fundação Validity e a FENACERCI, no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa.

O 51.º aniversário da revolução do 25 de Abril foi assinalado com a campanha "**Democracia é liberdade para todas as pessoas**", desenvolvida pela agência Solid Dogma.

© APAV, 2026

No dia 9 de maio, realizou-se a **conferência "Cibercrime e a Sociedade Digital: Desafios, Prevenção e Estratégias de Apoio"**, no Museu da Farmácia, em Lisboa. Ao longo do ano, a APAV assinalou diversas **efemérides**, promovendo a sensibilização sobre diferentes tipos de crime, utilizando as redes sociais.

No âmbito dos 35 anos APAV, o festival de cinema **Indielisboa** promoveu uma sessão especial com o filme "Timestamp", de Kateryna Gornostai, no Cinema São Jorge, no dia 9 de maio; após a exibição do filme um debate sobre o tema "Educar para Existir, e Resistir", com Cristina Soeiro (APAV), Ana Sofia Ribeiro (investigadora) e António Mateus (jornalista).

Em parceria com o CIJ da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, a APAV promoveu um ciclo formativo sobre **Vitimologia Narrativa**, com dois momentos complementares, nos dias 15 e 26 de maio.

A 28 de maio realizou-se o **Evento ABC Justiça**, realizado no âmbito do Projeto ABC Justiça — Sensibilizar e Educar para os Direitos, em formato online.

No âmbito do programa de celebração dos 35 anos APAV, a Biblioteca Palácio Galveias, em Lisboa, acolheu uma **conversa com Álvaro Laborinho Lúcio** sobre o livro "A vida na selva" a 3 de junho.

© APAV, 2026

Naquele que foi um dos grandes marcos do ano, nos dias 22 e 23 de maio a APAV organizou, em parceria com o Victim Support Europe, a **conferência anual Victim Support Europe 2025 – "35 Anos de Apoio à Vítima na Europa – Transformar o Presente, Inspirar um Futuro Melhor"**, que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Contámos com a presença de mais de 200 participantes, representando mais de 30 países, num importante momento de partilha, de reconhecimento e de inspiração para o futuro.

No mês de junho a APAV assinalou o **mês do orgulho LGBTI+**; no dia 28 de junho foi assinalado o Dia Internacional do Orgulho LGBTI+.

Nos dias 4, 5 e 6 de junho, as Três da Manhã e a Rádio Renascença levantaram a voz contra a violência doméstica numa emissão de três dias. O "**Três Por Todos**" teve como objetivo sensibilizar para esta temática e angariar fundos para a APAV poder continuar a apoiar as vítimas de violência doméstica. Graças à dedicação da Ana Galvão, da Joana Marques e da Inês Lopes Gonçalves, de toda a equipa da Renascença, dos parceiros, dos colaboradores da APAV, dos convidados e de todas e todos os que doaram, foi possível angariar 62.832,31€! O "Três Por Todos" foi uma iniciativa solidária que contou com o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República, a parceria da SIC Mulher e da APAV e o apoio do Auchan, da Bimby e dos Seguros LOGO.

No dia 10 de junho a APAV assinalou o **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**.

A 17 de junho realizou-se no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Ribeira Grande, a **Mesa Redonda "Discriminação e Crimes de Ódio"**, — uma conversa aberta com especialistas e representantes de instituições que atuam no terreno.

No dia 18 de junho foi assinalado o **Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio** com posts nas redes sociais.

A 20 de junho, foram disponibilizados **novos conteúdos online**: um micro-site dedicado à violência doméstica, apav.pt/vd; e o micro-site apav.pt/corrupção, com conteúdos sobre o fenómeno da corrupção e os mecanismos de prevenção e resposta.

© APAV, 2026

Em junho foram abertas as candidaturas da 11.ª edição do **Prémio APAV para a Investigação**, que voltou a contar com o apoio da Fundação Montepio — o prémio destina-se a distinguir trabalhos de investigação científica sobre temas ou problemas relacionados com a missão da APAV. No dia 5 de dezembro realizou-se a cerimónia de entrega do Prémio, numa cerimónia que teve lugar na Sede da APAV, em Lisboa. Naa sua 11.ª edição, o prémio distinguiu uma equipa de investigadoras da Universidade do Minho, constituída por Marlene Matos, Ana Costa, Beatriz Simões e Maria Vale, que desenvolveu o trabalho *Crime de perseguição em Portugal: da evidência das decisões judiciais à ação pra proteger as vítimas*. O júri deliberou ainda a atribuição de uma menção honrosa a uma equipa da Escola de Criminologia do Porto / Faculdade de Direito da Universidade do Porto, constituída por Inês Guedes, Pedro Sousa, Samuel Moreira, Margarida Santos, Inês Costa e Camila Iglesias, pelo trabalho *Necessidades das vítimas de incidentes de ódio e de extremismo violento e as respostas institucionais, em Portugal e na Europa*.

Em julho foi lançada a **7.ª edição do Prémio APAV para o Jornalismo Joana Marques Vidal**, a partir de agora assim designado em homenagem à antiga Presidente da APAV. A cerimónia de entrega teve lugar no dia 25 de novembro, no El Corte Inglés (sala Âmbito Cultural), em Lisboa, e distinguiu a jornalista Mariana Durães, pela

© APAV, 2026

reportagem “Entrámos no grupo de Telegram português onde 70 mil pessoas devassam a intimidade de mulheres”, que foi publicada no jornal Público, com ilustração de José Alves e fotografia de Catarina Póvoa. O júri distinguiu ainda, com uma Menção Honrosa, a jornalista Sandra Henriques, da Antena 1 / RTP, pela reportagem “Meu filho, meu tormento — a violência filioparental”.

No dia 25 de junho a APAV assinalou o seu **aniversário**: nesta data, em 1990, vinte e sete Associados Fundadores uniram-se e fundaram uma estrutura centrada e dirigida ao apoio à vítima. Entre 1990 e 2024, o apoio da APAV alcançou um total de 260.031 vítimas apoiadas, o que corresponde a 526.052 crimes e formas de violência.

No dia 26 de junho a APAV promoveu um **encontro inter-religioso e ecuménico pelas vítimas de crime**, que teve lugar no Santuário de Cristo Rei, em Almada. O encontro contou com a participação de representantes de várias comunidades religiosas, incluindo a judaica, muçulmana, católica, anglicana lusitana, hindu e budista. Além das intervenções, foi realizado um gesto simbólico em conjunto, pelas vítimas de crime.

Nos dias 26 e 27 de junho realizou-se a edição 2025 da **Academia de Verão** — evento destinado ao público em geral, com o objetivo de divulgar o trabalho desenvolvido pela APAV e o Voluntariado APAV.

Em agosto, a APAV esteve presente no **Festival Vilar de Mouros 2025**, nos dias 22 e 23, com diversas iniciativas de sensibilização e prevenção da violência.

Nos meses de setembro e outubro, a APAV levou a **Exposição “Nem mais um dia normal”** ao Instituto Politécnico do Porto.

A APAV promoveu uma **tertúlia com a escritora Julieta Monginho** na Casa Fernando Pessoa, em Lisboa, no dia 17 de setembro. Uma conversa que partiu dos livros *Corpo Vegetal* e *A Terceira Mãe*, de Julieta Monginho, para refletir sobre a força da palavra no universo. Contou com a participação da escritora Julieta Monginho, da jornalista do Público Ana Cristina Pereira e da professora da Faculdade de Letras da Universidade do Porto Maria de Lurdes Sampaio; e leituras por Inês Nogueira.

© APAV, 2026

A APAV marcou presença na 1.ª edição do **LusoFolia Festival,** que se realizou em Oeiras, a 26 de setembro.

A APAV Açores promoveu uma **mesa redonda sobre o tema "O Impacto da violência interparental nas crianças e jovens"** no dia 23 de outubro, no Cine Teatro Lagoense Francisco D'Amaral Almeida, em Lagoa.

O **Seminário Final da iniciativa Portugal Mais Velho**, promovida pela APAV e pela Fundação Calouste Gulbenkian, teve lugar no dia 1 de outubro de 2025, na Gulbenkian, em Lisboa, integrando as comemorações do Dia Internacional da Pessoa Idosa.

No próximo dia 16 de outubro, realizou-se o lançamento **do livro "O Silêncio Não é de Ouro. Calar a Violência é Aceitá-la"**, de Inês Queiroz e Fátima Moura da Silva, na Livraria Buchholz, em Lisboa. A sessão de apresentação contou com a apresentação de Maria Castelo Branco, Carmen Rasquete e Maria Caetano Villalobos. O livro resulta de uma colaboração com a APAV, integrada nas comemorações dos 35 anos de atividade da APAV.

A **exposição "Invisíveis — Olhar o Tráfico Humano**" foi inaugurada no dia 15 de outubro, no Núcleo Rota da Escravatura — Museu de Lagos. O projeto resultou de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Lagos e a APAV e esteve patente ao público até 5 de novembro.

A 22 de outubro foram apresentadas as conclusões do **Barómetro APAV / Pitagórica** sobre o tema da "Perceção de Criminalidade e Insegurança". O estudo teve como principal objetivo conhecer a perceção da população residente em Portugal quanto à criminalidade que poderão sofrer (sentimento de insegurança) e o seu conhecimento sobre as diferentes formas de violência/mecanismos de apoio e recurso à justiça. A sessão de apresentação contou com a participação de Rita Marques da Silva (Pitagórica) e Carla Ferreira (APAV).

A **Conferência de Abertura do Projeto COOPERHATE**, iniciativa que pretende reforçar a prevenção, deteção, denúncia, investigação e resposta a crimes e discursos de ódio em Portugal. A conferência foi realizada no Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL), nos dias 23 e 24 de outubro.

© APAV, 2026

No dia 7 de novembro, realizou-se o **I Encontro Nacional dos Gabinetes de Apoio à Vítima dos Departamentos de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Ministério Público**. O evento foi coorganizado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), através do Gabinete da Família, da Criança e contra a Violência Doméstica, e pela APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, tendo decorrido no Palácio Palmela, sede da PGR.

A Associação Portuguesa de Apoio à Vítima promove o **Seminário APAV CARE: 10 anos no apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual** no Porto, na Diretoria do Norte da Polícia Judiciária, no dia 18 de novembro.

A **Exposição APAV | 35 anos ao lado das Vítimas** esteve patente em Vila Real de Santo António — no Edifício Lutgarda Guimarães de Caires — entre 25 de novembro e 3 de dezembro.

Assinalando a Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, no dia 25 de novembro a APAV marcou presença na **Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres**, que percorreu as ruas de Lisboa entre o Intendente e o Largo de São Domingos.

Em novembro foi lançado o **podcast "Ao lado das Vítimas"**, uma série que convida o público a conhecer mais de perto o trabalho da Associação e o impacto da sua missão ao longo de 35 anos de apoio a vítimas de crime em Portugal.

No dia 16 de dezembro, o Impact Hall, em Lisboa, acolheu **o Seminário Debate "20 anos da APAV SAFE"**, uma iniciativa que assinalou duas décadas de trabalho dedicado ao apoio especializado a vítimas estrangeiras de crimes de ódio, de tráfico e de exploração de pessoas.

No dia 29 de dezembro realizou-se a cerimónia de entrega de prémios da **1.ª edição do Concurso de Fotografia APAV**, uma iniciativa dirigida a colaboradores/as (staff, voluntários, estagiários). Foram atribuídos os seguintes prémios: 1.º prémio: Magna Araújo Amorim; 2.º prémio: Ana Beatriz Vieira.

© APAV, 2026

Digital: Sites e Redes Sociais

A APAV manteve a aposta nas tecnologias de informação ao serviço do apoio à vítima, ao longo de 2025. A APAV continuou a utilizar como plataformas primordiais de comunicação externa e interna o portal APAV (www.apav.pt) e a Intranet APAV (www.apav.pt/intranet), além dos microsites específicos por tipos de crime.

O **portal APAV** (www.apav.pt) permaneceu como a plataforma central de comunicação para os públicos externos; o portal foi alvo de uma renovação e a nova versão foi apresentada publicamente a 8 de abril. Entre janeiro e dezembro de 2025, foram publicadas 303 novas notícias, mantendo uma atualização constante dos seus conteúdos. O site tem agora tradução automática para as línguas árabe, bengali, chinês (simplificado), francês, alemão, hindi, russo, espanhol e urdu.

A **Intranet** APAV (https://apav.sharepoint.com/sites/Intranet) manteve-se como a principal ferramenta de comunicação interna da APAV, com a publicação de 675 notícias dirigidas a técnicos, staff, voluntários e estagiários.

A **newsletter eletrónica** APAV Notícias manteve a sua periodicidade mensal, tendo sido publicadas 12 edições.

No **Facebook** (https://www.facebook.com/APAV.Portugal), foram efetuadas 539 publicações entre posts, fotos e vídeos relacionados com as ações promovidas pela APAV. A página conta atualmente com 136 mil seguidores.

© APAV, 2026

A página **Formação APAV** (https://www.facebook.com/FormacaoAPAV) registou 11 publicações no mesmo período, contando agora com 5 mil seguidores.

No **Instagram** (https://www.instagram.com/apav_online), foram publicados 520 conteúdos em diversos formatos (imagem, carrossel e vídeo), sendo esta uma das plataformas com maior alcance e interação. A conta soma agora 39.400 seguidores.

Em 2025, a atividade da APAV nas **redes sociais Meta** resultou em 13,56 milhões de visualizações, com 6,68 milhões no Facebook e 6,88 milhões no Instagram, refletindo o volume de exposição gerado pelas publicações ao longo do ano.

Quanto ao **LinkedIn** (https://www.linkedin.com/company/apav), a APAV reforçou a sua presença com a publicação de 162 conteúdos institucionais, de sensibilização e de recrutamente (plataforma privilegiada). Estas publicações geraram 372.829 impressões e 8.176 interações (reações, comentários e partilhas), de acordo com os dados das estatísticas nativas da plataforma. No momento da recolha dos dados, a página contava com 32.168 seguidores.

Em 2025, o canal de **YouTube** da APAV publicou 15 conteúdos (14 vídeos e 1 transmissão em direto), que geraram 112.877 visualizações e 1.000 horas de tempo de visualização, de acordo com os dados do YouTube Studio. Ao longo do ano, o canal registou um crescimento de 124 subscritores, totalizando 3.293 subscritores no momento da recolha dos dados.

No **TikTok**, a APAV publicou 5 conteúdos que geraram 1,1 milhões de visualizações de vídeo. Os conteúdos registaram 1,2 mil gostos, 4 comentários e 34 partilhas. No momento da recolha dos dados, a conta contava com 325 seguidores.

A **APAV deixou de usar na rede X (ex-Twitter)** e a conta foi encerrada em janeiro de 2025.

A presença da APAV nos diversos meios de comunicação digital tem permitido ampliar de forma consistente a visibilidade da sua missão e das suas mensagens, alcançando públicos diversificados e reforçando o contacto com segmentos que, de outra forma, seriam de difícil acesso.

© APAV, 2026

Plano para a Igualdade, Não Discriminação e Inclusão 2022-2025

PINDI APAV:

20 medidas

8 áreas de intervenção

Foi implementado durante o ano de 2024, o novo Plano da APAV, agora intitulado **Plano para a Igualdade, Não Discriminação e Inclusão**, e que está a ser desenvolvido entre 2022 e 2025. A construção e execução deste PINDI – APAV, nasce da necessidade de se continuar o trabalho já iniciado pelos Planos anteriores, que conseguiram cumprir a quase totalidade das medidas previstas. O PINDI-APAV prevê a **adoção de 20 medidas estruturadas em torno de 8 áreas de intervenção**. Atribui-se a cada área de intervenção os objetivos a atingir, as medidas que devem ser realizadas, assim como, indicadores de resultado e calendarização das medidas. Com o intuito de consistentemente sublinhar a relevância da promoção da igualdade de género na organização e na sociedade, a APAV vai investir no desenvolvimento de iniciativas de comunicação interna e externa, que visam manifestar publicamente a sua posição no âmbito desta temática e sensibilizar para a sua importância. Por outro lado, torna-se visível neste Plano o Eixo ligado às questões da prevenção da prática de assédio moral e sexual em contexto de trabalho, de forma a operacionalizar mecanismos de report e por outro lado, de fortalecer a organização como espaço seguro. O PINDI da APAV elegeu as seguintes áreas de intervenção:

- Estratégia, Missão e Valores
- Recursos Humanos/Pessoal
- Formação Profissional
- Diálogo social e Participação
- Co-responsabilidade e Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar
- Comunicação e Linguagem
- Prevenção da prática de assédio moral e sexual no local de trabalho
- Plano de Ação para a Igualdade de Género e para a Violência Doméstica e de Género no Setor Privado.

Visto que este Plano se cumpria até ao final de 2025, podemos dizer de uma forma geral que foi cumprido, demonstrando uma execução tendencialmente elevada nas áreas estruturais e de continuidade ficando sobretudo por realizar na totalidade as ações que contemplavam uma maior colaboração entre o Plano e a comunicação interna da organização.

© APAV, 2026

Balanço do PINDI APAV

Nas áreas de intervenção destacamos alguns dos marcos de desenvolvimento do Plano, nomeadamente:

1. **Estratégia, Missão e Valores:** com destaque para a integração consolidada da igualdade nos documentos estruturantes e comunicação interna e externa regular.
2. **Recursos Humanos / Pessoal:** com avanços na produção de materiais informativos, por exemplo através da colocação na Intranet de informações para a facilitar a conciliação entre a vida profissional e familiar.
3. **Formação Profissional:** execução sólida, com ações regulares de sensibilização, atualizações de módulos e formação certificada. Por outro lado, o número de solicitações externas no âmbito de temas como a Igualdade, aumentou.
4. **Diálogo Social e Participação:** com necessidade de maior enfoque pelas dificuldades sentidas na recolha formal sistemática de sugestões.
5. **Conciliação Vida Profissional / Familiar:** com medidas desenvolvidas sobretudo pela Unidade de Recursos Humanos.
6. **Comunicação e Linguagem:** com manutenção de instrumentos como o Manual de Linguagem Inclusiva. O número de visitas à página da Igualdade na Intranet, depois da sua remodelação, ficou muito perto 100 visualizações.
7. **Prevenção do Assédio Moral e Sexual:** com avanços no Código de Conduta e desafios na estruturação dos canais de denúncia.
8. **Setor Privado:** o número de entidades externas que recorrem à APAV para ministrar formação no âmbito do desenvolvimento e políticas internas de Igualdade e na área do Assédio Sexual e Moral em contexto laboral, tem vindo a aumentar.

De forma a exemplificar algum do trabalho desenvolvido pela Unidade da Igualdade no âmbito do PINDI, foi publicada a versão revista do Manual para a Comunicação Inclusiva na APAV. Foram também várias as participação em conferências e palestras sobre o tema da Igualdade, bem como a presença em diferentes meios de comunicação social sobre a temática do assédio sexual e moral em contexto laboral em Portugal. Salienta-se também a manutenção do espaço dedicado à Igualdade na Intranet; a planificação de ações de formação internas para os domínios da linguagem inclusiva e igualdade de género e revisão dos materiais.

© APAV, 2026

O PINDI-APAV 2022-2025 apresentou como pontes fortes a continuidade do trabalho da Unidade da Igualdade, a capacidade formativa sólida da APAV, a existência de materiais estruturantes como o Manual de Linguagem Inclusiva e a participação ativa em ações públicas e externas. Como ponto fraco, sobretudo a dificuldade ainda de comunicação interna deste Plano e de o tornar mais colaborativo e interdependente. Ainda nesta área a APAV continua a colaborar com diferentes entidades públicas e privadas na dinamização e divulgação do Dia Municipal para a Igualdade.

APAV aceite no Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

Em 2025 a APAV fez candidatura **à secção ONG do Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e foi aceite. O** Conselho Consultivo é um órgão de consulta da CIG em matéria de conceção, implementação e avaliação das políticas públicas de educação para a cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género, que assegura a representação de departamentos governamentais e de organizações representativas da sociedade civil, sendo presidido pela Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, e, na sua ausência, pela Presidente da CIG. A Secção das Organizações Não Governamentais é composta por 40 representantes de organizações da sociedade civil não governamentais, como tal reconhecidas nos termos da lei, cujo objeto estatutário se destine essencialmente à promoção dos valores da cidadania, da defesa dos direitos humanos, dos direitos das mulheres e da igualdade de género, especialmente através do combate às várias discriminações em função, designadamente do sexo, da idade, da condição social, da etnia, da orientação social, da crença ou religião e de situações de deficiência e cujos objetivos se coadunem com os da CIG.

© APAV, 2026

35
anos
ao lado das Vítimas

Investigação e Desenvolvimento

Produção e disseminação de conhecimento nos domínios de intervenção da APAV | Reforço da presença nas publicações técnico/científicas

Ligação da APAV à Academia

A APAV manteve, em 2025, a parceria com o projeto "Violência nas relações de intimidade durante período perinatal: Saúde mental da mãe, parentalidade e desenvolvimento do bebé", promovido pela **Universidade Lusófona – Centro Universitário do Porto e financiado pelo Observatório Social da Fundação "la Caixa".** Este estudo qualitativo faz parte de um projeto de investigação mais amplo e envolve a realização de Grupos Focais (GFs) com profissionais de saúde materno-infantil e técnicos com experiência prática no apoio/atendimento a vítimas de VRI, e entrevistas individuais com mulheres expostas a VRI durante o período perinatal (3º trimestre de gravidez até 1º ano de vida do bebé).

No âmbito da cooperação estabelecida entre a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a APAV encontra-se a cooperar com a investigação a ser desenvolvida pela doutoranda da FLUP, Ana Sofia Carneiro Ferreira, sob supervisão do seu orientador, Prof. Dr. Rui Sousa Silva, acerca da temática da avaliação do risco em situações de violência doméstica e acolheu no primeiro semestre de 2025, pela primeira vez, também ao abrigo desta parceria, um estágio na área da Linguística Forense.

Literacia Estatística

Webinar sobre Literacia Estatística

Reconhecendo a importância de tornar a informação estatística mais acessível e compreensível, a APAV promoveu, no dia 16 de janeiro, um webinar dedicado à promoção da literacia estatística aplicada à análise de fenómenos de violência e crime. A sessão foi dinamizada por Rui Seródio, psicólogo, professor e investigador da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP) e coordenador científico do SINCLab — *Social Inclusion Laboratory da FPCEUP.*

© APAV, 2026

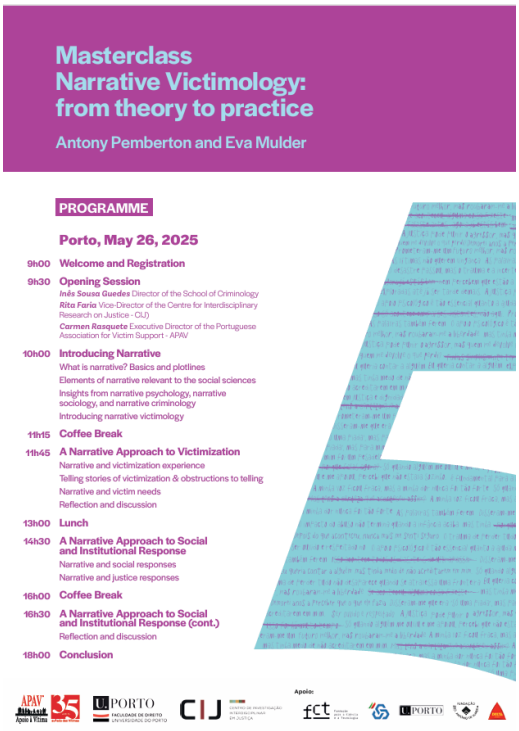
Vitimologia Narrativa

Masterclass “Narrative Victimology: From Theory to Practice”

No âmbito da parceria estabelecida entre o **Centro de Investigação Interdisciplinar em Justiça (CIJ) da Faculdade de Direito da Universidade do Porto** e a **APAV**, foi realizado, durante o mês de maio, um ciclo de eventos dedicados às novas perspectivas da Vitimologia, dirigido a estudantes, investigadoras/es e profissionais.

Este ciclo, integrado nas comemorações dos 35 anos do Dia Europeu da Vítima de Crime e nos 35 anos da APAV, incluiu duas atividades:

1. Uma sessão introdutória online, realizada no dia 15 de maio, na qual foram apresentados e explicados os fundamentos da Vitimologia Narrativa. Jorge Gracia Ibanez e Nathália Castro da Silva conduziram este enquadramento inicial e apresentaram um estudo qualitativo desenvolvido com recurso a esta metodologia. Esta sessão contou com a presença de 53 participantes.



2. No dia 26 de maio, teve lugar, na Faculdade de Direito da Universidade do Porto, a ***Masterclass* “Narrative Victimology: From Theory to Practice”**, conduzida por Antony Pemberton e Eva Mulder, investigadores de referência internacional no domínio da vitimologia narrativa. Este segundo evento contou com a presença de 25 participantes, entre profissionais, investigadoras/es e estudantes das áreas da criminologia, vitimologia, psicologia e justiça, promovendo um ambiente de diálogo interdisciplinar e troca de experiências.

A organização destes eventos contou com o apoio financeiro da Fundação Engenheiro António de Almeida, da Universidade do Porto, através de candidatura aos Apoios à Comunidade Académica Universidade do Porto e da Delta Cafés.

© APAV, 2026

Unidade de Investigação & Conhecimento

Mais de 900 pedidos de colaboração

Nos últimos cinco anos, a Unidade de Investigação & Conhecimento da APAV registou um total de 934 pedidos de colaboração, com alguma variação anual, mas mantendo níveis elevados de procura. Ao longo destes cinco anos foram asseguradas **mais de uma centena de colaborações por ano**, envolvendo **mais de 20 temas distintos** e a mobilização de mais de 40 profissionais diferentes, evidenciando diversidade temática e capacidade de afetação de recursos técnicos.

Em 2025, registou-se o valor mais elevado de todo o período analisado, com **208 pedidos de colaboração**, mantendo simultaneamente uma **taxa de aceitação de 74%**, indicador consistente com um aumento da procura e com a continuidade da capacidade de resposta da Unidade.

© APAV, 2026

Prémio APAV para a Investigação 2025

O protocolo de colaboração entre a APAV e a Fundação Montepio para a promoção do Prémio Investigação APAV 2025 foi renovado, tendo sido também reforçado o valor monetário associado ao prémio.

A cerimónia de entrega teve lugar a 5 de dezembro, na Sede da APAV, em Lisboa. Com o apoio da Fundação Montepio, o Prémio Investigação APAV visa distinguir trabalhos de investigação científica alinhados com a missão da APAV e com o apoio às vítimas de crime, valorizando a produção de conhecimento nas áreas da vitimologia, justiça e apoio social, bem como contributos relevantes para o reforço das respostas às vítimas em Portugal.

Na sua 11.ª edição, o prémio foi atribuído a uma equipa de investigadoras da Universidade do Minho — Marlene Matos, Ana Costa, Beatriz Simões e Maria Vale — pelo trabalho ***Crime de perseguição em Portugal: da evidência das decisões judiciais à ação para proteger as vítimas.*** O júri deliberou ainda atribuir uma menção honrosa a uma equipa da Escola de Criminologia do Porto da Faculdade de Direito da Universidade do Porto — Inês Guedes, Pedro Sousa, Samuel Moreira, Margarida Santos, Inês Costa e Camila Iglesias — pelo trabalho ***Necessidades das vítimas de incidentes de ódio e de extremismo violento e as respostas institucionais, em Portugal e na Europa.***

© APAV, 2026

A cerimónia contou com a presença das equipas distinguidas, dos Professores Doutor José Fontes e Ricardo Baúto, membros do Júri do Prémio, de Maria Angélica Aires, em representação da Fundação Montepio, e de João Lázaro, Presidente da APAV.

A publicação da revista ***Miscellanea APAV*** continua a afirmar-se como um espaço de divulgação de conhecimento científico e de reflexão sobre temas relacionados com vítimas de crime e com o apoio à vítima, promovendo o diálogo entre investigação, prática e sensibilização pública.

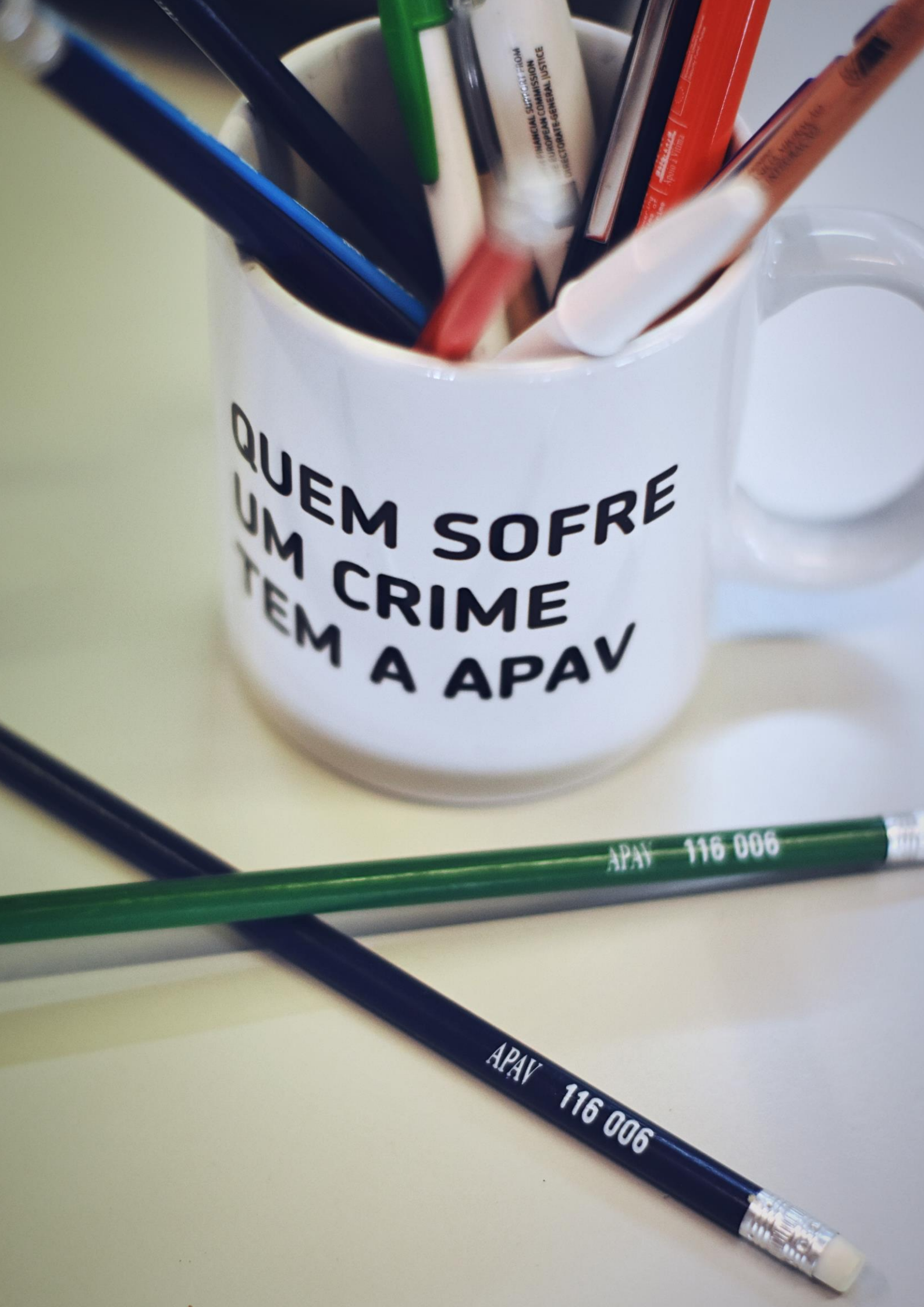
Ao longo do ano forma lançados três números da revista. No dia 28 de janeiro foi apresentado o número *#21* da revista *Miscellanea APAV*, que reuniu cinco artigos originais, assinados por Neusa Patuleia, Mariana Pinto, Manuela Santos e Helena Pereira, Cynthia Silva e Mafalda Valério, Flávia Vigo e Joana Sousa e contou com ilustrações de Ana Isabel Fernandes, voluntária da APAV e a apresentação decorreu nos Serviços de Sede no Porto.

Posteriormente, no dia 17 de julho, foi lançado o número #22 da ***Miscellanea***, uma edição especial dedicada à memória e evolução da comunicação de sensibilização da APAV, destacando 30 campanhas históricas de sensibilização pública. A sessão de apresentação teve lugar nos Serviços de Sede da APAV, em Lisboa, e contou com a participação de João Soares Barros, professor na Escola Superior de Comunicação Social — IPL, e de Nuno Catarino, da Unidade de Comunicação & Marketing da APAV.

Já no dia 21 de outubro, decorreu na livraria Flâneur a apresentação do número #23 da Miscellanea APAV. Esta edição integrou cinco artigos originais, assinados por Mariana Pinto e Daniela Antunes — vencedoras ex aequo da 10.ª edição do Prémio APAV para a Investigação—, Carolina Santos, Catarina Simões Martins e Tomás Nico Pereira. O número foi ilustrado com fotografias de Patrícia Nunes.

Em conjunto, estas edições reforçam o papel da Miscellanea APAV como plataforma regular de produção e partilha de conhecimento, valorizando contributos científicos, criativos e de comunicação pública na área da vitimação e do apoio à vítima..

© APAV, 2026


QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV
APAV 116 006
APAV 116 006

Qualidade no Apoio à Vítima

Promoção da política de qualidade e acreditação: desenvolvimento de modelos de monitorização da qualidade, avaliação e auditoria interna e externa | Programa de Qualidade e Auditoria

O acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da APAV assenta numa abordagem estruturada e sistemática, exigindo disciplina organizacional e o envolvimento ativo de toda a equipa. A monitorização de resultados, a análise de indicadores, a realização de auditorias internas e a promoção da melhoria contínua constituem pilares fundamentais para garantir a eficácia, a sustentabilidade e o alinhamento do SGQ com os objetivos estratégicos da Associação.

Ao longo de 2025, o acompanhamento do SGQ foi realizado de forma contínua e consistente, incluindo a análise regular dos indicadores de desempenho, a realização da reunião de revisão do SGQ, que teve lugar a 12 de junho, bem como a execução de auditorias internas. Estas auditorias decorreram entre 12 de maio e 11 de junho, permitindo avaliar o grau de conformidade dos processos implementados e identificar oportunidades de melhoria.

No âmbito das auditorias internas realizadas em 2025, foi identificada **1** não conformidade **menor** e **6** oportunidades de melhoria, as quais foram devidamente analisadas e tratadas, em conformidade com os procedimentos definidos no SGQ.

Auditoria externa sem qualquer não conformidade detetada

Relativamente ao ciclo de certificação, em 2025 realizou-se uma auditoria externa de **acompanhamento**, ocorrida em **23 de junho de 2025**, que permitiu **manter** a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, com zero não conformidades e tendo sido elencadas 5 oportunidades de melhoria. As oportunidades de melhoria identificadas no âmbito desta auditoria foram analisadas internamente, tendo sido implementadas aquelas consideradas prioritárias para o normal funcionamento e melhoria contínua do SGQ.

© APAV, 2026

Durante o ano de 2025, procedeu-se à retirada do procedimento de supervisão do SGQ, tendo em conta a inexistência efetiva desta atividade nos moldes previstos, sendo o mesmo eventualmente reintegrado após reestruturação da área em questão. Procedeu-se ainda à revisão e atualização de processos, procedimentos, objetivos, metas e indicadores, com o objetivo de reforçar a eficiência dos processos, assegurar a adequação às necessidades organizacionais e garantir a coerência e atualidade do sistema documental do SGQ.

Tendo em conta a expansão dos serviços verificado na APAV nos últimos anos, tornou-se urgente proceder a uma análise mais aprofundada e exaustiva do trabalho desenvolvido junto das vítimas de crime. Nesse sentido, em complementariedade ao ao Sistema de Gestão da Qualidade, decorre o **programa interno de monitorização da APAV**, que tem como objetivos:

- Assegurar o cumprimento dos procedimentos da APAV, designadamente nos Gabinetes de Apoio à Vítima®, Casas de Abrigo, SIAD | Linha de Apoio à Vítima e Sub Redes Especializadas (CARE, RAFAVHT e UAVMD).
- Identificar as boas práticas e as necessidades de melhoramento
- Identificar novas necessidades de monitorização
- Preparar a APAV para o alargamento da certificação da qualidade

O processo de monitorização pode passar pela monitorização propriamente dita ou o acompanhamento de situações/Unidades Orgânicas. O que difere a monitorização do acompanhamento é o método: na monitorização estão definidos os critérios a analisar, com objetivos e instrumentos; por seu turno, o acompanhamento não implica a existência dos instrumentos referidos. Se, em acompanhamento, se detetar situação suscetível de colocar em causa a correção e suficiência do apoio prestado, o cumprimento dos procedimentos de atendimento e/ou a adequação de fatores influenciadores da qualidade dos atendimentos, então é efetuada monitorização nos termos acima explicitados.

No ano de 2025, o plano de monitorização inicialmente estipulado foi sofrendo alterações de acordo com as necessidades que foram surgindo, tendo em conta o dinamismo subjacente ao trabalho diário da APAV. Durante o ano em apreço foi ainda desenvolvida a atividade de **monitorização a 4 Serviços de Proximidade da APAV**.

© APAV, 2026

A Unidade da Qualidade foi também mobilizada para o desenvolvimento da Plataforma SAVE (Sistema de Apoio à Vítima Eletrónico), de forma a garantir padrões de qualidade na recolha e análise da informação desta plataforma que ficou concluída no fim de 2025 e iniciou atividade a 2/1/2026.

Avaliação de Impacto Social

Avaliação de impacto enquanto parte integrante da cultura organizacional

Na APAV, a avaliação de impacto é **parte integrante da cultura organizacional e prioridade patente nos seus objetivos estratégicos**. A maximização do impacto da sua missão nas comunidades e na vida de cada vítima que apoia é a prerrogativa da Associação. Para além de sustentar a melhoria contínua de projetos, intervenções e programas, a avaliação de impacto social constitui um instrumento fundamental de aprendizagem organizacional, permitindo ajustar metodologias, conteúdos e estratégias de intervenção com base em evidência empírica. Simultaneamente, reforça a transparência e a credibilidade perante financiadores, parceiros e a comunidade, contribuindo para a disseminação de boas práticas e replicabilidade em outros contextos e territórios, bem como para a melhoria de políticas públicas.

Avaliar o impacto nas mais diversas áreas

Em 2025, dando continuidade aos seus esforços neste domínio, a APAV procurou integrar e operacionalizar a dimensão da avaliação em projetos diversos e destinados a alcançar mudanças positivas para as vítimas mais vulneráveis e para grupos específicos da população. Abaixo elencam-se os objetivos de avaliação introduzidos nos diversos projetos candidatos e/ou em curso.

No âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR),** nomeadamente no investimento “Operações integradas em comunidades desfavorecidas nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto”, a APAV foi parceiro executor dos Projetos “SER Bairro: Sensibilizar e Educar na Comunidade” e “Equipa Móvel de Apoio à Vítima de Cascais – EMAV Cascais”. Implementados até ao final de 2025, estes Projetos visaram, nos respetivos contextos de intervenção, a promoção dos direitos das vítimas e a sensibilização e prevenção da violência e crime. No que respeita à iniciativa mencionada, foram implementados mecanismos de avaliação da intervenção, através da auscultação dos/as destinatários/as das atividades,

© APAV, 2026

Avaliação dos efeitos do programa de prevenção nas crianças e jovens

nomeadamente junto das vítimas, por forma a melhor apreender a mudanças obtidas com o Projeto, cujos resultados reforçam a importância da presença de serviços de apoio à vítima no território, a confiança no apoio da APAV e a resposta às necessidades e problemas causas pela vitimação. No caso dos primeiros projetos referidos, além da recolha de indicadores relativos à satisfação com as iniciativas, com uma média de 92%, considerando os diferentes contextos de intervenção, acima do objetivo definido, foram também analisadas as mudanças com a intervenção, nomeadamente através da inquirição de participantes relativamente à capacidade de atuar perante situações de violência, com uma média de 82%, superior à meta estabelecida.

O **Projeto #CuidaDaTuaRede**, operado ao abrigo do Programa Regional do Norte (NORTE 2030) do Portugal 2030, no âmbito da tipologia "Parcerias para a Inovação Social", integra, desde a sua conceção, a avaliação de impacto social, assumida como um elemento estruturante e transversal a todo o processo de desenvolvimento e implementação do programa de prevenção da ciberviolência. Esta avaliação visa analisar, de forma sistemática e rigorosa, os efeitos do programa nas crianças e jovens participantes, bem como as mudanças geradas ao nível dos seus conhecimentos, atitudes, competências e comportamentos no uso da Internet e das TIC. A avaliação de impacto social revela-se particularmente relevante neste projeto, uma vez que permite aferir a eficácia e a pertinência de uma intervenção preventiva dirigida a um fenómeno complexo e em constante evolução, como a ciberviolência. Através da recolha e análise de dados antes, durante e após as implementações-piloto, tornar-se-á possível compreender em que medida o programa contribui para a redução de fatores de risco, o reforço de fatores de proteção e a promoção de interações online mais seguras, saudáveis e empáticas.

Em 2025, teve também início a avaliação externa do impacto das iniciativas "**Portugal Mais Velho"**, iniciadas em 2019 e a última das quais em implementação até ao final de janeiro de 2026, no decurso da parceria entre a APAV e a Fundação Calouste Gulbenkian, tendo em vista a consciencialização para a temática da violência contra pessoas idosas, o robustecimento das políticas públicas na área do envelhecimento, o fortalecimento do conhecimento dos cuidadores/as de pessoas idosas e a promoção do acesso das pessoas idosas vítimas de crime a serviços de apoio especializados. A avaliação externa encontra-se a ser realizada pela Universidade de Aveiro, através do seu departamento de Educação e Psicologia.

© APAV, 2026

Também o **Projeto ABC Justiça**, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, está a participar no Estudo de Avaliação do Programa Bridge Funding, programa a partir do qual a iniciativa foi financiada, com o objetivo de promover a informação sobre o funcionamento do sistema de justiça e os direitos das vítimas. A avaliação, a cargo do Instituto para as Políticas Públicas e Sociais do ISCTE, visa a análise do modelo de financiamento, da implementação e do impacto do programa de financiamento.

© APAV, 2026

APA
Associação Portuguesa
Apoio à Vítima

Ligação à Sociedade: as parcerias

A abordagem da APAV relativamente às parcerias reflete indubitavelmente os valores e princípios da Associação, tendo como máxima primeira o cumprimento da sua missão: o apoio às vítimas de crime, seus familiares e amigos prestando-lhes serviços de qualidade, gratuitos e confidenciais e contribuir para o aperfeiçoamento das políticas públicas, sociais e privadas centradas no estatuto da vítima. Acreditamos que os princípios da complementaridade, respeito mútuo, clareza e transparência são elementares para parcerias que se pretendem caracterizar pelo **compromisso**, **confiança**, **diálogo** e **sustentabilidade futura**.

Protocolos de Colaboração

Neste âmbito importa destacar a celebração dos seguintes **Protocolos de Colaboração**:

- no âmbito da constituição e adesão à **Rede Internacional de Organizações de Serviço Social dos Açores e da Diáspora**, que congrega associações e organizações que desenvolvem atividades de índole social junto das comunidades açorianas emigradas ou regressadas à região;
- com o **Instituto da Segurança Social**, dando continuidade à implementação e desenvolvimento da Rede CARE;
- com o **Futebol Clube do Porto**, com vista à prevenção, identificação e resposta a situações de violência, em particular contra crianças e jovens no contexto desportivo, promovendo uma cultura de proteção, inclusão e confiança;
- com o **Município da Azambuja** e com o **Município de Almeirim**, visando o acolhimento, nos respetivos municípios, da Equipa Móvel de Apoio à Vítima da Lezíria do Tejo;
- com a **Leya** e com **Fátima Moura Silva** e **Inês Queiroz**, no âmbito da edição e distribuição do livro *O Silêncio não é de Ouro*;
- com a empresa de formação profissional **Talento – Formação**, para promoção da formação e da integração profissional das vítimas apoiadas pela APAV;
- com a **GLOVO**, no âmbito da colaboração em projetos da APAV, designadamente através da disponibilização de serviços de entrega de bens imediatos ou programados;
- com a **Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa**, com vista à colaboração na realização de eventos, atividades e projetos connjuntos;

© APAV, 2026

- com a **Universidade Católica Portuguesa, Campus de Braga**, com vista à promoção do voluntariado integrado nos cursos de licenciatura e mestrado;
- com a **Associação Gerações Sorriso**, estabelecendo cooperação ao nível da intervenção, da referenciação e da realização conjunta de eventos;
- com o **Centro de Recuperação Infantil – Aproximar CLDS 5G**, visando promover o acesso ao Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste;
- com a **Associação de Desenvolvimento Integrado – CLDS+ Fronteira 5G**, visando promover o acesso ao Gabinete de Apoio à Vítima do Alto Alentejo Oeste e o desenvolvimento de ações conjuntas;
- com a **Avis + Inclusiva CLDS-4G**, reforçando as políticas de inclusão social e de combate à pobreza, bem como a prevenção e o combate à exclusão social, particularmente infantil;
- com o **Município do Cadaval**, para o apoio ao funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima do Cadaval;
- com o **Município de Cascais**, para o apoio ao funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima de Cascais, dando continuidade à cooperação mútua existente para o apoio a vítimas de todos os crimes e, em especial, às vítimas de violência doméstica;
- com o **Ministério da Justiça** e a **Procuradoria-Geral da República,** para a criação do Gabinete de Apoio à Vítima no Departamento de Investigação e Ação Penal (GAV DIAP) do Porto;
- com o **Ministério da Justiça**, a **Procuradoria-Geral da República**, a **Cáritas Diocesana de Aveiro**, a **Associação para o Desenvolvimento de Figueira**, e a **Mulher Século XXI – Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres**, para a prestação de serviços de atendimento às vítimas nos GAV e para a formação de magistrados/as e funcionários/as nos DIAP de Aveiro, Porto-Este, Setúbal e Leiria;
- com o **Município de Lagoa**, para a criação e apoio ao funcionamento do Gabinete de Apoio à Vítima de Lagoa;
- com o **Ministério da Justiça, Ministério da Administração Interna, Ministério da Educação, Ciência e Inovação, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Cultura, Juventude e Desporto**, com vista ao desenvolvimento de atividades de apoio às vítimas de crime em Portugal para o quadriénio 2025-2028;

© APAV, 2026

Promoção da posição e direitos das vítimas de crime

- com a empresa **askblue**, com vista ao aumento da eficiência operacional da APAV, através da definição e otimização de processos internos e da implementação de soluções técnicas inovadoras;
- com o **Instituto de Apoio à Criança,** promovendo o intercâmbio de informação, de boas práticas e de estratégias, com vista à melhoria do apoio a crianças vítimas de crime e de todas as formas de violência;
- com a Freguesia de Famalicão, garantindo o encaminhamento automático e seguro de chamadas provenientes da linha de atendimento da Junta para a Linha de Apoio à Vítima da APAV

Aferição da eficácia do Sistema de Referenciação em curso

A colaboração interinstitucional constitui um pilar essencial da atuação da APAV, sendo concretizada, entre outros mecanismos, através da implementação de **Sistemas de Referenciação**. Estes sistemas têm demonstrado ser uma resposta inovadora e eficaz, permitindo a adoção de um modelo estruturado de apoio às vítimas de crime, reforçando a articulação entre entidades e promovendo uma intervenção mais qualificada e célere. Com efeito, a referenciação distingue-se do simples "encaminhamento", pois exige uma atitude proactiva por parte da Entidade Parceira de referenciar o caso para a APAV como parte integrante dos seus procedimentos de atendimento a vítimas de crime.

Este mecanismo pressupõe:

- A informação clara e detalhada à vítima sobre a missão da APAV e os serviços de apoio que disponibiliza;
- A obtenção do seu consentimento expresso e informado para a partilha de informação e subsequente contacto por parte da APAV.

O Sistema de Referenciação atual assenta em **três eixos fundamentais**:

1. **Modelo padronizado de fichas de referenciação**, ajustado às necessidades de cada entidade interveniente, contemplando:
    - Entidades Parceiras, nomeadamente Municípios, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Serviços de Saúde, Serviços Sociais, Estabelecimentos de Ensino, Consulados, entre outros.
    - Forças de Segurança (PSP, GNR, entre outras)
    - Polícia Judiciária (PJ), com um modelo específico adaptado, considerando a sua natureza enquanto corpo superior de polícia criminal.

© APAV, 2026

2. **Elaboração do Documento Orientador do Sistema de Referenciação**, destinado à **capacitação e normatização dos procedimentos internos** das entidades parceiras, assegurando a uniformização e eficiência da referenciação;
3. **Folha Informativa**, destinada aos profissionais que operam a referenciação, com enfoque na execução do processo de referenciação.

Na sequência da reformulação substancial ocorrida em 2024, o ano de 2025 ficou marcado pela consolidação do modelo adotado, pela sua **operacionalização mais alargada e pelo reforço dos mecanismos de monitorização**, não apenas junto das entidades parceiras, mas também dos serviços de proximidade. Esta monitorização sistemática tem permitido aferir a eficácia do sistema, promover o aperfeiçoamento contínuo dos procedimentos e assegurar a conformidade das respostas com as diferentes realidades territoriais e institucionais.

Importa, contudo, reconhecer que, apesar do investimento na expansão e uniformização dos Sistemas de Referenciação, **subsiste, em determinados contextos territoriais ou em estruturas com menor capacidade, a relevância de mecanismos de referenciação de natureza informal**, enquanto via facilitadora do acesso ao apoio especializado. Neste enquadramento, a monitorização contínua assume um papel determinante na garantia da qualidade da intervenção, assegurando que estes sistemas de referenciação permanecem alinhados com as necessidades das vítimas e com os princípios que orientam a atuação da APAV.

Atualmente são diversos os sistemas a decorrer neste âmbito:

- Sistema de referenciação bilateral para apoio a turistas estrangeiros e migrantes vítimas de crime com a **Esquadra de Turismo do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP**;
- Sistema de Referenciação com as Esquadras da **Polícia de Segurança Pública de Ponta Delgada**, de Lagoa e da Ribeira Grande e, mais recentemente, com o alargamento do sistema de referenciação às esquadras de Vila Franca do Campo e Rabo de Peixe;
- Sistema de Referenciação de Vítimas da **ILGA** para a APAV;
- Sistema de Referenciação de Saúde Mental da APAV para o **Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa** | Sistema de Referenciação de Vítimas de Crime do CHPL para o GAV de Lisboa;

© APAV, 2026

- Sistema de Referenciação **APAV Algarve**, com os **municípios** de Alcoutim, São Brás de Alportel, Albufeira, Castro Marim, Silves, Loulé, Lagoa, Vila Real de Santo António, Faro, Olhão, Portimão e Tavira;
- Sistema de Referenciação **EMAV Douro**, com os **municípios** de Alijó, Mesão Frio, Murça, Régua, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião;
- Sistema de Referenciação GAV de Braga com o **Centro de Emprego e Formação Profissional de Braga**, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. Gabinete de Inserção Profissional, da Junta de Freguesia de S. Victor; com o Espaço Igual - Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica (CIAVVD); Gabinete de Informação e Acolhimento para a Igualdade (GIAPI); Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Câmara Municipal de Braga; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Braga;
- Sistema de Referenciação GAV do Porto, com a **Autoridade para as Condições de Trabalho**, Centro Local do Grande Porto;
- Sistema de Referenciação dos **GAV DIAP de Braga e GAV DIAP de Faro**;
- Sistema de Referenciação APAV | **Hospital Distrital de Santarém**;
- Sistema de Referenciação APAV | **Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Distrital de Santarém** (DPSM do HDS);
- Sistema de Referenciação GAV Coimbra com a **Unidade de Violência Familiar do Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra** (CHUC); com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) da Câmara Municipal de Coimbra; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Coimbra;
- Sistema de Referenciação GAV Alto Alentejo Oeste, com a **Unidade Local de Saúde Alto Alentejo**; com o Centro de Recuperação Infantil - Aproximar CLDS 5G; com Terras do Condestável – Associação de Desenvolvimento Integrado - CLDS + Fronteira 5G; com Avis + Inclusiva CLDS – 4G
- Sistema de Referenciação EMAV Cascais, com a **Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)**;
- Sistema de Referenciação GAV de Cascais, **com Subdestacamento Territorial de Alcabideche**;
- Sistema de Referenciação da **Polícia Judiciária** para a APAV;
- Sistema de Referenciação GAV de Mangualde, com a **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Mangualde**

© APAV, 2026

Ligação às Universidades, Institutos, Escolas Superiores e Ordem dos Psicólogos Portugueses

O Ensino Superior e a ligação à APAV

A APAV tem prosseguido a sua colaboração com Universidades e Institutos Superiores, apoiando investigadores em busca de bibliografia, pareceres técnicos e constituição de amostras de técnicos de apoio à vítima e de vítimas de crime, familiares e amigos. A APAV tem:

- assegurado o acolhimento, o acompanhamento e avaliação de est**ágios curriculares e de estágios extracurriculares** (no âmbito de Programas de Estágios de Verão);
- apoiado a **realização de monografias**, elaboradas em forma de relatório de estágios realizado nos GAV monografias de disciplina curricular (trabalhos realizados no âmbito curricular, subordinados a temas relacionados com a missão da APAV);
- apoiado a **realização de monografias de licenciatura e de pós-graduação** (realizadas no termo destas formações académicas, integradas no currículo e determinantes para a conclusão com êxito das mesmas);
- apoiado a **realização de monografias de mestrado e de doutoramento**, as quais têm merecido a prioridade e a atenção da Associação, uma vez que oferecem maiores probabilidades de virem a ser textos científicos de qualidade.

Ao abrigo dos Protocolos existentes, no ano em apreço, a APAV assegurou a manutenção da **colaboração** com os Estabelecimentos de Ensino Superior e/ou centros de investigação neles integrados, com o objetivo de continuar a nutrir a cooperação ao nível de voluntariado, de investigação, de realização conjunta de eventos de manifesto interesse para ambas as partes e para a receção pela APAV de estágios curriculares. Sendo importante referir que foi celebrado o **Protocolo de Colaboração com a Faculdade de Direito da Universidade do Porto.**

APAV e OPP

No âmbito do **Protocolo de Cooperação com a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)**, estabelecido em 2011, a APAV continua a acolher e acompanhar/orientar o Ano Profissional Júnior de Psicólogos/as Júniores para a aquisição da habilitação profissional legalmente exigível para o acesso ao exercício de Psicólogo/a, promovendo o cumprimento dos requisitos regulamentares e legais vigentes. O objetivo do Ano Profissional Júnior de Psicologia na APAV prende-

© APAV, 2026

se com a aplicação, em contexto real de trabalho no campo de atuação da APAV, dos conhecimentos teóricos decorrentes da formação académica do/a Psicólogo/a Júnior, promovendo o desenvolvimento da sua capacidade para resolver problemas concretos e a aquisição de competências e métodos de trabalho indispensáveis a um exercício competente e responsável da atividade da Psicologia, designadamente nas suas vertentes técnica, científica, deontológica e de relacionamento interpessoal. Embora seja ainda uma prática supervisionada por um/a Psicólogo/a Orientador/a interno com mais de 5 anos de experiência e membro efetivo da OPP, é já um tempo de exercício profissional relevante, sendo um contributo precioso para prossecução da missão da APAV, durante os 12 meses de Estágio.

No ano de 2025, a APAV acolheu, acompanhou, orientou, avaliou e valorizou a prestação de **18 novos Psicólogos/as Júniores .**

Cooperação com as Forças e Serviços de Segurança

A cooperação com as forças policiais e serviços de segurança tem sido crucial na promoção de melhores condições de atendimento, informação, proteção, acompanhamento e apoio às vítimas de crime.

Cooperação com forças policiais: promoção da posição e dos direitos das vítimas de crime

O **aprofundamento da cooperação** visa, entre outras áreas, o estabelecimento de modelos de boas práticas de informação às vítimas e de encaminhamento subsequente ao atendimento policial de vítimas de crime; o estabelecimento de um sistema de referenciação das vítimas de crime atendidas pela GNR e SEF e encaminhadas para a rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV, observando-se as disposições legais aplicáveis; a participação recíproca nos planos de formação, tanto a nível de formadores como de formandos; a colaboração mútua nas ações e projetos levados a cabo por cada uma das duas Instituições na área do apoio à vítima, incluindo a realização de estudos e seminários e o desenvolvimento de projetos comuns financiáveis por fundos nacionais ou comunitários; o apoio técnico comum, de acordo com as necessidades e possibilidades logísticas e técnicas; a partilha de informação

© APAV, 2026

relevante em matéria de apoio à vítima de crime e a cooperação em situações de apoio psicossocial a vítimas de crime, de atentados terroristas, de acidentes graves, de catástrofes e calamidades públicas e de outros incidentes críticos, na cooperação coma GNR.

Nove Sistemas de Referenciação a decorrer com Forças e Serviços de Segurança

No âmbito do reforço estratégico das suas parcerias institucionais, a **APAV** tem intensificado a sua cooperação com as principais forças de segurança, nomeadamente a **Polícia de Segurança Pública (PSP)**, a **Polícia Judiciária (PJ)** e a **Guarda Nacional Republicana (GNR)**, com o objetivo de promover a posição e os direitos das vítimas de crime na cultura organizacional das corporações policiais e as melhores práticas de atendimento policial qualificado às vítimas de crime.

No seguimento desse esforço contínuo, a APAV deu um passo determinante no fortalecimento da sua parceria com a PJ, promovendo a expansão do Sistema de Referenciação. Esta evolução representa um compromisso estratégico para garantir um mecanismo estruturado, célere e eficaz, assegurando uma resposta qualificada às vítimas de crime.

Até à presente reformulação, o Sistema de Referenciação estava direcionado para a rede especializada de apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual (APAV CARE) e na rede especializada de apoio a familiares e amigos de Vítimas de Homicídio (APAV HOPE), reconhecidas pela sua eficácia na proteção e apoio especializado. Com esta expansão, o sistema é alargado a todas as tipologias de crime, cuja investigação esteja legalmente sob a alçada da PJ. A **implementação e operacionalização deste sistema** estende-se a todas as unidades orgânicas da **PJ,** designadamente: Diretoria do Norte, Diretoria do Centro, Diretoria de Lisboa e Vale do Tejo e Diretoria do Sul.

Atualmente são **nove os sistemas a decorrer com diferentes Forças e Serviços de** Segurança:

- Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da Polícia de Segurança Pública (PSP) para a APAV: Comando Regional da PSP dos Açores e GAV Ponta Delgada e APAV Açores;
- O Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da Polícia de Segurança Pública (PSP) para a APAV: Comando Distrital de Vila Real e GAV de Vila Real;

© APAV, 2026

- - O Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: GNR de Albufeira e GAV de Albufeira;
- - O Sistema de Referenciação de Familiares e Amigos de Vítimas de Homicídio da PJ para a APAV;
- - O Sistema de Referenciação de Crianças e Jovens Vítimas de Violência Sexual da PJ para a APAV;
- - O Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da PJ para a APAV (2025);
- - O Sistema de Referenciação de Vítima de Crime da GNR para a APAV: Comando Territorial da GNR de Portalegre e GAV do Alto Alentejo Oeste;
- - O Sistema de Referenciação bilateral para o apoio a turistas estrangeiros e migrantes vítimas de crime com a Esquadra de Turismo do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP;
- - Sistema de Referenciação GAV de Cascais, com Subdestacamento Territorial de Alcabideche.

Apesar das ótimas relações institucionais, dos contatos e reuniões, o objetivo de promoção de diretrizes/orientações de atuação internas das polícias no atendimento a vítimas de crime, tem tido dificuldades de concretização. Igualmente os projetos piloto do Sistema de Referenciação de Vítimas de Crime das polícias para a APAV têm enfrentado diversos obstáculos essencialmente originadas pela fragilidade da posição da vítima nas diferentes culturas organizacionais das diversas forças policiais, apesar do empenho de um número crescente de profissionais da polícia individualmente considerados. O usufruto que poderia decorrer destes mecanismos de referenciação, que traduzem uma nova e mais profunda fase de colaboração interinstitucional a favor da proteção e apoio dos cidadãos vítimas da criminalidade participada, não tem sido assim maximizado.

Mais de 600 profissionais das Forças e Serviços de Segurança nos eventos dinamizados pela APAV

A colaboração na área da formação evoluiu dos pedidos das **Forças e Serviços** de **Segurança** (FSS) à APAV para assegurar determinadas temáticas na área da vitimologia, em momentos diferentes da formação (base, progressão de carreira e especialização) de colaboradores/as das forças e serviços de segurança (**dos/as seus/suas colaboradores/as**) para uma abordagem mais completa (**integrada**), resultado dos contatos e parcerias realizadas. Neste âmbito de colaboração com as forças de segurança/**FSS** manteve-se a aposta na formação, contando com a participação de **618 profissionais** em/nos eventos dinamizados pela APAV.

© APAV, 2026

O reforço da cooperação entre a APAV e as Polícias tem sido manifestamente um marco anual, que em 2025 se refletiu, entre outras áreas de estreita colaboração, **no seu envolvimento e auscultação nos mais diversos projetos em curso**. Contámos, em 2025, com a valiosa perspetiva e contributo da Polícia Judiciária na fase de investigação do projeto LINK, que versa sobre os desafios e obstáculos enfrentados pelas crianças com deficiência intelectual e psicossocial vítimas de crime no seu contato com o sistema de justiça; bem como no Projecto IMPACT – promovido pelo Victim Support Europe e financiado pela DG Reform -, que tem como foco principal reforçar instrumentos cruciais na promoção dos direitos das vítimas, tais como a referenciação, a informação e a avaliação individual de necessidades

Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

A APAV e a **CNPDPCJ** (Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens) assinaram em 2020 um protocolo de cooperação. no âmbito dos direitos, proteção e apoio às vítimas de crime, especialmente crianças e jovens, de forma a reforçar a reciprocidade da colaboração e da complementaridade da intervenção da APAV e da CNPDPCJ.

A APAV tem também desenvolvido um papel ativo no âmbito das **Comissões de Proteção de Crianças e Jovens**, fazendo parte de diversas CPCJ da área geográfica, sobretudo concelhia, dos GAV: Albufeira, Braga, Coimbra, Faro, Lisboa (Centro, Norte, Ocidental e Oriental), Loulé, Odivelas, Ponta Delgada, Portimão, Tavira, Porto (Central, Ocidental, e Oriental), Santarém, Tavira e Vila Real, na modalidade alargada de funcionamento.

Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes Violentos

A cooperação entre a APAV e a CPVCVD - Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes e de Violência Doméstica tem-se traduzido, sobretudo, no encaminhamento de diversos processos daquela para esta. A rede de GAV da APAV prestou apoio a um número significativo de vítimas na apresentação de pedidos de indemnização, quer em contexto de criminalidade violenta quer de violência doméstica.

© APAV, 2026

APAV®
O 25 de Abril é liberdade
para todas as pessoas.

Pareceres sobre iniciativas legislativas, participação em audições públicas e promoção dos direitos das vítimas

A Associação é regularmente solicitada para se pronunciar sobre questões do foro legislativo relacionadas com o âmbito da missão da APAV.

Durante o ano de 2025, a APAV apresentou à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República, por solicitação desta, Pareceres escritos sobre as seguintes iniciativas legislativas:

- Projeto de Lei n.º 5/XVII/1.ª (BE) - Consagra os crimes de violação, de coação sexual e de abuso de pessoa incapaz de resistência como crimes públicos (altera o Código Penal, o Código de Processo Penal e o Estatuto da Vítima).
- Projeto de Lei n.º 6/XVII/1.ª (PAN) - Consagra a natureza pública dos crimes de violação e outros crimes contra a liberdade sexual, procedendo à alteração do Código Penal e do Código do Processo Penal.
- Projeto de Lei n.º 1/XVII/1.ª (PAN) - alarga as garantias de proteção e apoio às vítimas de violência doméstica, procedendo à alteração de diversos diplomas.
- Parecer da APAV referente ao Projeto de Lei n.º 27/XVII/1.ª (PCP) - Reforça as medidas de proteção das vítimas de violência doméstica
- Parecer da APAV referente ao Projeto de Lei n.º 126/XVII/1.ª (CHEGA) - Assegura a nomeação de patrono em escalas de prevenção para as vítimas violência doméstica
- Parecer da APAV referente ao Projeto de Lei n.º 297/XVII/1.ª (PAN) – Cria um rendimento de dignidade e autonomia para as vítimas de violência doméstica

© APAV, 2026

Promoção da advocacia social para a implementação efetiva dos direitos das vítimas da criminalidade à luz da legislação nacional e internacional

A Diretiva 2012/29/EU que estabelece **normas mínimas relativas aos direitos, ao apoio e à proteção das vítimas da criminalidade**, a chamada **Diretiva das Vítimas**, tinha um prazo de transposição para a lei nacional dos Estados Membros da União Europeia até 16 de Novembro de 2015. Foram já múltiplos os relatórios de avaliação e investigação sobre a transposição legal da Diretiva, tendo-se concluído que, se no que respeita à integração das disposições europeias na legislação nacional, a maioria dos Estados Membros deu passos relevantes nesse sentido, existe contudo ainda uma significativa descontinuidade entre a lei e a prática, estando-se ainda longe de um cenário positivo no que respeita ao gozo e exercício efetivo dos direitos por parte das vítimas de crime, seus familiares e amigos.

© APAV, 2026

Por Despacho n.º 3982/2023, de 30 de março, da Presidência do Conselho de Ministros, Administração Interna, Justiça, Finanças, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Educação, Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e Saúde, publicado no Diário da República, II Série, de 30 de março, foi criado o **grupo de trabalho para a elaboração da Estratégia Nacional de Proteção das Vítimas de Crime**.

Da intensa atividade desenvolvida por este Grupo de Trabalho entre Abril e Outubro de 2023 resultou a **primeira Estratégia Nacional para os Direitos das Vítimas de Crimes, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 2/2024**, de 5 de Janeiro e que abrange o horizonte temporal 2024-2028.

Este instrumento constitui-se como **um marco na evolução dos direitos das vítimas de todos os tipos de crimes**, na medida em que consubstancia uma abordagem ambiciosa pela sua abrangência, pelo seu carácter inovador, até em termos comparados, e pelo grau de concretização das suas metas.

Trabalho multidimensional de promoção dos direitos das vítimas

Ao longo de 2025, a APAV desenvolveu um trabalho consistente e multidimensional na promoção dos direitos das vítimas através de **ações de formação especializada, advocacia institucional e cooperação internacional**. No domínio da **formação de profissionais**, foram ministradas sessões dirigidas a públicos estratégicos: duas formações para 70 militares da GNR em processo de ingresso nas Secções de Prevenção Criminal (março e novembro), aulas em cursos de pós-graduação da Universidade de Coimbra sobre violência doméstica (março) e Medicina Legal e Ciências Forenses (maio), palestras para elementos da Força Aérea (maio), e participação em conferências académicas nacionais e internacionais (Universidade Portucalense e Universidade de Franca, em outubro; Nova Criminal Law Students Society, em outubro).
Na vertente de **produção científica**, foram publicados artigos especializados na Revista Julgar (edição especial sobre os 10 anos da Convenção de Istambul) e na Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa (sobre prescrição de crimes sexuais contra crianças), reforçando a posição da APAV como entidade de referência no pensamento crítico sobre direitos das vítimas.

A **cooperação internacional** foi intensificada através do acolhimento de delegações da Indiana State Bar Association (EUA, fevereiro), Baton Rouge Bar Association (EUA, setembro), Ministério da Justiça da República da Coreia (maio) e

© APAV, 2026

visitas de especialistas de Brasil e Espanha (abril e maio), demonstrando o reconhecimento internacional do modelo português de apoio à vítima.

No plano da **advocacia institucional**, a APAV manteve interlocução ativa com instituições-chave, incluindo a visita da liderança parlamentar da Iniciativa Liberal (abril), e dirigiu uma missiva ao Presidente da Assembleia da República alertando para a importância de incluir os direitos das vítimas no debate sobre o futuro da Justiça em Portugal. Adicionalmente, participou em encontro multi-sectorial sobre abusos e violência no sector do cinema e audiovisual (maio), alargando a sua atuação a contextos de vitimação emergentes.

Este conjunto diversificado de atividades reflete uma estratégia integrada de influência, formação e disseminação de conhecimento que posiciona a APAV como parceiro essencial na construção de políticas públicas centradas nas vítimas, na capacitação de profissionais de primeira linha e no diálogo internacional sobre boas práticas de apoio à vítima.

Em mais detalhe, importa destacar**,** designadamente:

- a ministração de uma aula no curso breve de pós-graduação subordinado ao tema da violência doméstica organizado pelo Centro de Direito da Família da Universidade de Coimbra, em 25 de março.
- a ministração de uma sessão de formação no 8º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos, subordinada ao tema “O retrato atual do fenómeno das vítimas especialmente vulneráveis em Portugal.”, organizada pela GNR e destinada a 70 militares que em processo de ingresso nas Seções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, em 11 de março.
- na sequência do anúncio feito pelo Senhor Presidente da Assembleia da República no sentido da promoção de um debate sobre o futuro da Justiça em Portugal, o envio de uma missiva àquele com o intuito de o sensibilizar para a importância de os direitos das vítimas de crime serem considerados no referido debate e disponibilizando a APAV para oferecer o contributo que pudesse ser pertinente e constituir uma mais-valia para a reflexão pretendida.
- o acolhimento da visita de uma delegação da Indiana State Bar Association, EUA, em 21 de fevereiro.

© APAV, 2026

- o acolhimento da visita de uma delegação da Iniciativa Liberal, liderada pela líder do grupo parlamentar, Dra. Mariana Leitão, no dia 28 de Abril.
- o acolhimento da visita da Dra. Karina Vedoatto, Promotora de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, no dia 28 de Abril.
- a ministração de palestra sobre violência doméstica para elementos da Força Aérea, realizada no dia 7 de Maio no Estado-Maior da Força Aérea.
- o acolhimento da visita da Professora Lidia Luque, Diretora do Master em Prevenção e Intervenção em Violência de Género da Universidade UNIE, de Madrid, Espanha, no dia 9 de Maio.
- a ministração de duas aulas no Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, subordinadas aos temas "tráfico de seres humanos" e "os direitos das vítimas", no dia 12 de maio.
- o acolhimento da visita de uma delegação do Ministério da Justiça da República da Coreia, no dia 19 de maio.
- participação num encontro com entidades e profissionais da área do cinema e do audiovisual e subordinado ao tema dos abusos, violência e assédio neste sector, na Casa do Comum, no dia 27 de Maio.
- a publicação de artigo na Revista Julgar, edição especial alusiva ao 10º aniversário da ratificação da Convenção de Istanbul por Portugal.
- a publicação de artigo na Revista Internacional de Vitimologia e Justiça Restaurativa do Instituto Brasileiro de Atenção e Proteção Integral à Vítima, subordinado ao tema *"Alargamento dos prazos de prescrição de crimes sexuais contra crianças: uma necessidade urgente em Portugal"*.
- o acolhimento da visita de uma delegação da Baton Rouge Bar Association, EUA, em 26 de Setembro.
- a participação como orador de representante da APAV na Conferência sobre boas práticas judiciárias em matéria de violência doméstica, organizada pela Universidade Portucalense e pela Universidade de Franca (Brasil), no dia 6 de Outubro.
- a participação como orador de representante da APAV no Webinar "Criminal Law and Vulnerability: Domestic Violence and Beyond", organizado pela Nova Criminal Law Students Society,com uma apresentação subordinada ao tema "a construção de modelos: a proteção da vítima, no dia 21 de Outubro.
- a ministração de uma sessão de formação no 9º Curso de Prevenção Criminal, Policiamento Comunitário e Direitos Humanos, subordinada ao

© APAV, 2026

tema “O retrato atual do fenómeno das vítimas especialmente vulneráveis em Portugal.”, organizada pela GNR e destinada a 70 militares que em processo de ingresso nas Seções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário, em 11 de novembro.

O Projeto **ABC Justiça: Sensibilizar e Educar para os Direitos**, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do Programa **Democracia e Sociedade Civil**, decorreu entre **1 de junho de 2024 e 31 de maio de 20 25**, sendo coordenado pelos Serviços de Sede da APAV, no Porto. Teve como propósito central promover a literacia jurídica, especialmente junto da população mais jovem, face à reconhecida falta de informação sobre o funcionamento do sistema de justiça e os direitos das vítimas.

Aproximar o sistema de justiça da população mais jovem

Ao longo de 12 meses, o projeto centrou-se na **intervenção direta com crianças, adolescentes e jovens adultos** provenientes de contextos educativos e comunitários do distrito do Porto. Esta intervenção concretizou-se através de **ações de sensibilização designadas por iniciativas ABC Justiça**, dinamizadas por pessoas voluntárias e profissionais previamente capacitadas, recorrendo a metodologias pedagógicas interativas e participativas.

O Projeto ABC Justiça estruturou-se em três componentes principais:

1. Capacitação para a Sensibilização e Educação;
2. Experimentação de metodologias pedagógicas;
3. Desenvolvimento do Toolkit digital ABC Justiça.

No âmbito da sua implementação, foram dinamizadas 19 iniciativas ABC Justiça, junto de 13 grupos, abrangendo um total de 321 crianças, adolescentes e jovens adultos, superando os objetivos inicialmente definidos. Em particular, no primeiro semestre de 2025, realizaram-se 14 iniciativas dirigidas a 10 grupos, envolvendo 267 participantes

© APAV, 2026

de diferentes ciclos de ensino. Estas ações tiveram como foco o conhecimento sobre o funcionamento do sistema de justiça, as fases e os intervenientes do processo-crime, bem como os direitos das vítimas.

As atividades desenvolvidas no projeto encontram-se sistematizadas no Toolkit digital ABC Justiça, uma ferramenta pedagógica digital que integra atividades, materiais e recursos de apoio à sensibilização e educação para os direitos, disponibilizada publicamente.

Como momento de encerramento e disseminação dos resultados, realizou-se, a 28 de maio de 2025, um evento digital, dedicado à apresentação das atividades e dos principais resultados do projeto, bem como do Toolkit digital ABC Justiça. O evento contou com 52 participantes em direto e, até à data, registou mais de 150 visualizações da gravação, disponível no canal de YouTube da APAV.

Foram ainda divulgados conteúdos informativos através das redes sociais, com base nos temas centrais do Toolkit digital ABC Justiça, nomeadamente: *as fases do processo-crime*, *os intervenientes no processo-crime* e *os procedimentos para denunciar um crime*.

Promoção da informação e sensibilização sobre justiça restaurativa

A Diretiva das Vítimas (2012/29/EU) reafirma o princípio de que “um crime não só atenta contra a sociedade, como constitui uma violação dos direitos individuais das vítimas”. A Justiça Restaurativa parta da assunção de que o crime gera um conflito que causa quebra expectativas sociais simbólicas e partilhadas. O crime, bem assim, torna-se uma ofensa que afeta não só aquele/a que o cometeu e aquele/a que o sanciona

© APAV, 2026

com uma dada sentença, mas também aqueles/as que o sofreram: a vítima e a sociedade.

Deste modo, os **princípios da justiça restaurativa** defendem: i. há responsabilidade do/a agressor/a, a quem é pedida uma atitude proactiva; ii. o reconhecimento de que há uma vítima, cujo sofrimento deve ser reparado; iii. o envolvimento da comunidade no processo de reparação do dano sofrido.

A promoção e o respeito pelos direitos das vítimas requer, não só a intervenção coordenada e em estreita colaboração entre os atores-chave no sistema de justiça, como é profundamente alicerçada na prestação de serviços de apoio qualificados e centrados nas necessidades individuais de apoio e proteção de cada vítima de crime e de violência. Não obstante, importa compreender em que medida podem estreitar-se sinergias e pensar estratégias de intervenção entre serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa, muito em particular na garantia dos direitos das vítimas particularmente vulneráveis, como é o caso das mulheres vítimas de crime.

Aprofundamento da cooperação entre serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa

A capacitação e a construção de conhecimento, estratégias de atuação colaborativas entre profissionais dos serviços de apoio à vítima e serviços de justiça restaurativa revelam-se, pelo acima exposto, essenciais. A APAV, na continuidade do investimento de capacitação interna e de co-construção de conteúdos formativos nesta matéria, vem a **integrar a parceria do projeto *Crossing Protect: building a cross-sectoral training approach for the operators of Restorative Justice and Victims Support systems dealing with violence against women*** que visa:
O ano de 2025 foi ainda marcado pela participação da APAV em diversas atividades de capacitação e intercâmbio internacional. Nos dias 17 e 18 de junho, a APAV participou num encontro presencial na Lituânia, no âmbito de um “networking café” do projeto, durante o qual dinamizou sessões do grupo de trabalho que coordena e teve a oportunidade de visitar diversas instituições do sistema de justiça lituano, aprofundando o conhecimento sobre a articulação entre serviços de apoio à vítima e práticas de justiça restaurativa.

Paralelamente, a APAV participou em duas formações online dedicadas à cooperação entre justiça restaurativa e apoio à vítima em casos de violência contra as mulheres. A primeira, realizada em fevereiro de 2025, centrou-se na compreensão da violência contra as mulheres e incluiu a apresentação de estudos de caso

© APAV, 2026

ilustrativos de diferentes abordagens , exclusivamente de justiça restaurativa, exclusivamente de apoio à vítima e modelos combinados , permitindo refletir sobre as potencialidades e desafios de cada metodologia. Esta sessão contou com a participação de especialistas internacionais, entre os quais a investigadora Kate Fitz-Gibbon, reconhecida pelo seu trabalho na área da violência contra mulheres e crianças.

A segunda formação, realizada em novembro de 2025, aprofundou a cooperação entre serviços de apoio à vítima e serviços promotores de justiça restaurativa, apresentando experiências práticas de diferentes países europeus, nomeadamente da Estónia e da Catalunha, evidenciando modelos de articulação institucional e mecanismos de avaliação do impacto junto das vítimas. Estas atividades contribuíram para o reforço das competências dos profissionais envolvidos, para a consolidação de uma comunidade de aprendizagem transnacional e para o desenvolvimento de respostas mais coordenadas e eficazes dirigidas a mulheres vítimas de crime.

No seu conjunto, o projeto Crossing Protect constitui um contributo relevante para a melhoria da qualidade dos serviços prestados às vítimas, promovendo uma abordagem colaborativa, integrada e centrada nas necessidades das vítimas, e reforçando o papel da justiça restaurativa como complemento às respostas tradicionais do sistema de justiça penal.

.

Com o financiamento do programa ERAMUS+, o projeto Crossing Protect conta com a parceria da APAV, European Forum for Restorative Justice (Bélgica), Victim Support Europe (Bélgica), Associaiton Spondé ONLUS" (Itália), WAAGE Association (Alemanha), Rete Dafne (Itália), Droga Association (Polónia), Hague University (Países Baixos), Klaipėda Social and Psychological Support Center (Lituânia), Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (Portugal).

Participação da APAV no Conselho Ibero-americano de Justiça Restaurativa

A APAV continua a participar ativamente no **Conselho Ibero-americano de Justiça Restaurativa.** Esta estrutura, constituída por académicos e práticos com trabalho reconhecido na área da Justiça Restaurativa, tem como objetivos, nomeadamente:

- Gerar um espaço para um diálogo restaurativo amigável e harmonioso entre diferentes territórios.

© APAV, 2026

- Refletir sobre as possibilidades reais da justiça restaurativa como alavanca de transformação e humanização da justiça.
- Promover a pedagogia da cultura restaurativa/transformadora como instrumento de pacificação social.
- Validar políticas, práticas e processos restaurativos em sentido amplo: círculos de apoio, painéis e qualquer programa educativo restaurativo ou outras práticas inovadoras e eficazes que possam ser integradas no âmbito judicial.
- Promover e orientar a criação de curricula universitários oficiais, interdisciplinares e/ou especializados, para facilitadores de justiça restaurativa ou de práticas restaurativas.
- Assegurar a formação de qualidade de facilitadores especializados em justiça reparadora.
- Promover, em sentido lato, o conhecimento da justiça restaurativa e das suas práticas nos cursos de direito, serviço social, psicologia, criminologia, educação social, ciências da educação, etc., em sentido lato.
- Influenciar a criação ou o robustecimento de quadros legislativos e regulamentares promotores da Justiça Restaurativa.
- Preservar e garantir a regularização do processo restaurativo: promover reformas legislativas e efeitos processuais dos processos restaurativos nos processos penais.- Incentivar a promoção de programas de literacia restaurativa, cursos, workshops de formação... a diferentes níveis: ênfase na importância da linguagem restaurativa e no poder da comunicação não violenta como mecanismo de pacificação de conflitos.
- Promover a implementação da linguagem restaurativa nas instituições.
- Promover a utilização de ferramentas restaurativas para a gestão de conflitos, para a prevenção da violência e da criminalidade e para o apoio às vítimas.
- Validar as propostas de publicações científicas, promover prémios, medalhas, menções honrosas, etc.

Em 2025, a APAV consolidou o seu **papel pioneiro na promoção da justiça restaurativa em Portugal**, participando ativamente em **três momentos formativos estratégicos** que demonstram o reconhecimento da sua expertise tanto a nível nacional como internacional.

© APAV, 2026

A **dimensão internacional** foi evidenciada através da participação online no "Curso de formação em direitos das vítimas e das mulheres", organizado pelo Instituto Brasileiro de Atenção e Proteção Integral à Vítima (5 de junho), onde foi apresentada a abordagem da justiça restaurativa especificamente aplicada aos **casos de violência de género** - uma área particularmente sensível e controversa que exige conhecimento especializado sobre o equilíbrio entre a autonomia da vítima e a sua proteção.

A nível **nacional**, a APAV foi convidada a partilhar conhecimento em duas iniciativas de referência do sistema de justiça português: primeiro, no seminário "Violência contra crianças no contexto mais amplo da Violência Doméstica", organizado pelo **Centro de Estudos Judiciários** (27 de junho), onde foi abordada a relação entre **justiça restaurativa e mediação penal**, dirigindo-se diretamente aos magistrados e operadores judiciais que aplicam estas práticas; e posteriormente no evento "Conversas sobre...", organizado pelo **Instituto de Gestão Financeira e Estruturas da Justiça** (23 de outubro), que permitiu aprofundar os princípios, aplicações práticas e desafios da justiça restaurativa junto de gestores e decisores do sistema de justiça.

Estas três intervenções, distribuídas ao longo do ano e dirigidas a públicos especializados distintos - formadores internacionais, magistrados e gestores da justiça -, refletem o papel da APAV como entidade de referência na conceptualização, formação e disseminação de práticas restaurativas centradas nas necessidades e direitos das vítimas, contribuindo para a progressiva integração desta abordagem no sistema de justiça português e para o diálogo internacional sobre a sua aplicação em contextos de violência interpessoal.

© APAV, 2026

Relações Internacionais & Projetos

A APAV tem vindo, de forma consistente ao longo da sua história, a investir no reforço da sua dimensão europeia e internacional, através da participação ativa em redes, iniciativas e projetos de cooperação internacional alinhados com a sua missão de promoção e defesa dos direitos das vítimas de crime e de violência. Este investimento estratégico assenta na partilha e incorporação de boas práticas, na aprendizagem mútua e na construção de sinergias que contribuem para a melhoria contínua das suas intervenções, quer ao nível dos procedimentos de atuação dos seus serviços de proximidade, quer ao nível da atualização permanente do conhecimento técnico e científico.

Inovação, cooperação, co-construção e aprendizagem partilhada continuam a ser princípios estruturantes da atuação quotidiana da Associação, refletindo-se na sua presença regular em eventos, reuniões, projetos e efemérides de âmbito europeu e internacional. Em 2025, esta dimensão assumiu particular relevância, não apenas pela continuidade da participação da APAV em redes europeias e internacionais de referência, mas também pelo seu papel enquanto entidade organizadora e parceira de iniciativas de elevado impacto no panorama europeu do apoio à vítima.

Neste contexto, importa destacar como um dos principais marcos do ano a organização, em parceria com o **Victim Support Europe**, da **Conferência Anual Victim Support Europe 2025, subordinada ao tema "35 Anos de Apoio à Vítima na Europa – Transformar o Presente, Inspirar um Futuro Melhor"**, que decorreu nos dias **22 e 23 de maio de 2025**, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Esta

© APAV, 2026

conferência reuniu **mais de 200 participantes**, **provenientes de mais de 30 países**, constituindo um momento relevante de partilha de experiências, reflexão estratégica e reconhecimento do percurso do movimento europeu de apoio à vítima, bem como de debate sobre os desafios atuais e futuros neste domínio.

Assume igualmente particular destaque a organização conjunta, pela APAV e pelo **INVICTIM – International Network Supporting Victims of Terrorism and Mass Violence, do "2025 INVICTIM Forum – From Crisis to Collaboration: Strengthening Victim Support through Cooperation, Technology and Resilience"**, realizado a **21 de maio de 2025**, no Auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian. O Fórum contou com a participação de cerca de **80 profissionais de 20 países diferentes**, reunindo parceiros institucionais e organizações internacionais de referência. No âmbito deste evento, a APAV, através da sua unidade especializada APAV HOPE, participou não só na sessão de abertura, como também integrou o painel dedicado a abordagens centradas na vítima na preparação e resposta a eventos de vitimação em massa, partilhando a experiência desenvolvida no contexto da Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, amplamente reconhecida como uma boa prática.

Cooperação Internacional, Educação para o Desenvolvimento

Ao longo dos seus 35 anos, a APAV tem desenvolvido um conjunto de atividades relacionadas com a cooperação internacional, a educação para o desenvolvimento, em particular no que diz respeito ao apoio à vítima de crime, bem como à promoção do princípio da igualdade de oportunidades e de tratamento, bem como à promoção de melhorias no combate à violência com base no género. Exemplo disso foi a colaboração desenvolvida em 2017 com o Conselho Nacional do Ministério Público do Brasil em matéria de violência contra as mulheres, no âmbito de um programa de cooperação entre a União Europeia e aquele país. Mais recentemente, em 2023, e fruto da cooperação entre a APAV e o Instituto Pró-Vítima, do Brasil, foi possível lançar o site infovitimas.com.br, inspirado nos materiais informativos criados pela APAV e que têm vindo a ser adotados em vários países europeus. Entre 2017 e 2018 decorreram em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe dois Projetos focados na sensibilização e capacitação com o apoio da Embaixada da Austrália em Portugal. No decurso do projeto, e com o apoio da Direção-Geral de Saúde, foi possível alargar o escopo do

© APAV, 2026

projeto e organizar um curso de formação para profissionais que contatam com vítimas e potenciais vítimas de violência em São Tomé, ações de sensibilização, para além da já prevista campanha de sensibilização.

O primeiro trimestre de 2024 foi o culminar de longos meses de preparação para a análise, avaliação e propostas de melhoria no que diz respeito ao combate da violência com base no género em Timor Leste. Janeiro começou com a visita da APAV a Timor-Leste, em colaboração com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Esta visita teve por objetivo promover a partilha de boas práticas, fazendo ligações com instituições parceiras locais, com desenvolvimento reuniões de trabalho e *workshops* para a partilha de conhecimentos e de experiências, com vista à avaliação do sistema de gestão de casos de violência com base no género em curso no país.

Já durante 2025, foram bem sucedidas **duas candidaturas que consubstanciam ainda mais a necessidade de cooperação internacional**. Como sabemos, o combate à violência baseada no género contra mulheres e meninas é alicerce-chave na promoção da igualdade de género. Prevenir e intervir são, bem assim, dois pilares centrais e concertados em qualquer plano ou estratégia nacional, compreensiva, coordenada e eficaz na resposta às necessidades de apoio e proteção das vítimas. Com o projeto "Violência Baseada no Género: Sistema de Gestão de Casos em **São Tomé e Príncipe**", vimos propor a co-construção, com os atores-chave a nível local, de um potencial Sistema de Gestão de Casos. Metodologicamente e a fim de concretizar os objetivos ante delineados, prevemos a condução de uma análise sobre a gestão de casos violência baseada no género em São Tomé e Príncipe, identificação dos principais desafios e oportunidades, co-construir um potencial Sistema de Gestão de Casos, co capacitar e sensibilizar os atores-chave para a necessidade e mais-valia da sua implementação.

A candidatura da APAV ao financiamento do **Fundo Voluntário das Nações Unidas para as Vítimas de Tráfico de Pessoas (UNVTF)**, no âmbito do Subprograma de Subvenções Um da Nona Convocatória de Propostas, foi bem-sucedida. Esta candidatura teve como propósito disponibilizar, às mulheres acolhidas no CAP Sul, consultas nas especialidades de Ginecologia, Psiquiatria, Medicina Geral e Medicina Dentária, durante um período de nove meses, compreendido entre abril e dezembro de 2025. Esta candidatura surgiu da necessidade de mitigar as dificuldades enfrentadas no acesso atempado a cuidados de saúde especializados através do Serviço Nacional

© APAV, 2026

de Saúde (SNS), onde os tempos de espera para consultas podem ultrapassar dois anos em algumas especialidades e regiões.

Ainda na sequência da atividade que a APAV vem desenvolvendo já há vários anos na área dos direitos e apoio a vítimas de terrorismo, o Escritório sobre Drogas e Crime das Nações Unidas endereçou um convite à Associação para colaborar, enquanto entidade formadora, no *Curso de Formação Especializada em Receção e Acolhimento a Vítimas de Terrorismo*, destinado a trinta elementos das forças armadas e de segurança da República de Moçambique. Este curso, organizado no âmbito da Missão de Assistência Militar da União Europeia em Moçambique - Projeto "***Ajudar Moçambique a reforçar as respostas da justiça penal ao terrorismo e à criminalidade organizada***", realizou-se em Maputo entre os dias 21 e 25 de Julho de 2025 e terá, muito provavelmente novas edições que contarão com o contributo da Associação.

Presença em eventos, reuniões e efemérides

Para além destes momentos estruturantes, ao longo de 2025 a APAV manteve uma presença ativa em diversos eventos, reuniões e efemérides de âmbito europeu e internacional.

Destaca-se a participação nas comemorações do **Dia Europeu das Vítimas de Crime** e do **35.º aniversário do Victim Support Europe**, assinaladas a 21 de fevereiro, em Bruxelas, num evento que evocou as conquistas alcançadas no domínio dos direitos das vítimas na Europa, bem como os desafios que se colocam ao futuro. A APAV foi convidada a participar enquanto organização que acompanha de forma ativa o percurso do Victim Support Europe desde a sua fundação.

No domínio académico e científico, a APAV esteve representada no **I Encontro Científico Internacional de Criminologia: Vitimologia e Crimes Sexuais**, realizado a **3 de abril** de 2025, na Universidade Autónoma de Lisboa, contribuindo para a reflexão interdisciplinar sobre dinâmicas de vitimização, desafios da justiça e respostas aos crimes sexuais, através da participação institucional na sessão de abertura e em painéis temáticos.

No âmbito da cooperação internacional e da promoção dos direitos humanos, a APAV associou-se às iniciativas assinaladas no **Dia Mundial do Refugiado**, a **20 de junho**,

© APAV, 2026

reforçando a sensibilização para as vulnerabilidades específicas de pessoas refugiadas e migrantes vítimas de crime e violência, no quadro da resposta especializada assegurada pela APAV SAFE.

O mês de outubro ficou marcado pelo assinalar do **Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos**, a **18 de outubro**, sublinhando a importância da prevenção, identificação e proteção das vítimas deste crime complexo, bem como pelo reforço da intervenção especializada desenvolvida pela APAV neste domínio desde 2005.

Em novembro, a APAV esteve presente na **Conferência Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV)**, realizada a **7 de novembro** no edifício-sede da Polícia Judiciária, participando em painéis de debate e apresentando o Projeto COOPERHATE, dedicado à prevenção e combate aos crimes e discurso de ódio.

Assinala-se ainda a participação da APAV nas comemorações do **40.º aniversário da Declaração das Nações Unidas sobre Princípios Básicos de Justiça Relativos às Vítimas de Crime e de Abuso de Poder**, celebrado a **28 de novembro de 2025**, em Bruxelas, num evento promovido pelo Victim Support Europe, que reuniu decisores políticos, representantes da sociedade civil e especialistas de âmbito europeu e internacional.

A Associação associou-se igualmente às comemorações do **Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**, a 3 de dezembro, do **Dia Internacional dos Direitos Humanos**, a 10 de dezembro, e do **Dia Internacional dos Migrantes**, a 18 de dezembro, reafirmando o seu compromisso com a promoção dos direitos humanos, da inclusão e do acesso equitativo ao apoio para todas as vítimas, em particular aquelas em situação de especial vulnerabilidade.

De forma global, o ano de 2025 consolida o posicionamento da APAV enquanto ator de referência no panorama europeu e internacional do apoio à vítima, reforçando a sua visibilidade, aprofundando parcerias estratégicas e contribuindo ativamente para o desenvolvimento de respostas mais eficazes, cooperativas e centradas nos direitos, na dignidade e nas necessidades das vítimas de crime e de violência.

© APAV, 2026

Promoção de parcerias, partilha de boas práticas e candidaturas a projetos

Acompanhar o estado-da-arte nas mais diversas áreas da vitimologia, pesquisar mais e melhores modelos de intervenção, refletir a necessária atualização de procedimentos internos de prevenção e intervenção, alavancados na produção de conhecimento e na construção de metodologias assentes na partilha das melhores práticas a nível Europeu e internacional, são ações estratégica e centrais na cultura organizacional da APAV.

Tendo como **foco primeiro a criação de valor e de impacto na vida das vítimas que apoiamos quotidianamente**, centramos a nossa atuação na capacitação interna, na qualificação e especialização dos mais de 84 serviços de proximidade, apostando continuamente na territorialização das nossas respostas, na sensibilização, na prevenção e na advocacia social. A aposta estratégica da APAV passa ainda pela constante promoção dos direitos das vítimas, quer na ótica de promover mais e melhores políticas públicas quer na sensibilização dos atores-chave para a importância da integração dessas políticas nas agendas nacionais e Europeias.

26 candidaturas submetidas a projetos

Muito deste investimento é, anualmente, operado através de candidaturas a financiamento nacional e Europeu, em parceria com os mais diversos stakeholders-chave. Em 2024 foram propostas a financiamento **26 candidaturas a projetos** nas mais diversas áreas, com destaque para iniciativas de sensibilização sobre o sistema de justiça penal e os direitos das vítimas de crime dirigidas a crianças e jovens, para modelos de prevenção assentes na intervenção comunitária e na área da cibercriminalidade, para a capacitação interna e especialização do apoio a vítimas particularmente vulneráveis, sublinhando-se as crianças com deficiência vítimas de crime, as pessoas idosas, os/as migrantes ou as mulheres vítimas de violência de género e violência doméstica.

O ano foi ainda marcado pela implementação e execução de diversos projetos já elencados em outros pontos deste documento, tendo sido lançados diversos Manuais de Procedimentos, Programas de Formação, Programas de Prevenção, Campanhas de Sensibilização Pública, diversos recursos de apoio à prevenção e à sensibilização.

.

© APAV, 2026

Projetos em Curso

Apoio a pessoas idosas e reforço da formação e sensibilização de cuidadores/as | Projeto Portugal Mais Velho – Formar quem Cuida, Sensibilizar quem Decide

No âmbito do Plano de Atividades para 2025 da APAV, deu-se continuidade à implementação da terceira fase da iniciativa **Portugal Mais Velho – Capacitar e Apoiar Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência**, desenvolvida em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, tendo sido executadas, de forma parcial, as metas definidas para o período em análise.

Esta fase da iniciativa tem como objetivo geral contribuir para o reforço do acesso das pessoas idosas vítimas de crime e violência a serviços de apoio especializados, através da sensibilização, capacitação e melhoria das respostas de apoio, bem como do reforço

© APAV, 2026

das competências dos/as profissionais e cuidadores/as que acompanham esta população.

No âmbito das ações de sensibilização dirigidas a pessoas idosas, foram realizadas, durante o período em análise, **10 ações presenciais** em Centros de Dia, Universidades Sénior e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, envolvendo um total de **222 participantes**, representando um avanço significativo face à meta definida para esta atividade.

Relativamente às ações de sensibilização destinadas a cuidadores/as profissionais de pessoas idosas, foram dinamizadas **7 ações**, superando a meta inicialmente prevista, com a participação de **97 cuidadores/as**.

No que respeita à melhoria dos procedimentos de atendimento e apoio a pessoas idosas vítimas de crime e violência, foram **supervisionados 233 processos de apoio**, no âmbito das competências da unidade especializada APAV MAIS.

No domínio da formação interna, foi dinamizado o **quarto workshop "Intervenção Prática com Pessoas Idosas Vítimas de Crime e Violência"**, que contou com a participação de **17 profissionais**.

No eixo da sensibilização de profissionais e do público em geral para a temática da violência contra as pessoas idosas, realizou-se o **quarto Seminário-Debate**, bem como o **Seminário Final da iniciativa Portugal Mais Velho**.

O Seminário-Debate subordinado ao tema *"As pessoas idosas nos media"* decorreu no dia **11 de setembro de 2025**, na Casa da Imprensa, em Lisboa, tendo reunido **36 participantes**, entre público e oradores, incluindo **16 jornalistas**, maioritariamente da região de Lisboa. Este evento promoveu a reflexão sobre o idadismo e o papel dos meios de comunicação social na forma como as pessoas idosas são representadas, sublinhando a importância da proteção da sua dignidade e direitos, em especial em contextos de maior vulnerabilidade.

O **Seminário Final "Por uma sociedade onde os direitos não têm idade"** realizou-se no dia **1 de outubro de 2025**, no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, assinalando publicamente o encerramento de um ciclo de seis anos da iniciativa Portugal Mais Velho. O evento reuniu **257 participantes**, de diversas áreas profissionais e entidades, tendo como objetivo promover a reflexão sobre a violência contra as pessoas idosas, as políticas públicas de envelhecimento e a promoção dos direitos das pessoas mais velhas.

© APAV, 2026

Com vista a reforçar a visibilidade do fenómeno da violência contra pessoas idosas, foi lançada a campanha de sensibilização **"Olhar com olhos de ver"**, desenvolvida no âmbito do projeto Portugal Mais Velho. A campanha foi apresentada publicamente no Dia Internacional da Pessoa Idosa, aquando da realização do Seminário Final, e adotou uma estratégia multicanal, com presença em televisão, rádio, imprensa e plataformas digitais. Durante o período em análise, os conteúdos da campanha registaram um total de **117.900 visualizações**, evidenciando um alcance significativo e uma repetição relevante de contacto com a mensagem.

Melhorar os serviços nacionais de apoio às vítimas

De forma global, o segundo semestre de 2025 evidencia uma execução consistente das metas e indicadores previstos no âmbito do **Objetivo 33**, refletindo o compromisso da APAV no reforço da sensibilização, da capacitação e do apoio às pessoas idosas vítimas de crime e violência, bem como aos/às profissionais que as acompanham.

Melhorar os Serviços Nacionais de Apoio às Vítimas através da Unidade e Estratégia Transnacionais | Projeto INVICTUS

O Projeto **INVICTUS – *Improving National Victim Services through Transnational Unity and Strategy***, financiado pela União Europeia e coordenado pelo Victim Support Europe, iniciou-se em setembro de 2024, com duração prevista até setembro de 2026, contando com a participação da APAV enquanto entidade parceira. O consórcio integra organizações de apoio à vítima e entidades públicas de seis países - Bulgária, Croácia, Finlândia, França, Itália e Portugal - refletindo uma abordagem transnacional ao reforço dos sistemas nacionais de apoio à vítima.

O projeto tem como objetivo contribuir para uma aplicação mais eficaz e coerente dos direitos das vítimas de crime na União Europeia, em alinhamento com a Diretiva dos Direitos das Vítimas e com a Estratégia da UE sobre os Direitos das Vítimas 2020–2025, através da melhoria da comunicação com as vítimas, do reforço da avaliação das suas necessidades individuais e do aperfeiçoamento dos mecanismos de encaminhamento para serviços de apoio adequados.

No início do ano, em janeiro, a APAV participou na ***kick-off*** meeting do projeto, que teve lugar em Bruxelas, permitindo o alinhamento metodológico entre os parceiros e a definição das principais linhas de trabalho para o período de implementação. Durante o ano de 2025, a APAV esteve envolvida na fase de investigação nacional do projeto,

© APAV, 2026

que incluiu a realização da **avaliação das necessidades da comunidade** e do **mapeamento dos serviços existentes**, permitindo identificar lacunas, constrangimentos e boas práticas nos sistemas nacionais de apoio à vítima, com particular incidência no acesso à informação, na avaliação das necessidades individuais e nos mecanismos de referenciação.

No âmbito desta fase, foram dinamizados pela APAV **workshops nacionais de validação**, realizados durante o mês de junho, no Cadaval, em Oeiras e no Algarve, envolvendo profissionais com intervenção no apoio a vítimas provenientes de diferentes áreas. Estes momentos permitiram validar os resultados da investigação, recolher contributos práticos e reforçar a articulação entre os diversos intervenientes.

Com base nos resultados obtidos, a APAV desenvolveu um conjunto de **ferramentas** destinadas a colmatar lacunas identificadas na prestação de apoio às vítimas, incidindo na capacitação de profissionais, na melhoria da comunicação e da prestação de informação às vítimas, na avaliação individual das necessidades de proteção e no encaminhamento para serviços adequados. Paralelamente, foi concluída a adaptação para português de um **módulo formativo** sobre comunicação eficaz com vítimas, assegurada com a participação da APAV.

No plano da cooperação transnacional, a APAV participou ainda no **workshop presencial** de parceiros do projeto, realizado na Croácia em novembro de 2025, que permitiu a partilha de experiências e a discussão de estratégias de implementação e futuro piloto das ferramentas desenvolvidas, prevista para o segundo trimestre de 2026. Através do Projeto INVICTUS, a APAV reforça o seu papel na promoção de sistemas de apoio à vítima mais coerentes, acessíveis e centrados nas necessidades individuais das vítimas de crime, em linha com as prioridades europeias e com a sua missão institucional.

APAV coordena projeto com o objetivo de combater o discurso de ódio

Combate ao Discurso de Ódio | Projeto COOPERHATE

Coordenado pela APAV, o projeto COOPERHATE reúne diversas entidades nacionais com o propósito comum de combater o ódio e promover uma sociedade mais segura, justa e inclusiva. O consórcio integra a Universidade da Beira Interior (UBI), o ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, o Innovation Prison System (IPS), o Movimento SOS Racismo, a Associação ILGA Portugal, a União de Refugiados em Portugal (UREP), a

© APAV, 2026

Polícia Municipal de Lisboa, a BlueLine e o Pólo TICE – Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica.

O COOPERHATE propõe uma abordagem abrangente e multissetorial às dinâmicas do ódio, com os seguintes objetivos:

- Criar um enquadramento inédito sobre as dinâmicas de ódio em Portugal;
- Melhorar a compreensão dos fenómenos de ódio por parte da sociedade civil e das entidades institucionais;
- Reforçar os mecanismos de deteção, reporte e avaliação de crimes e discurso de ódio;
- Desenvolver a capacidade de resposta das autoridades e organizações da sociedade civil;
- Promover a consciencialização pública e o empoderamento das vítimas.

A reunião de arranque decorreu nas instalações da Polícia Municipal de Lisboa, seguida da Conferência de Abertura, realizada no Centro de Informação Urbana de Lisboa (CIUL), nos dias 23 e 24 de outubro de 2025. Durante o evento, foram apresentados os objetivos e as principais ações previstas, e promovida a partilha de ideias e contributos de diferentes stakeholders convidados.

Nos primeiros meses do projeto, foram também desenvolvidos o Project Management Handbook e o Plano de Disseminação.

O website do Projeto COOPERHATE já se encontra disponível para consulta em www.cooperhate.eu. No website do COOPERHATE é possível conhecer os objetivos do projeto, as entidades parceiras e as principais atividades previstas. Estará também disponível, em breve, informação sobre as/os influencers que divulgarão e desenvolverão conteúdos no âmbito do projeto, bem como notícias e eventos relacionados.

© APAV, 2026

Projeto ALUNA

Prevenção e combate ao abuso sexual de crianças e ao tráfico de seres humanos nas plataformas digitais

O projeto ALUNA – Child Protection Centred Strategies to Fight against Child Sexual Abuse and Exploitation – tem como objetivo desenvolver metodologias e ferramentas tecnológicas inovadoras para a prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de menores, contribuindo simultaneamente para o reforço do conhecimento científico sobre estes fenómenos, para a melhoria da investigação criminal e para o fortalecimento das respostas de apoio às vítimas.

No âmbito deste projeto, a APAV assume a liderança do pacote de trabalho dedicado à implementação e avaliação do exercício-piloto e à formação dos utilizadores finais para a utilização das ferramentas tecnológicas desenvolvidas. Durante o primeiro semestre de 2025, a APAV acompanhou e apoiou os parceiros do consórcio na elaboração do relatório relativo à implementação do piloto e respetiva avaliação, contribuindo para a análise dos resultados obtidos e para a identificação de recomendações futuras.

Em fevereiro de 2025, elementos da equipa do projeto e do staff da APAV participaram numa formação presencial dedicada às questões do trauma, bem como num workshop de partilha de boas práticas e desafios entre analistas e unidades especializadas, iniciativas organizadas pela International Centre for Missing and Exploited Children (ICMEC), parceira do consórcio. Estas ações permitiram reforçar competências técnicas e promover a troca de experiências entre profissionais que intervêm na investigação e no apoio a vítimas de exploração sexual de crianças.

Entre março e abril de 2025, a APAV esteve envolvida na revisão da tradução para língua portuguesa de um curso online sobre os fundamentos das investigações de material de abuso sexual de menores, contribuindo para a adaptação dos conteúdos ao contexto nacional e para a sua futura disseminação junto de profissionais relevantes. Ainda em março, a equipa participou ativamente no piloto do projeto, acompanhando a sua execução e prestando apoio técnico aos parceiros envolvidos.

No mês de maio de 2025, a APAV organizou, em parceria com a Linha Internet Segura, a conferência “Cibercrime e a Sociedade Digital: Desafios, Prevenção e Estratégias de Apoio”, realizada no Museu da Farmácia, em Lisboa. O evento reuniu dezenas de participantes e um conjunto alargado de especialistas, incluindo forças policiais,

© APAV, 2026

investigadores, técnicos de apoio à vítima, juristas, académicos e representantes dos setores da educação e das telecomunicações. Entre os principais temas abordados destacaram-se os desafios das investigações criminais online, os impactos da partilha não consensual de imagens e da exploração sexual de crianças no ambiente digital, a proteção de dados pessoais, a prevenção da violência digital e a importância da literacia e da cidadania digital.

Com estas iniciativas, o projeto ALUNA contribui para o reforço das respostas institucionais ao abuso e exploração sexual de menores, promovendo uma abordagem integrada que articula inovação tecnológica, capacitação de profissionais e proteção efetiva das vítimas no contexto digital.

Violência no Contexto Desportivo | Projeto Violência Fora de Jogo

Prevenção da violência no desporto

O projeto "Violência Fora de Jogo", elaborado e executado pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, depois da mesma ter vencido o prémio "Futebol Para Todos" da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), foi realizado no ano de 2025.

Este projeto pretendeu abordar os **diferentes tipos de violência não apenas no futebol, mas no contexto desportivo**, contando com o apoio financeiro da FPF, com o Futebol Clube do Porto, a Talentifenómeno Associação Desportiva e o Clube Olímpico do Montijo como clubes parceiros e com a colaboração do Sport Clube Canidelo.

Sensibilização junto de mais de 190 crianças e jovens

As atividades do projeto desdobraram-se conforme os públicos-alvo em causa: crianças e jovens atletas; equipas técnicas e/ou dirigentes; e famílias. Quanto ao número de pessoas envolvidas nas atividades do projeto, estiveram presentes **199 crianças e jovens, 37 elementos do staff dos clubes e 99 famílias**.

Assim, quanto às crianças e jovens atletas, as atividades (denominadas de jogos) apresentaram um carácter mais prático e com uma duração de sensivelmente uma hora.

© APAV, 2026

Quanto às ações de informação e sensibilização dirigidas às equipas técnicas e/ou dirigentes, as mesmas contaram com um carácter mais teórico e uma duração aproximada de uma hora, com a dinamização de uma apresentação que abordou os seguintes temas: Necessidades fundamentais das para o desenvolvimento de crianças e jovens; Tipos de violência e sua manifestação no desporto; Efeitos no desenvolvimento de crianças e jovens; O papel das pessoas adultas de referência; Prevenção e intervenção; Cuidados a ter na relação com as/os atletas; Boas práticas e cultura desportiva positiva.

Por fim, em relação às famílias, para além de terem participado de forma indireta no torneio realizado no âmbito deste projeto, através das suas presenças nas bancadas e por terem recebido o material pedagógico (Guias para Famílias), realizou-se um workshop online sobre violência no desporto destinado às mesmas, que abordou os seguintes temas: Necessidades fundamentais das para o desenvolvimento de crianças e jovens; Tipos de violência e sua manifestação no desporto; Efeitos no desenvolvimento de crianças e jovens; A influência das famílias; Prevenção e intervenção; Boas práticas familiares.

Prevenção da Violência de Género no Desporto | Projeto GOALSCORE – GlObAL Social Inclusion: innovative aCtiOns against gender differRencEs and prejudice in general

Prevenção da violência de género no desporto

A violência de género no desporto continua a constituir uma realidade preocupante, afetando de forma desproporcional mulheres e raparigas, incluindo situações de assédio, abuso sexual, violência psicológica e discriminação com base no género, orientação sexual ou deficiência. Neste contexto, o projeto GOALSCORE tem vindo a promover uma abordagem integrada de prevenção da violência e promoção da igualdade de género no desporto, com especial enfoque no futebol feminino.

Ao longo de 2025, a APAV deu continuidade às atividades de sensibilização e capacitação junto de crianças, jovens, equipas e profissionais do desporto, em articulação com os parceiros europeus do projeto.

Sensibilização junto de mais de 1.200 jovens jogadoras

Um dos momentos de destaque foi a participação da APAV na edição de 2025 da Festa do Futebol Feminino, na Cidade do Futebol, no Jamor, onde foram dinamizadas diversas atividades pedagógicas e interativas dirigidas a crianças e jovens. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se dinâmicas de promoção da empatia e da inclusão, como um circuito de obstáculos com limitações simuladas para sensibilizar para os desafios enfrentados por pessoas com deficiência, bem como jogos pedagógicos com cartões inspirados na arbitragem desportiva, que permitiram trabalhar conceitos como respeito, igualdade, segurança e comportamentos adequados no contexto desportivo.

Foram igualmente dinamizados jogos de identificação de diferentes formas de violência, física, psicológica, verbal, sexual e relacional, através de situações concretas do quotidiano desportivo, permitindo às crianças e jovens reconhecer comportamentos de risco e refletir sobre estratégias de prevenção. Complementarmente, foi promovido um painel participativo onde os/as participantes puderam expressar perceções positivas e negativas sobre o futebol, incentivando uma reflexão crítica sobre comportamentos no desporto.

© APAV, 2026

No âmbito da disseminação e sensibilização, a APAV esteve também presente na conferência final do projeto GOALSCORE, realizada no dia 16 de maio de 2025, na Federação Portuguesa de Futebol, em Lisboa. Este evento assinalou o culminar do trabalho colaborativo europeu desenvolvido no âmbito do projeto, reunindo organizações da sociedade civil, federações desportivas, clubes e profissionais do apoio à vítima, com o objetivo de partilhar resultados, debater práticas inspiradoras e reforçar o compromisso com a promoção de ambientes desportivos seguros, inclusivos e livres de violência.

Durante este período, a APAV contribuiu ainda para a disseminação dos resultados do projeto através dos seus canais institucionais e colaborou no desenvolvimento de conteúdos pedagógicos para um curso online europeu dedicado à prevenção da violência de género no desporto, reforçando a capacitação de profissionais e agentes desportivos nesta área.

A avaliação global da implementação do projeto manteve-se positiva, destacando-se a colaboração eficaz entre os parceiros europeus, a qualidade das atividades desenvolvidas e o impacto das ações de sensibilização junto dos públicos-alvo.

Com estas iniciativas, o projeto GOALSCORE contribui para a promoção da igualdade de género, a prevenção da violência e a criação de ambientes desportivos mais seguros, inclusivos e respeitadores dos direitos de todas as pessoas.

© APAV, 2026

Acessibilidade ao sistema de justiça: os direitos das crianças com deficiência intelectual e psicossocial

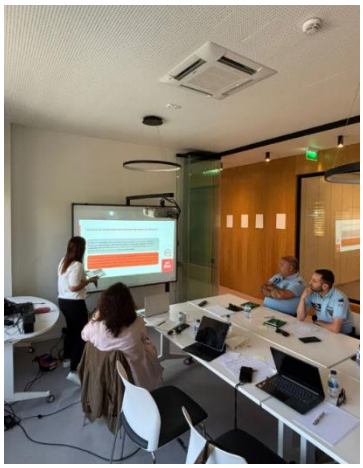
Promoção e proteção dos direitos das vítimas: foco nas vítimas particularmente vulneráveis

Desenvolvimento do projeto LINK: Linking Information for Adaptive and Accessible Child-Friendly Courts

As crianças com deficiência intelectual e/ou psicossocial continuam a enfrentar barreiras significativas à sua participação efetiva no sistema de justiça, designadamente ao nível do acesso físico aos tribunais, da comunicação, das garantias processuais e da articulação entre serviços. Estas dificuldades refletem, em larga medida, lacunas legislativas, necessidades de capacitação dos profissionais e a insuficiente adaptação dos contextos institucionais às especificidades destas crianças e jovens.

Neste contexto, a APAV deu continuidade, em 2025, à implementação do projeto LINK – Linking Information for Adaptive and Accessible Child-Friendly Courts, reforçando o seu compromisso com a promoção de um sistema de justiça mais inclusivo, acessível e centrado nos direitos das crianças vítimas de crime, em particular aquelas com deficiência.

Ao longo deste período, foi desenvolvido e concluído um modelo de cooperação multidisciplinar, que estabelece orientações práticas e requisitos mínimos para melhorar o acesso à justiça de crianças com deficiência intelectual e psicossocial. Este modelo visa reforçar a articulação entre os diferentes intervenientes do sistema de justiça, serviços de proteção de crianças e jovens e serviços de apoio à vítima, promovendo respostas mais coordenadas, eficazes e sensíveis às necessidades destas crianças.



No âmbito da capacitação de profissionais, realizou-se, no dia 6 de junho, uma ação de formação nas instalações da FENACERCI, dedicada à acessibilidade e inclusão de crianças com deficiência no sistema de justiça. Esta formação integrou um projeto piloto que visou testar conhecimentos dos participantes sobre deficiência, enquadramentos legislativos aplicáveis às vítimas e acomodações processuais necessárias no atendimento a vítimas com deficiência. A sessão incluiu ainda um grupo focal, no qual os profissionais participantes , provenientes de diferentes serviços, partilharam experiências,

© APAV, 2026

sugestões e recomendações com vista à melhoria contínua da formação e à sua futura disseminação. No mesmo dia, realizou-se uma mesa redonda dedicada ao tema, tendo participado, no total, 15 profissionais.

Ainda em 2025, a APAV organizou, em Lisboa, a conferência final do projeto, reunindo diversos especialistas e stakeholders com o objetivo de refletir sobre os resultados alcançados e promover a integração das recomendações produzidas nas práticas institucionais e nas políticas públicas.

No que respeita à participação direta de crianças e jovens, foi dinamizado o Conselho Consultivo de Jovens (Child Advisory Board), composto por adolescentes com deficiência intelectual, com idades entre os 16 e os 20 anos. Após uma fase inicial de mobilização, que exigiu uma abordagem sensível às preocupações das instituições relativamente ao risco de revitimização, foi possível constituir um grupo de nove jovens participantes, com a colaboração de uma entidade parceira.

Ao longo de três sessões presenciais realizadas em 2025, foi criado um ambiente seguro e inclusivo que permitiu aos jovens expressar as suas experiências, perceções e necessidades relativamente ao sistema de justiça. As atividades foram adaptadas às suas necessidades de comunicação e compreensão, recorrendo a materiais visuais, linguagem acessível e dinâmicas participativas. Os contributos destes jovens evidenciaram a importância de práticas judiciais mais empáticas, acessíveis e respeitadoras do tempo, da dignidade e da voz das crianças com deficiência, sublinhando a necessidade de assegurar condições adequadas de audição, evitar o contacto direto com agressores e garantir acompanhamento de pessoas de confiança.
Estas sessões demonstraram, de forma clara, o valor da participação ativa de crianças e jovens com deficiência na construção de sistemas de justiça mais justos e inclusivos, bem como o seu potencial para apresentar propostas concretas e transformadoras.

Por fim, destaca-se ainda a produção e entrega de um guia de formação inclusivo, destinado a apoiar profissionais do sistema de justiça e dos serviços de apoio à vítima na adoção de práticas acessíveis e centradas na criança.

Com estas iniciativas, o projeto LINK reforça o compromisso com a promoção dos direitos das crianças com deficiência vítimas de crime, contribuindo para a construção de um sistema de justiça mais inclusivo, humano e acessível para todos/as.

© APAV, 2026

Desenvolvimento do projeto 2gether4vicitms: Coordinating and harmonising Generic and Specialist Support services for victims of gender-based violence

O investimento político e legislativo na prevenção e combate à violência de género, que sabemos afetar desproporcionalmente as mulheres, mantém-se central nas agendas nacionais, europeias e internacionais. Não obstante os avanços alcançados, persistem desafios significativos na garantia de uma resposta eficaz, integrada e centrada nas necessidades individuais das vítimas, o que reforça a importância de iniciativas que promovam práticas baseadas em evidência e abordagens sensíveis ao género.

Neste contexto, a APAV, em conjunto com a parceria do projeto 2Gether4Victims, deu continuidade, em 2025, ao desenvolvimento de ferramentas e mecanismos que visam melhorar a qualidade da resposta institucional às vítimas de violência doméstica e de violência baseada no género, reforçando a articulação entre serviços e promovendo uma abordagem personalizada e centrada na vítima.

As necessidades individuais de apoio e proteção das vítimas de violência de género

Um dos marcos relevantes deste período foi a conclusão da ferramenta de autoavaliação organizacional, Organisational Self-Assessment (OSA), desenvolvida sob coordenação da APAV. Esta ferramenta visa apoiar organizações de apoio à vítima na análise das suas práticas, políticas e serviços, permitindo identificar lacunas, reforçar competências institucionais e promover uma intervenção mais alinhada com as necessidades específicas das vítimas de violência baseada no género.

O ano de 2025 ficou ainda marcado pela realização de várias visitas de estudo internacionais, que permitiram aprofundar o conhecimento sobre modelos de intervenção e boas práticas em diferentes contextos europeus. Entre os dias 23 e 26 de junho, a APAV, em conjunto com os restantes parceiros do projeto, participou numa visita de estudo a Berlim, com o objetivo de conhecer e compreender diferentes serviços de apoio à vítima, com particular enfoque no apoio a vítimas de violência baseada no género. Durante esta visita, foi igualmente possível reunir com os parceiros do consórcio para discutir os progressos realizados na ferramenta OSA.

© APAV, 2026

No mês de abril de 2025, decorreu ainda uma visita de estudo a Sevilha, que permitiu aos parceiros conhecer práticas locais de apoio a vítimas e aprofundar a cooperação entre organizações europeias.

Posteriormente, entre os dias 3 e 5 de setembro, a APAV participou numa visita de estudo a Paris. No decurso desta visita, foi possível conhecer o funcionamento do sistema de justiça francês através de reuniões no Ministério da Justiça, bem como visitar a estrutura La Maison des Femmes, que disponibiliza serviços integrados de saúde e apoio a mulheres vítimas de violência sexual e doméstica. A delegação teve ainda oportunidade de contactar com uma associação de apoio à vítima pertencente à rede France Victimes, aprofundando o conhecimento sobre os seus processos de acompanhamento e articulação institucional. A visita incluiu também uma reunião com um Procurador francês, onde foi apresentado um projeto inovador de assistência a vítimas com recurso a cães de apoio. Estas atividades permitiram reforçar a partilha de boas práticas, consolidar redes de cooperação internacional e contribuir para o desenvolvimento de respostas mais eficazes e centradas na vítima, alinhadas com os padrões europeus de proteção e apoio.

Importa ainda referir que, no âmbito da extensão do projeto, algumas das atividades inicialmente previstas para 2025 serão desenvolvidas em 2026, nomeadamente a implementação de módulos de formação online sobre a utilização da ferramenta OSA e a participação em iniciativas de capacitação como escolas de inverno e verão dirigidas a profissionais da área.

Com estas iniciativas, o projeto 2Gether4Victims continua a afirmar-se como um contributo relevante para o reforço da qualidade dos serviços de apoio às vítimas de violência de género, promovendo respostas mais eficazes, inclusivas e centradas nas necessidades individuais das vítimas.

© APAV, 2026

Desenvolvimento do projeto IAPHP: Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices

Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices

No âmbito do Projeto IAPHP, a APAV desenvolveu, ao longo de 26 meses de implementação, um conjunto integrado de ações orientadas para a prevenção de práticas tradicionais nefastas que afetam mulheres migrantes e refugiadas. O projeto combinou uma forte componente de investigação, capacitação de profissionais e desenvolvimento de recursos digitais, recorrendo a estratégias interculturais, baseadas nos direitos humanos e de caráter cocriativo, alcançando os seus objetivos principais.

No domínio da sensibilização, entre janeiro e abril de 2025, foram realizadas três ações de sensibilização, que abrangeram um total de 138 participantes. Estas ações permitiram a apresentação e discussão de temáticas centrais, nomeadamente: a definição de práticas tradicionais nefastas; os conceitos de mutilação genital feminina, casamento forçado, casamento precoce e crimes de honra; os impactos destas práticas; o enquadramento da legislação nacional; os mecanismos de apoio existentes e os procedimentos para ajudar. Foram ainda trabalhados casos práticos, promovendo a participação ativa das/os participantes. As ações decorreram nos seguintes moldes:

- 20 de janeiro de 2025, em formato online, com a participação de 45 pessoas;
- 7 de fevereiro de 2025, no Cineteatro Grandolense (Alentejo), envolvendo 33 participantes;
- 17 de fevereiro de 2025, em formato online, com a participação de 60 pessoas.

Prevenção e combate às práticas tradicionais nefastas

Para além da sensibilização, o Projeto IAPHP desenvolveu diversas atividades estruturantes, nomeadamente:

- Investigação, com a realização de 20 entrevistas a profissionais de primeira linha, 20 entrevistas a mulheres migrantes e a aplicação de um inquérito a 153 mulheres migrantes;
- Desenvolvimento de um Toolkit para profissionais, integrando ferramentas de prevenção, identificação, referenciação e apoio em situações de práticas tradicionais nefastas, disponível em: http://iaphp-toolkit.eu/our-toolkit/;
- Capacitação de profissionais, beneficiando 989 profissionais através de ações de formação estruturada;

© APAV, 2026

- Sensibilização da sociedade civil, que, ao longo do projeto, abrangeu 867 pessoas, incluindo mulheres migrantes.

A Conferência final do Projeto IAPHP realizou-se a 06 fevereiro de 2025, em Lisboa, reunindo especialistas na área para partilhar conhecimentos e estratégias. Este evento funcionou como um espaço para a apresentação e discussão dos resultados do projeto, bem como para a divulgação do Toolkit.

Projeto DigiWell: A whole-school journey to digital well-being

O projeto DigiWell nasce da crescente preocupação com o impacto das tecnologias digitais e das redes sociais no bem-estar e na saúde mental de crianças e jovens. Assumindo uma abordagem integrada de "whole-school approach", o projeto tem como objetivo geral promover o bem-estar digital nas escolas europeias, envolvendo decisores políticos, profissionais de educação, alunos/as e organizações especializadas.

Neste contexto, o consórcio DigiWell propõe-se a criar uma plataforma europeia de partilha de boas práticas sobre bem-estar digital, dirigida a ministérios da educação, escolas e organizações da sociedade civil, bem como a desenvolver uma ferramenta de autoavaliação que permita às escolas avaliar e melhorar as suas políticas e práticas nesta área. Paralelamente, estão a ser produzidos materiais de formação e recursos pedagógicos para docentes, assim como ações de capacitação a nível nacional e europeu, incluindo MOOCs, webinars e campanhas de sensibilização. O projeto prevê ainda o desenvolvimento de diretrizes e recomendações de política educativa que sustentem uma abordagem sistémica e integrada ao bem-estar digital.

© APAV, 2026

No âmbito das atividades desenvolvidas em 2025, destaca-se a elaboração de um relatório europeu de estado-da-arte sobre boas práticas em bem-estar digital, resultante de uma revisão abrangente de políticas, programas e iniciativas implementadas em vários países europeus.

Promoção do bem-estar digital nos jovens

No que respeita ao trabalho de investigação participativa, foram realizados grupos focais com alunos/as entre os 11 e os 16 anos, com o objetivo de compreender como avaliam o estado atual do bem-estar digital nos seus contextos escolares, incluindo aspetos relacionados com infraestruturas, políticas e práticas. No total, foram conduzidos 150 grupos focais a nível europeu, dos quais 48 tiveram lugar em Portugal, sendo a APAV responsável pela implementação de 31.

Adicionalmente, foram promovidos grupos focais dirigidos a professores/as, profissionais escolares, técnicos/as de apoio à vítima e voluntários/as, com vista a captar a perspetiva destes intervenientes sobre o bem-estar digital e os desafios existentes ao nível das escolas. No total, estas consultas envolveram 155 participantes a nível europeu, dos quais 62 em Portugal, tendo a APAV coordenado a participação de 35 profissionais.

Ainda neste âmbito, a APAV coorganizou, no dia 6 de novembro, um webinar em parceria com o Council of Europe, inserido nas iniciativas do Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital 2025. Este evento teve como objetivo reunir os principais intervenientes na área da educação para a cidadania digital, promovendo um envolvimento responsável, seguro e positivo nos ambientes online e reforçando a participação ativa das crianças e jovens na promoção de uma cidadania digital informada e inclusiva.

Com estas atividades, o projeto DigiWell contribui para o reforço das competências digitais, da literacia mediática e da proteção de crianças e jovens em ambientes digitais, promovendo contextos educativos mais seguros, inclusivos e promotores de bem-estar.

© APAV, 2026

Projeto Crossing Protect: Building a cross-sectoral training approach for the operators of Restorative Justice and Victims Support systems dealing with violence against women

O projeto Crossing Protect, financiado pelo programa Erasmus+, surge da necessidade de reforçar a cooperação transnacional e intersetorial entre os sistemas de justiça restaurativa (RJ) e de apoio à vítima (VS), com particular enfoque na resposta a crimes contra mulheres. O projeto tem como objetivo promover a melhoria da qualidade e das práticas nestes dois sistemas, através do desenvolvimento de competências, da partilha de boas práticas e da criação de sinergias entre profissionais e organizações que intervêm nestas áreas.

Cooperação entre sistemas de justiça restaurativa e serviços de apoio à vítima

Neste âmbito, a APAV tem assumido um papel ativo na dinamização do grupo de trabalho responsável pelo desenvolvimento de conteúdos e ferramentas que promovam a cooperação entre RJ e VS. Em 2025, a APAV organizou duas reuniões online do respetivo grupo de trabalho, no âmbito das quais tem vindo a ser preparado um toolkit dirigido a organizações de apoio à vítima, com vista à implementação e integração de práticas de justiça restaurativa na sua intervenção.

O ano de 2025 foi ainda marcado pela participação da APAV em diversas atividades de capacitação e intercâmbio internacional. Nos dias 17 e 18 de junho, a APAV participou num encontro presencial na Lituânia, no âmbito de um “networking café” do projeto, durante o qual dinamizou sessões do grupo de trabalho que coordena e teve a oportunidade de visitar diversas instituições do sistema de justiça lituano, aprofundando o conhecimento sobre a articulação entre serviços de apoio à vítima e práticas de justiça restaurativa.

Paralelamente, a APAV participou em duas formações online dedicadas à cooperação entre justiça restaurativa e apoio à vítima em casos de violência contra as mulheres. A primeira, realizada em fevereiro de 2025, centrou-se na compreensão da violência contra as mulheres e incluiu a apresentação de estudos de caso ilustrativos de diferentes abordagens, exclusivamente de justiça restaurativa, exclusivamente de apoio à vítima e

© APAV, 2026

modelos combinados , permitindo refletir sobre as potencialidades e desafios de cada metodologia. Esta sessão contou com a participação de especialistas internacionais, entre os quais a investigadora Kate Fitz-Gibbon, reconhecida pelo seu trabalho na área da violência contra mulheres e crianças.

A segunda formação, realizada em novembro de 2025, aprofundou a cooperação entre serviços de apoio à vítima e justiça restaurativa, apresentando experiências práticas de diferentes países europeus, nomeadamente da Estónia e da Catalunha, evidenciando modelos de articulação institucional e mecanismos de avaliação do impacto junto das vítimas.

Estas atividades contribuíram para o reforço das competências dos profissionais envolvidos, para a consolidação de uma comunidade de aprendizagem transnacional e para o desenvolvimento de respostas mais coordenadas e eficazes dirigidas a mulheres vítimas de crime.

No seu conjunto, o projeto Crossing Protect constitui um contributo relevante para a melhoria da qualidade dos serviços prestados às vítimas, promovendo uma abordagem colaborativa, integrada e centrada nas necessidades das vítimas, e reforçando o papel da justiça restaurativa como complemento às respostas tradicionais do sistema de justiça penal.

Projeto Tozi | Tornar a internet um lugar mais seguro para os jovens

O Projeto TOZI, promovido pela Fundação Vodafone Portugal em parceria com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), foi criado com o propósito de promover um ambiente digital mais seguro para crianças e jovens, através da prevenção do cyberbullying e da capacitação para uma cidadania digital responsável.

© APAV, 2026

Em novembro de 2024 foi lançada em Portugal a aplicação Tozi. Aplicação desenvolvida pela Vodafone Ireland Foundation, em colaboração com o Dublin City University Anti-Bullying Centre e a Childline by ISPCC, e cujos conteúdos foram traduzidos e revistos pela APAV antes do seu lançamento em Portugal. Nesta fase, a aplicação passou também a integrar um botão de acesso direto à Linha de Apoio à Vítima.

Após o lançamento da aplicação, foi delineada uma campanha nacional de sensibilização em escolas públicas. Tendo em conta o aumento exponencial do uso das tecnologias e a prevalência significativa de fenómenos de violência online, este projeto tem o propósito de reforçar a cidadania digital, prevenir diversas formas de violência online e apoiar a disseminação da aplicação TOZI.
Assim, ao longo de 2025 foram desenvolvidas várias atividades para cumprir com os objetivos delineados:

1. Produção de Conteúdos Pedagógicos e Materiais de Apoio

Para assegurar a qualidade e a consistência da campanha nacional de sensibilização nas escolas, ao longo de 2025 foi desenvolvido um conjunto estruturado de conteúdos pedagógicos que servem de base às ações dinamizadas pela APAV. Estes materiais foram concebidos com o objetivo de garantir uma abordagem educativa clara, acessível e ajustada às necessidades das crianças e jovens, bem como dos profissionais que acompanham o projeto.

Foram elaborados conteúdos específicos para as sessões de sensibilização em torno de três áreas temáticas centrais: **ciberbullying**, **cibercrime** e **violência no namoro em contexto digital**. Cada um destes blocos temáticos foi desenvolvido de forma diferenciada para as faixas etárias abrangidas pelo **2.º e 3.º ciclos do ensino básico**, tendo em conta os níveis de maturidade, experiência digital e capacidade de compreensão dos alunos

Todos os conteúdos foram acompanhados de um **Guia da ação** para apoiar os dinamizadores responsáveis pelas ações de sensibilização, oferecendo orientações metodológicas, sugestões de condução de atividades e informações de enquadramento.
Adicionalmente, foram desenvolvidos vários materiais de apoio, nomeadamente:

- **Guia básico da aplicação TOZI**, dirigido às escolas e pensado para facilitar a sua divulgação;

© APAV, 2026

- **Guia detalhado para professores e pais**, criado em resposta às necessidades identificadas pelos docentes e encarregados de educação durante o contacto inicial com a aplicação;
- **Cartazes de sensibilização**, distribuídos pelas escolas para promover a aplicação TOZI e reforçar a mensagem de prevenção no contexto escolar.

2. Ações de Sensibilização e Atividades Realizadas

Ao longo de 2025, a campanha de sensibilização do Projeto TOZI contou com a colaboração articulada das equipas dos serviços de proximidade da APAV e da equipa dedicada ao projeto, permitindo alcançar um número significativo de escolas e públicos-alvo em todo o país.

No total, **foram realizadas 435 ações de sensibilização.** Estas ações incidiram sobre temas essenciais para a promoção da segurança digital — como o ciberbullying, o cibercrime e a violência no namoro em contexto digital — e foram ajustadas às necessidades específicas dos alunos abrangidos.O impacto direto junto dos mais jovens foi expressivo: **10 513 alunos** participaram nas sessões.

Para além dos alunos, o projeto procurou também capacitar docentes e profissionais de educação, reconhecendo o seu papel determinante na prevenção, identificação precoce e gestão de situações de risco no espaço digital. Neste âmbito, **foram realizadas 3 sessões online** dedicadas exclusivamente a professores e técnicos, nas quais **1 839 profissionais** foram formados ou sensibilizados. Importa ainda referir que, atendendo ao funcionamento habitual das ações presenciais, **cada sessão envolve pelo menos um docente da escola,** responsável por acompanhar a turma e participar na atividade. Assim, estima-se que, para além dos números já registados, **tenham sido ainda envolvidos pelo menos mais 435 professores,** correspondentes a cada uma das 435 ações presenciais realizadas.

Desta forma, o total de docentes alcançados pelo projeto ao longo de 2025 ultrapassa os **2 200 professores**, reforçando o impacto da iniciativa não apenas junto dos alunos, mas também no ecossistema educativo mais alargado.

Entre estas ações destacam-se três sessões desenvolvidas com a presença direta da equipa da Fundação Vodafone Portugal, realizadas em: Ponte de Sôr, em Cascais e em Lisboa.

Estas iniciativas reforçaram o envolvimento entre as entidades parceiras e permitiram intensificar a divulgação da aplicação e dos seus recursos pedagógicos.

© APAV, 2026

3. Materiais e divulgação adicional

Para aumentar a visibilidade da TOZI, foram ainda desenvolvidos materiais de comunicação digital, nomeadamente:

- Um post institucional sobre o projeto,
- Um vídeo promocional, ambos destinados à divulgação nas redes sociais, contribuindo para sensibilizar a comunidade educativa e o público em geral para a importância do uso seguro da Internet e da prevenção da violência digital.

Organizações Internacionais

Victim Support Europe

A APAV é membro fundador e parte integrante da Direção do **Victim Support Europe** há mais de uma década, remontando esta relação de parceria na promoção dos direitos das vítimas de crime na Europa a 1990. O Victim Support Europe representa **80 membros em 35 países**, sendo voz ativa e permanente nas mais diversas instâncias Europeia e internacionais, consistentemente advogando pelos direitos e necessidades das vítimas de todos os crimes, procurando mais e melhores políticas públicas. Todos os anos, APAV e VSE promovem e participam em atividades conjuntas, quer seja na resposta a consultas públicas, em grupos de discussão e debate pelas propostas de alteração e recomendações da legislação Europeia e Internacional que norteia o apoio às vítimas de crime e, bem assim, dos seus direitos e necessidades individuais.

O ano de 2024 foi, uma vez mais, marcado por uma miríade de iniciativas APAV & VSE, sublinhando-se, em primeiro, a participação nos grupos de discussão e debate sobre a proposta de revisão da Diretiva das vítimas. A APAV deu ainda os seus contributos para a elaboração de uma comunicação conjunta dos vários membros do VSE relativa à posição do Conselho da Europa sobre a referida proposta.

Para além da sua participação ativa nos esforços de advocacia social, a APAV foi ainda presença constante em diversas atividades e reuniões, com principal destaque para todo o trabalho na Direção do VSE, cuja reeleição para o cargo de Tesoureira se deu já em Maio deste ano, passando ainda pela habitual presença na Conferência Anual.

© APAV, 2026

A Conferência Anual do Victim Support Europe decorreu nos dias **22 e 23 de Maio**, este ano em Zagreb, na Croácia. Durante dois dias, várias associações oriundas de diversos países europeus estiveram reunidas para discutir diversos temas e projetos, com o objetivo de fortalecer a comunidade Europeia e global de apoio às vítimas de crime e de violência.

A APAV teve a possibilidade de participar em três momentos, apresentando as suas melhores-práticas e inovação:

- No programa principal, com a apresentação "A Estratégia para os Direitos das Vítimas e o Papel da APAV: Desafios, Resultados e Direções Futuras", por Frederico Moyano Marques;
- No programa paralelo, com a apresentação da Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD) / Linha de Apoio à Vítima, 116 006;
- No coffee speed talk com a apresentação da nova plataforma online de gestão de atendimentos - SAVE.
- Em junho, a propósito das eleições para o Parlamento Europeu, a APAV juntou-se à iniciativa do Victim Support Europe (VSE) e lançou o apelo aos/às candidatos/as ao parlamento em Portugal para que ratificassem o Manifesto pan-europeu "Não Deixe Nenhuma Vítima para Trás".
- No manifesto, a APAV convidou os/as candidatos/as a assumir o compromisso de que:
- As vítimas de crime fossem incluídas no centro da resposta europeia ao crime, à segurança e à justiça, bem como as suas necessidades e direitos vertidas em todas as políticas europeias, passando por áreas tão relevantes como saúde mental, educação ou economia;
- Os Estados-Membros adotassem abordagens abrangentes que promovam um apoio efetivo e adequado às vítimas de crime, a par de mecanismos de proteção e de um acesso seguro e efetivo à justiça;
- Fossem elaboradas a nível europeu legislação robusta e políticas para todas as vítimas de crime e que sejam efetivamente implementadas nos Estados-Membros;
- Fosse provisionado financiamento europeu para envidar todos os esforços necessários para que os direitos e necessidades das vítimas de crime venham a ser efetivadas, quer em Portugal quer por toda a Europa.

© APAV, 2026

Mapa interativo dos serviços de apoio à vítima a nível internacional

No início do segundo semestre, o VSE relança o **mapa interativa dos serviços de apoio à vítima**, uma ferramenta para vítimas de crime em toda a Europa. Este mapa interativo permite aos utilizadores localizar rapidamente serviços d\e apoio próximos, oferecendo informações detalhadas sobre as organizações disponíveis, os tipos de apoio prestado e os respetivos contactos.

Por convite do Victim Support Europe e da empresa britânica Issured Ltd., a APAV testou em alguns dos seus serviços de proximidade um software de comunicação segura com tecnologia blockchain, denominado Mea Connexus, desenvolvido por esta entidade e que tem diversas funcionalidades, entre as quais a de garantir a **inviolabilidade dos registos audiovisuais dos comunicações à distância**, a transcrição imediata dessas comunicações e a marcação de momentos relevantes nos contactos. Em Março de 2024, a APAV apresentou o seu relatório final de avaliação desta ferramenta, que se revelou muito positiva.

Na partilha de conhecimento e desenvolvimento de boas práticas o Sistema Integrado de Apoio à Distância (SIAD) da APAV participou nos dias 7 e 8 de outubro, no workshop do Centro de Excelência - Victim Support Europe, em Utrecht.

Também no ano em apreço, alguns elementos da APAV beneficiaram de uma formação em formato b-learning, organizada pelo EU Centre of Expertise for Victims of Terrorism (EU CVT) sobre "Planning for the Response to Victims of Terrorism", garantindo desta forma a aquisição de competências adicionais para o trabalho na APAV na dimensão do terrorismo.

International Network Supporting Victims of Terrorism and Mass Victimisation | INVICTIM

A APAV tem marcado presença assídua na **Rede Internacional de Apoio a Vítimas de Terrorismo e de Vitimação em Massa (INVICTIM**), uma rede de especialistas internacionais dedicados a debater e ativamente influenciar melhorias no apoio às vítimas de terrorismo e de vitimação em massa à escala global. Com peritos de organizações da sociedade civil, forças e serviços de segurança e académicos, o INVICTIM reúne mensalmente para debater o estado-da-arte na promoção e proteção das vítimas de terrorismo e vitimação em massa, para além da partilha de boas-práticas

© APAV, 2026

e de conhecimento para a melhoria constante dos modelos de intervenção junto destas vítimas particularmente vulneráveis.

O INVICTIM participa ativamente em grupos de peritos, grupos de consulta pública e de advocacia pelos direitos das vítimas de terrorismo, o que já permitiu que tivessem influência e fortes contributos para melhorar o apoio às vítimas de terrorismo em muitos países, quer assegurando que as propostas legislativas estão munidas conhecimento atualizado a nível internacional quer apoiando continuamente vítimas transacionais após uma ocorrência.

A APAV tem marcado presença assídua na Rede Internacional de Apoio a Vítimas de Terrorismo e de Vitimação em Massa (INVICTIM), uma rede de especialistas internacionais dedicados a debater e ativamente influenciar melhorias no apoio às vítimas de terrorismo e de vitimação em massa à escala global. Com peritos de organizações da sociedade civil, forças e serviços de segurança e académicos, o INVICTIM reúne mensalmente para debater o estado da-arte na promoção e proteção das vítimas de terrorismo e vitimação em massa, para além da partilha de boas-práticas e de conhecimento para a melhoria constante dos modelos de intervenção junto destas vítimas particularmente vulneráveis. O INVICTIM participa ativamente em grupos de peritos, grupos de consulta pública e de advocacia pelos direitos das vítimas de terrorismo, o que já permitiu que tivessem influência e fortes contributos para melhorar o apoio às vítimas de terrorismo em muitos países, quer assegurando que as propostas legislativas estão munidas conhecimento atualizado a nível internacional quer apoiando continuamente vítimas transacionais após uma ocorrência.

Fundamental Rights Agency | FRA

A APAV é também membro da ***Fundamental Rights Platform*** (FRP). Esta é uma rede de cooperação e troca de informação, atuando como um canal direto de comunicação entre a *Fundamental Rights Agency* e a sociedade civil. As principais atividades da FRP são as seguintes:

1. fazer sugestões ao Programa de Atividades Anual da *Fundamental Rights Agency* (FRA);

© APAV, 2026

2. fazer comentários e sugestões de acompanhamento e monitorização do Relatório Anual da FRA;
3. informar sobre os resultados e recomendações advindas de conferências, seminários e reuniões relevantes para o trabalho da Agência.

Plataform for International Cooperation on Undocumented Migrants | PICUM

Em 2011 a APAV tornou-se membro da organização internacional *Plataform for International Cooperation on Undocumented Migrants* (PICUM), uma organização não-governamental fundada em 2001 e que reúne diversas ONG que trabalham para a promoção dos direitos dos migrantes indocumentados na Europa.

O trabalho realizado pela PICUM visa providenciar uma ligação direta entre as organizações locais que prestam apoio aos migrantes indocumentados e as instituições europeias. Desta forma, a PICUM visa garantir que as preocupações e interesses dos migrantes indocumentados estejam integrados nos debates políticos e que a União Europeia desenvolva estratégias adequadas para esta população.

Os migrantes indocumentados na Europa e em todo o mundo encontram-se numa situação de grande fragilidade, uma vez que os mesmos geralmente possuem pouca ou nenhuma rede social de apoio e podem ter o acesso à saúde, habitação, educação e a outros direitos essenciais limitados pelo facto de não terem a sua situação regularizada no país onde residem. A situação de marginalidade em que estes migrantes podem ser colocados deixa-os suscetíveis a sofrerem crimes muito graves e uma constante discriminação por todos os setores da sociedade, o que é uma preocupação da APAV.

European Network Against Racism | ENAR

A European Network Against Racism (ENAR), é uma rede Europeia de ONG que trabalham na área do combate ao racismo em todos os Estados Membros da União Europeia e representa mais de 600 organizações. ENAR tem como objetivo combater

© APAV, 2026

o racismo, a discriminação racial, xenofobia e intolerância relacionada, com o objetivo de promover a igualdade de tratamento entre cidadãos membros da União Europeia e nacionais de países terceiros, e ligar iniciativas locais/regionais/nacionais com iniciativas da União Europeia. Todos os anos a APAV promove a parceria e cooperação com a ENAR e a articulação com as instituições parceiras desta rede, a fim de possibilitar a melhoria das estratégias de combate ao racismo e à discriminação em Portugal, bem como o apoio às vítimas de crimes relacionados a estas problemáticas.

Global Alliance Against Traffic in Women |GAATW

No sentido de desenvolver importantes parcerias na área do tráfico de seres humanos, a APAV tornou-se membro da *Global Alliance Against Traffic in Women* (GAATW), uma aliança que reúne instituições não-governamentais sediadas em diferentes países a fim de monitorizar a realidade do tráfico em cada um deles e realizar campanhas para a melhoria das políticas e da legislação nacional e internacional sobre este tema, dando especial ênfase ao tráfico de mulheres.

A GAATW atua no sentido de promover o respeito pelos direitos humanos em todas as iniciativas a respeito do tráfico de seres humanos, nomeadamente na implementação do Protocolo Adicional à Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada e Transnacional relativo à Prevenção, à Repressão e à Punição do Tráfico de Pessoas. A GAATW luta para promover boas práticas nas iniciativas contra o tráfico de seres humanos, mas também promove críticas às políticas que acarretam um impacto negativo ou prejudicam as vítimas de tráfico, imigrantes e outros grupos vulneráveis. Tornando-se membro da GAATW, a APAV pretende estreitar a sua colaboração com organizações não-governamentais de outros países, promovendo a troca de experiências e boas práticas, bem como dar a conhecer a realidade do tráfico em Portugal e contribuir para mudanças positivas nesta matéria.

© APAV, 2026

European Forum for Restorative Justice | EFRJ

A APAV continua a marcar presença enquanto membro do *European Forum for Restorative Justice*. Fundado em Dezembro de 2000, nasceu em virtude da necessidade, sentida um pouco por toda a Europa, de proporcionar aos técnicos, investigadores e responsáveis políticos que trabalham na área da justiça restaurativa um meio facilitador de uma mais regular troca de informações, conhecimentos e experiências. Este Fórum, do qual a APAV é membro fundador, tem como objetivo promover a implementação e o desenvolvimento da mediação vítima-infrator e outras práticas de justiça restaurativa na Europa.

World Society of Victimology | WSV

A APAV é membro desta organização sem fins lucrativos que tem o estatuto especial de consultor do Conselho Económico e Social (ECOSOC) da Organização das Nações Unidas e do Conselho da Europa. Com a preocupação comum pelas vítimas, os seus membros provêm de diversas áreas e especialidades, nomeadamente: apoio à vítima, ciências sociais, medicina, advocacia, voluntariado, institutos de investigação e universidades.

© APAV, 2026

Vida Associativa

Durante o ano em apreço, realizaram-se duas sessões da **Assembleia Geral**: 28 de março de 2025, para a Discussão e votação do relatório e conta de gerência de 2024 e a 9 de outubro de 2025, para apreciação e votação do orçamento e do plano de atividades para o ano de dois mil e vinte e seis e Apreciação e votação das alterações aos Estatutos.

O ano de 2025, marcado pela celebração dos 35 anos da APAV e por uma intensa atividade de afirmação institucional, foi também atravessado por **três perdas profundas e irreparáveis** que atingiram o coração da vida associativa da organização. O falecimento de **Catarina de Albuquerque**, **Álvaro Laborinho Lúcio** e **Maria Fernanda Farinha Lopes** privou a APAV de três figuras cujas trajetórias — distintas mas convergentes no compromisso com a dignidade humana — marcaram indelevelmente a história da Associação.

CATARINA DE ALBUQUERQUE (1970–2025): A VOZ GLOBAL DOS DIREITOS HUMANOS

Catarina de Albuquerque, associada da APAV e vice-presidente da Direção entre 2013 e 2019, representava a **dimensão internacional e de direitos humanos** que sempre orientou a missão da Associação. Jurista de formação (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa) com mestrado em Direito Internacional, a sua trajetória notável como **primeira Relatora Especial das Nações Unidas para o direito à água potável e ao saneamento** (2008–2014) e, posteriormente, como presidente executiva da parceria global ***Sanitation and Water for All***, colocou-a entre as vozes mais influentes mundialmente na defesa dos direitos humanos universais.

Distinguida com a **Medalha de Ouro dos Direitos Humanos** pela Assembleia da República (2009), a **Ordem de Mérito** conferida pelo Presidente da República, o **Prémio IWA Global Water 2016** e um **Doutoramento Honoris Causa** pela Universidade da Carolina do Norte (EUA), Catarina de Albuquerque trouxe à APAV não apenas o seu prestígio e experiência internacional, mas sobretudo a sua **convicção profunda de que os direitos humanos — incluindo os direitos das vítimas — são universais, indivisíveis e não negociáveis**. A sua presença na

© APAV, 2026

liderança da APAV entre 2013 e 2019 coincidiu com um período de consolidação e internacionalização da Associação, reforçando a ligação entre o trabalho quotidiano de apoio às vítimas em Portugal e os grandes debates globais sobre justiça, dignidade e direitos humanos.
Com apenas 55 anos, Catarina de Albuquerque deixou um legado que transcende a APAV: demonstrou que é possível transformar indignação em ação, conhecimento em advocacia e privilégio em responsabilidade pelo outro. A sua partida prematura priva a APAV - e o mundo - de uma lutadora incansável pela dignidade de todos os seres humanos.

ÁLVARO LABORINHO LÚCIO (1941–2025): O FUNDADOR HUMANISTA

Se a APAV existe hoje como referência nacional e internacional no apoio às vítimas de crime, deve-o em grande medida ao **compromisso fundacional de Álvaro Laborinho Lúcio**. Um dos 27 associados fundadores que em 25 de junho de 1990 deram vida à Associação, e seu **Presidente da Mesa da Assembleia Geral** durante décadas, Álvaro Laborinho Lúcio foi mais do que um dirigente associativo: foi **um arquiteto humanista da APAV**, alguém cuja visão da justiça moldou profundamente a identidade e os valores da organização.

A sua trajetória exemplar - licenciado em Direito e mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Universidade de Coimbra, magistrado (Delegado do Procurador da República, Juiz de Direito, Procurador junto do Tribunal da Relação de Coimbra), Diretor da Escola da Polícia Judiciária e do Centro de Estudos Judiciários, Secretário de Estado da Administração Judiciária, **Ministro da Justiça**, Deputado à Assembleia da República, Ministro da República para os Açores (2003–2006), e jubilado como **Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça** - seria, por si só, notável. Mas o que verdadeiramente distinguiu Álvaro Laborinho Lúcio foi a sua **capacidade de unir o rigor jurídico à empatia humana**, a erudição à escuta, o poder à humildade.

Acreditava profundamente que **o Direito deve servir as pessoas, sobretudo as mais vulneráveis**, e que a justiça só cumpre o seu propósito quando é capaz de ouvir e compreender quem sofre. Esta convicção - expressa nos seus escritos, nas suas intervenções públicas e na sua presença constante na vida da APAV - tornou-o num **mentor decisivo** para gerações de dirigentes, técnicos e voluntários da Associação. Acompanhou com olhar crítico e construtivo a evolução da APAV, oferecendo reflexão

© APAV, 2026

estratégica, experiência e, sobretudo, uma profunda compreensão das dimensões humanas da justiça.
A sua participação ativa no Prémio APAV para o Jornalismo — onde se destacou pela sensibilidade e rigor com que defendia uma comunicação eticamente comprometida com as vítimas — e a sua presença em momentos marcantes da vida institucional fizeram dele uma **referência ética e intelectual** incontornável. A sua partida, aos 84 anos, deixa um vazio imenso, mas também um **legado de integridade, lucidez e compromisso cívico** que permanece vivo na cultura organizacional da APAV.

Maria Fernanda Farinha Lopes (1949–2025): A fundadora estruturante

Maria Fernanda Farinha Lopes, também ela **associada fundadora** da APAV, representava a **dimensão operacional, prática e institucional** que permitiu à jovem Associação dar os seus primeiros passos sólidos e estruturar-se como organização credível e eficaz. Formada em Direito e em Serviço Social, com uma longa carreira no serviço público dedicada ao sistema prisional e à administração da justiça, trouxe à APAV a experiência, o rigor e o sentido de missão indispensáveis para transformar uma boa intenção fundacional numa realidade operativa.

O seu envolvimento não se esgotou na fundação: ao longo de 18 anos - como **Vogal da Direção** nos triénios 1998–2000, 2001–2003 e 2004–2006, e posteriormente como **1.ª Secretária da Mesa da Assembleia Geral** nos triénios 2007–2009 e 2010–2012 - Maria Fernanda Farinha Lopes deixou **marcas de competência, sentido institucional e dedicação à causa da APAV**. Foi nas tarefas menos visíveis mas absolutamente essenciais - definir práticas, estruturar processos, estabelecer princípios, garantir cumprimento - que a sua contribuição se revelou decisiva.

Guiada por valores de **justiça, solidariedade, respeito e responsabilidade cívica**, Maria Fernanda Farinha Lopes personificava aquela **dedicação discreta mas firme** que sustenta organizações ao longo do tempo. A sua profunda preocupação com a dignidade humana e com aqueles que mais necessitavam de apoio — herdada da sua experiência no sistema prisional e no serviço social — moldou a forma como a APAV compreende e concretiza a sua missão: não apenas como prestação de serviços, mas como **defesa intransigente da dignidade das vítimas**.

© APAV, 2026

O ano de 2025 ficará na memória da APAV como um ano de celebração - 35 anos de missão cumprida, 260.031 vítimas apoiadas, presença consolidada em todo o território nacional, reconhecimento internacional - mas também como **um ano de luto profundo**. A perda quase simultânea de três figuras tão centrais na vida associativa lembra-nos a fragilidade da existência humana, mas também a **força do legado que deixam**.

Catarina de Albuquerque, Álvaro Laborinho Lúcio e Maria Fernanda Farinha Lopes não estão apenas na história da APAV - **estão na sua identidade, nos seus valores, na sua forma de trabalhar**. O compromisso com os direitos humanos universais, a convicção de que a justiça deve servir os vulneráveis, a disciplina de transformar princípios em ação quotidiana: tudo isto são heranças vivas que continuarão a orientar a Associação.

A melhor forma de honrar a sua memória é **continuar o trabalho que ajudaram a começar e a consolidar**: apoiar cada vítima com dignidade e competência, defender intransigentemente os direitos de quem sofre, contribuir para uma sociedade mais justa e humana.

© APAV, 2026

Gestão de Associados, Apoiantes e Doadores

Contínua aposta na captação de novos elementos para a vida associativa

Sendo os Associados elementos essenciais para a manutenção da vida da APAV, tem sido seguido o **Plano de Ação para Associados** que já havia sido elaborado anteriormente. Com base nesse Plano de ação foi restruturada a re-numeração dos associados, tendo como base a categorização de cada Associado de acordo com uma lista e a limpeza da base de Associados de acordo com o histórico de inatividade e ausência de pagamento de quotas.

Com vista à **captação de novos elementos para a vida associativa**, a APAV continua a apelar, nas suas redes sociais e site, a que se inscrevam através do preenchimento de uma Ficha de Proposta de Associado.

APAV resiliente na implementação do plano de doadores

Quanto aos **apoiantes**, a APAV levou a cabo um trabalho de definição desta categoria, tendo em conta as suas necessidades e objetivos concretos. Os apoiantes são, então, grupos de pessoas que suportam pontualmente a APAV, a título pessoal e de forma voluntária, por exemplo, apoiando na organização de eventos; em campanhas de angariação de fundos e bens; em ações de sensibilização, podendo ou não apoiar, ainda, através de contribuições financeiras ou de bens/serviços, também estes de carácter pontual.

Para manter a **base de doadores**, que em 2020 foram decrescendo, devido aos efeitos da pandemia Covid 19, e captar mais donativos regulares e pontuais, desenvolveu-se um reforço da relação com os **doadores particulares**, através do envio de informação mais frequente sobre a atividade da associação, aposta numa maior relação de proximidade e interatividade com o doador atual e potencial, conseguindo-se dar resposta em tempo útil aos pedidos para donativos e esclarecimentos e atualização, melhoramento de conteúdos e aumento da informação e simplificação do processo de donativos online em apav.pt. Nesse sentido, no que diz respeito aos doadores, em 2025 manteve-se a aposta:

- no **aumento da relação de proximidade** com os doadores regulares, ajudando no processo de fidelização;
- **diversificação dos canais de pagamento de donativos**, permitindo atingir mais públicos e permitindo novas fontes de receitas;
- **ativação e manutenção da relações** com os parceiros existentes;
- **aumento da proatividade** no contato com novas parcerias mecenáticas.

© APAV, 2026

- **maior comunicação digital e interação com doadores pontuais** nas redes sociais, permitindo a consciencialização para a causa da APAV, captação de novos públicos, angariação de novas receitas e a conversão.
- **planeamento, gestão e implementação campanha anual APAV/IRS** num curto espaço de tempo,
- **melhoramento do interface do Quero Ajudar/APAV no apav.pt** de modo a permitir uma interação mais funcional e prática dos utilizadores no acesso e uso das informações contidas no site, ajudando e facilitando o pedido de informações e realização e pagamento dos donativos.
- **modernização do interface da loja online de merchandising** da APAV, facilitando a visita, o processo de encomenda e compra de artigos e a gestão de stocks.
- **agilização dos timings, sugestões, processos de emissão de recibos** e da articulação a nível de procedimentos e comunicação com a Unidade Contabilístico Financeira da APAV.

© APAV, 2026

35
APAV®
35
anos
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

Serviços de Sede no Porto

O trabalho desenvolvido pelos Serviços de Sede do Porto em 2025 deu continuidade às ações dos anos anteriores, com um foco reforçado no trabalho da Unidade de Prevenção e da Unidade de Investigação & Conhecimento. Neste sentido, as principais iniciativas foram estruturadas em oito áreas centrais, garantindo uma abordagem integrada e estratégica para a consolidação e expansão da intervenção da APAV.

1. Sistematização dos conteúdos **do microsite dos Modelos de Apoio** da APAV, com integração de áreas consideradas centrais, nomeadamente os apoios especializados, os apoios específicos e os procedimentos de supervisão do apoio especializado.
2. **Supervisão técnica e financeira** dos projetos aprovados ao abrigo do Portugal 2030.
3. **Análise de oportunidades de financiamento nacionais e internacionais**, com impacto no planeamento e na elaboração de candidaturas a projetos nas áreas de interesse e intervenção da APAV. As candidaturas têm sido estruturadas numa lógica de consolidação e articulação com as áreas centrais e prioritárias de intervenção, bem como de reforço dos domínios de atuação, dos grupos-alvo, dos recursos e instrumentos de intervenção e da especialização dos recursos humanos.
4. **Consolidação dos pressupostos de eficácia que integram o Modelo de Prevenção da APAV**. Destaca-se o esforço de alargamento a outras áreas de intervenção, através do envolvimento da equipa dos Serviços de Sede no Porto no desenvolvimento, implementação e avaliação do **Programa de Prevenção #CuidaDaTuaRede.**

   Neste âmbito, foi também desenvolvido um trabalho de atualização e reforço dos conteúdos do website da prevenção, com o objetivo de melhorar a acessibilidade, organização e utilidade dos recursos disponibilizados.

   Destacamos ainda a promoção de um papel ativo das famílias na prevenção da violência, através da adição de mais três guias para famílias à coleção de guias da APAV. Estes guias procuram reforçar o papel das famílias na prevenção da violência filioparental, da violência no desporto e da violência sexual.
5. **Capacitação de profissionais para a implementação de iniciativas de prevenção.** Perante a ausência de financiamento para novos programas, a

© APAV, 2026

prioridade tem incidido na capacitação — sobretudo de profissionais externos — para a implementação do Programa Hora de SER, nas versões 3–6 e 6–10.

6. **Orientação de estágios académicos**, privilegiando uma abordagem de intervenção comunitária e promovendo a articulação entre competências de investigação e ações de intervenção mais sustentadas e concertadas.
7. **Reforço da colaboração com universidades e instituições de ensino superior**, nacionais e internacionais, enquanto parceiros estratégicos no desenvolvimento de projetos alinhados com os domínios de atuação da APAV.
8. **Representação institucional da APAV nos órgãos de comunicação social**, bem como em seminários, congressos, ações de formação, sessões de esclarecimento e outros eventos dirigidos a públicos estratégicos.

.

© APAV, 2026

35
anos
ao lado das Vítimas

APAV Açores

A APAV Açores, enquanto estrutura regional da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, tem como missão apoiar vítimas de crime e de violência, promovendo os seus direitos, a sua proteção, autonomia e reintegração social.

No decurso do ano de 2025, a APAV Açores desenvolveu a sua atividade com base nos princípios da igualdade, confidencialidade, respeito, profissionalismo e cooperação institucional, reforçando a sua presença e intervenção na Região Autónoma dos Açores.

A APAV Açores definiu como principais objetivos estratégicos: reforçar o apoio direto a vítimas de crime e violência; promover a prevenção primária e a sensibilização comunitária; consolidar parcerias institucionais regionais e locais; apostar na capacitação técnica da equipa e contribuir para a produção de conhecimento e boas práticas na área do apoio à vítima.

No decurso do ano de 2025 a APAV Açores, através do GAV de Ponta Delgada e do GAV de Lagoa, assegurou **atendimento individualizado e especializado às vítimas de crime, suas famílias e amigos, de diversas tipologias de crime**. O apoio prestado é gratuito e confidencial às vítimas de crime, bem como às suas famílias e amigos, prestando-lhes informação, aconselhamento e apoio emocional, jurídico, psicológico, social e prático garantindo acessibilidade, confidencialidade e adequação às necessidades específicas de cada vítima.

Para além do apoio direto às vítimas de crime, a APAV Açores desenvolveu um **trabalho contínuo na área da prevenção**, promovendo ações de formação, sensibilização e informação dirigidas à comunidade em geral e a públicos específicos, com vista à prevenção da violência, à promoção dos direitos das vítimas e ao reforço de uma cultura de cidadania e segurança.

A prevenção da violência é um processo que exige o envolvimento articulado de múltiplos atores, nomeadamente, o Estado, as Organizações da Sociedade Civil, o Sistema Educativo, as Famílias e a Comunidade em geral. Não é suficiente intervir apenas numa lógica reativa, após a ocorrência de situações de violência, é essencial

© APAV, 2026

desenvolver um trabalho contínuo e estruturado, orientado para a criação das condições sociais, institucionais e culturais necessárias à sua prevenção e à redução da sua incidência. De entre as iniciativas desenvolvidas, destacam-se: sessões de sensibilização em estabelecimentos de ensino; ações formativas dirigidas a profissionais das áreas social, educativa, da saúde, das forças de segurança, entre outros; Campanhas de informação e consciencialização associadas a datas relevantes e participação em Seminários, Encontros e Fóruns Regionais.

No âmbito da formação dinamizada pelo Polo de Formação Açores de salientar que: na **"Formação Interna"** foram realizados **3 eventos**, com uma duração total de **183 horas** e participação de **8 formados/as**; no âmbito dos **"Outros Eventos Internos"** foram realizados **4 eventos**, com uma duração total de **8 horas** e participação de **22 formandos/as**. No que diz respeito à **"Formação Externa"** foram realizados **5 eventos**, com uma duração total de **30 horas** e contou com a participação de **90 formandos/as**; por sua vez, no âmbito dos **"Outros Eventos Externos"** foram realizados **104 eventos**, com uma duração total de **158 horas** e participação de **2.108 formandos/as**"

De salientar que, no âmbito dos **"Outros Eventos Externos Interempresas"** a APAV Açores promoveu a realização de **duas Mesas Redondas**. A Mesa Redonda subscrita ao tema "Crimes de Ódio" decorreu a 17 de Junho e contou com a participação de **39 pessoas**. A Mesa Redonda subordinada ao tema "O Impacto da Violência Interparental nas Crianças e Jovens", teve lugar no dia 23 de Outubro e contou com a presença de **104 participantes**.

A cooperação com entidades públicas e privadas potencia a sinalização precoce, o encaminhamento adequado e a complementaridade de recursos, contribuindo para a melhoria da qualidade da intervenção, para a prevenção da revitimização e para o reforço da proteção e dos direitos das vítimas na Região Autónoma dos Açores, tal como evidenciam os Protocolos celebrados com o Governo Regional dos Açores, Secretarias Regionais, Direções Regionais, Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), IPRA, Câmara Municipal de Ponta Delgada, Forças de Segurança, Tribunais e Ministério Público, Serviços de Saúde, Estabelecimentos de Ensino, IPSS´s, entre outros.

© APAV, 2026

Inauguração do novo Gabinete de Apoio à Vítima de Lagoa

Para além dos Protocolos já celebrados, no decurso do ano de 2025 a APAV Açores integrou a **Rede Internacional de Organizações de Serviço Social dos Açores e da Diáspora** e através do **Protocolo com a Câmara Municipal de Lagoa** implementou **o Gabinete de Apoio à Vítima de Lagoa** localizado **no Centro de Intervenção Social TEAR (Transformar, Educar, Acolher, Reabilitar),** no Largo D. João III, na freguesia de Santa Cruz, concelho de Lagoa.

À semelhança dos restantes Serviços de Proximidade da APAV, o GAV de Lagoa existe com o propósito de contribuir para o reconhecimento e proteção de todas as pessoas vítimas de crime e violência, promover os seus direitos, disponibilizando, de forma confidencial e gratuita, apoio jurídico, psicológico, social, emocional e prático às mesmas, bem como aos seus familiares e amigos.

A APAV Açores participou nas reuniões promovidas pela Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social integrou a Comissão Técnica de Acompanhamento do IV Plano Regional para a Prevenção e Combate à Violência Doméstica 2023-2026.

No âmbito do Protocolo existente com a Câmara Municipal de Ponta Delgada a APAV Açores manteve a sua presença nas reuniões do **Conselho Municipal de Desenvolvimento e Coesão Social de Ponta Delgada**, assim como do Conselho Municipal de Segurança 2021/2025.

© APAV, 2026

A APAV Açores marcou presença nas 2 reuniões anuais de Rede Alargada da Rede de Apoio à Vítima de Violência Doméstica e Mulher em Risco da ilha de São Miguel e no XI Encontro Regional de Redes e Polos Locais de Prevenção e Combate à Violência Doméstica promovido pela Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social.

Na expetativa de tornar os nossos serviços paulatinamente mais inclusivos foram encetados vários contatos e reuniões com a **Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal, Delegação Açores**.

Para além das parcerias supramencionadas procedeu-se à prorrogação dos estágios académicos no âmbito da Licenciatura em Serviço Social da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade dos Açores. No âmbito do Mestrado em Psicologia Clinica e da Saúde a APAV Açores acolheu 2 estágios.

Desde 2016 que a APAV Açores continua a promover o atendimento telefónico através da **Linha de Apoio à Vítima** junto da comunidade e garante, em articulação com o Gabinete de Apoio à Vítima de Ponta Delgada, o eficaz funcionamento da modalidade “LAV Home”.

Ao longo do ano de 2025, a APAV Açores reforçou a divulgação da sua missão e das suas atividades através da produção e atualização de conteúdos informativos, da divulgação de campanhas e iniciativas institucionais, da participação nos meios de comunicação social regionais e do reforço da sua presença digital. Exemplo disto, foi a **concessão de licenças por parte dos Aeroportos, Aeródromos e Portos dos Açores da Região Autónoma dos Açores** permitindo afixar nos referidos locais cartazes informativos dos Serviços de Proximidade da APAV Açores, que contribuíram para o aumento da visibilidade institucional e para o fortalecimento da proximidade com a comunidade.

Relativamente aos Recursos Humanos da APAV Açores, no decorrer do ano de 2025 contou com uma equipa multidisciplinar composta por profissionais qualificados e voluntários/as, cujo contributo foi determinante para a concretização das atividades desenvolvidas, cujo empenho, profissionalismo e sentido de responsabilidade da equipa constituíram um elemento central para o cumprimento da missão institucional.

© APAV, 2026

Atentos à importância do voluntariado, força motriz da APAV, a APAV Açores desenvolveu atividades de divulgação/sensibilização para angariação de voluntários/as e de fidelização dos/as voluntários/as que já colaboram com a APAV.

Candidatura ao Programa Gerações em Movimento bem sucedida

No âmbito da candidatura ao **Programa Gerações em Movimento (GER-MOV**), uma iniciativa da Região Autónoma dos Açores financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a APAV Açores foi contemplada com a atribuição de uma viatura elétrica nova da marca Renault, modelo 5, de cor branca. Este programa visa apoiar instituições de cariz social que desenvolvem respostas relevantes junto da comunidade. A nova viatura reforça a capacidade de resposta, o parque automóvel e a mobilidade da equipa da APAV Açores, abrangendo o GAV de Ponta Delgada, o GAV de Lagoa e o Polo de Formação, contribuindo simultaneamente para a promoção de uma mobilidade mais sustentável e ambientalmente responsável.

O ano de 2025 ficou marcado pelo reforço da intervenção da APAV Açores, pela diversificação das respostas e pela consolidação do seu papel enquanto entidade de referência no apoio à vítima na Região Autónoma dos Açores.

De forma global, os objetivos definidos para o período em análise foram alcançados, mantendo-se o compromisso com a melhoria contínua, a qualidade da intervenção e a adaptação às necessidades emergentes da comunidade.

A APAV Açores reafirma o seu compromisso com as vítimas de crime, suas famílias e amigos visando a consolidação, em Portugal, de um estatuto de vítima de crime plenamente reconhecido, valorizado e efetivo.

.

© APAV, 2026

APA

Recursos Humanos

Colaboradores remunerados

O número de colaboradores/as permanentes remunerados da APAV em todo o país tendo em conta os projetos temporários em curso, designadamente os financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, pelo Instituto de Segurança Social, I.P, pelos Projetos financiados no âmbito Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão (PESSOAS 2030) do Portugal 2030, eram a 31 de dezembro, cento e cinquenta e três – um número superior ao ano anterior.

A caracterização dos recursos humanos remunerados da APAV em 2025 é a seguinte: 86,93% são mulheres e 13% homens; 75% tem licenciatura, a idade média é de cerca de 38 anos e o número de colaboradores com filhos em idade escolar corresponde a uma percentagem de 22%.

Política de Recursos Humanos

Para a APAV, as suas Pessoas são a força motriz da missão e o rosto do trabalho desenvolvido há 35 anos. Com o crescimento do número de recursos humanos nos últimos anos, a revisão e implementação de uma **Política de Gestão de Recursos Humanos** clara e transparente que responda às necessidades identificadas, que promova a igualdade, segurança e bem-estar organizacional, bem como o desenvolvimento e realização pessoal e profissionais, tem sido uma prioridade comum aos planos anuais. Não basta atrair as Pessoas certas, mas gerir e reter o talento interno, através da definição de medidas e estratégias que visam o desenvolvimento profissional através da definição de objetivos a curto e médio prazo, o reconhecimento do desempenho, bem como a flexibilidade e adaptabilidade das funções tendo em consideração o percurso individual, assim como os anos de carreira e mesmo as mudanças organizacionais e sociais.

A APAV, e nomeadamente a Unidade de Recursos Humanos em estreita comunicação e colaboração com a Direção, tem **mantido o foco nas Pessoas APAV com vista a responder ao crescimento, à mudança e às necessidades identificadas.** Neste sentido, a APAV tem beneficiado e investido em parcerias que têm tido como objetivo a capacitação na área dos recursos humanos e no desenvolvimento de competências que potenciem a gestão e a definição de planos e políticas. Nesta área, e já pelo segundo ano consecutivo a APAV mantém, no âmbito

© APAV, 2026

do Voluntariado Corporativo, a sua parceria com a *Randstad*. Neste último ano têm vindo a desenvolver um plano de formação, a implementar em 2026, para o desenvolvimento de competências de liderança e gestão destinado a Pessoas APAV que tenham estas funções ou a quem se identifique esta competência a desenvolver.

Definição e implementação de um Plano de Ação para a Igualdade e Transparência Salarial

Desde agosto de 2025, que a APAV tem beneficiado da **capacitação pro bono por parte da empresa *Cegoc***, enquadra na sua estratégia de responsabilidade social, bem como investido na consultoria com a referida empresa. Esta parceria tem como principal objetivo **definir e implementar um plano de ação para a igualdade e transparência salarial, integrado na revisão da Política de Gestão de Recursos Humanos**, e que vai mais além do que a própria designação, isto é, este plano terá igualmente impacto noutros processos como recrutamento e seleção, retenção de talentos e desenvolvimento profissional e pessoal. A colaboração entre a APAV e a *Cegoc* desenvolver-se-á por 5 fases que contempla a revisão dos descritivos funcionais, a qualificação funcional e estruturação da matriz organização, modelos de carreira, revisão remuneratória e capacitação interna e comunicação organizacional.

Paralelamente, a Unidade de Recursos Humanos marcou presença na sessão de esclarecimento sobre **Transparência Salarial: Desafios e Oportunidade,** promovida pela CMS Portugal.

Em suma, ambiciona-se que revisão da Política de Gestão de Recursos Humanos, com a definição de planos e ações claras e concretas, juntamente com a implementação do programa de prevenção de riscos psicossociais, a desenvolver no ponto seguinte, e o novo modelo de Avaliação de Desempenho, abordado mais à frente, permitirá a construção de relações laborais mais confiantes, seguras e que potenciem um espaço de partilha e acompanhamento cada vez mais próximos.

Prevenção dos Riscos Psicossociais das Pessoas APAV

O **bem-estar e saúde mental** das Pessoas APAV é fundamental e a organização compromete-se a manter este programa como um **objetivo contínuo e transversal** a todos os planos de atividades anuais que se propõe cumprir. A APAV, desde sempre consciente da natureza e exigência da sua missão, tem dado continuidade

© APAV, 2026

ao presente Programa, através da implementação de medidas e iniciativas que promovem o bem-estar das Pessoas APAV, bem como auscultar as mesmas para a definição de estratégias neste âmbito.

Uma das medidas implementadas, há quase dois anos, tem sido a parceria com a **TEAM 24 –** um serviço na área da psicologia que promove o bem-estar e saúde mental, tratando-se de um benefício, a cargo da APAV, totalmente gratuito para os colaboradores/as. Em março de 2025, a **parceria com a TEAM** 24 foi renovada por mais um ano. Recorde-se que com este serviço, os/as colaboradores/as têm acesso a:

- Linha Telefónica de Apoio Psicológico, disponível em dias úteis das 9h às 24h;
- Chat de Apoio Psicológico, disponível em dias úteis das 9h às 24h;
- Videoconsultas de Psicologia (consultas online ilimitadas), a agendar com em dias úteis, entre das 9h e as 20h;
- App Team 24, na qual são disponibilizados os serviços, bem como conteúdos de bem-estar;
- Duas formações de saúde mental, anualmente.

Durante o ano de 2025, 38 novos/as utilizadores/as aderiram à TEAM 24, a juntar às restantes Pessoas APAV com conta ativa na aplicação, ou seja, no final do ano **106 utilizadores/as tinham a conta ativa**. No que se refere à Linha de Apoio Psicológico recebeu 36 chamadas por parte dos/as utilizadores/as e o Chat foi iniciado 203 vezes. Relativamente à realização de videoconsultas de psicologia, das 224 consultas marcadas, 214 foram realizadas e dizem respeito ao acompanhamento de 42 colaboradores/as. Destaca-se que a APAV, desconhece a identidade das Pessoas APAV que beneficiam do serviço, tendo apenas acesso aos dados mensais de utilização, por forma a monitorizar e analisar a adesão e necessidade de adaptar a sua estratégia de prevenção de riscos psicossociais.

No primeiro trimestre do presente ano, e no âmbito da parceria com a TEAM 24, dinamizaram-se dois workshops. O primeiro realizou-se no dia 17 de fevereiro e abordou o tema **"Como identificar e prevenir o burnout",** no qual participaram 36 Pessoas APAV. O segundo, intitulado de **"O poder da comunicação: como ser assertivo**", decorreu no dia 20 de março e contou com a presença de 41 participantes. No segundo semestre do ano, a 7 de outubro, realizou-se um terceiro

© APAV, 2026

workshop, integrado no programa do 54º Conselho Consultivo de Gestores/as da APAV, intitulado **"Liderar para o bem-estar e saúde psicológica**", para um grupo de aproximadamente 35 pessoas, com funções de gestão e de liderança.

Ainda no âmbito da parceria supramencionada, no segundo semestre do ano aplicou-se o questionário *Copenhagen Psychosocial Questionnaire* (COPSOQ) para a **Avaliação de Riscos Psicossociais.** A aplicação deste questionário decorreu entre 23 de junho até 15 de setembro de 2025. Participaram **68 colaboradores/as (43,9%),** de um total de 155 colaboradores/as da APAV, sendo que 62 são do género feminino e 6 do género masculino. A aplicação do questionário coincidiu com o período de férias de Verão, porém foi-se alargando o prazo para colmatar essa circunstância e abranger o maior número de respostas. De realçar que dos 11 grupos de função identificados, obteve-se respostas de colaboradores/as de 9 grupos, com maior destaque para os/as Diretores/as Técnicos/as de Estruturas de Acolhimento, Gestores/as de Serviço de Proximidade e Técnicos/as de Apoio à Vítima. A análise dos resultados obtidos irá possibilitar uma reflexão mais cuidada e uma definição de estratégias e medidas adaptada às necessidades identificadas, a implementar no decorrer do ano de 2026.

No que se refere à capacitação e à sensibilização para a implementação de políticas de bem-estar, a Unidade de Recursos Humanos continua a assumir o compromisso de marcar presença em ações de formação e informação sobre boas práticas e alargar o conhecimento. Assim, no ano de 2025 frequentou o curso Formação Profissional de **Promoção da Saúde Mental e do Autocuidado dos/as Profissionais**, promovido pela Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; no evento MILES em Ação – **Gestão do conflito: vejas as divergências como oportunidades,** dinamizado pela Fundação Manuel Violante; e na conferência sobre **Gestão do Bem Estar e Felicidade Organizacional: Passos para o futuro.**

Ainda no que diz respeito à formação contínua nesta área, a entidade responsável pela Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho promoveu durante o ano as seguintes ações: a ação *"***Sensibilização de Segurança e Saúde no Trabalho***",* frequentada por 70 Pessoas APAV; a ação "**Riscos Psicossociais no Trabalho**", com 8 participantes; a ação "**Ergonomia e Lesões Músculo-Esqueléticas**", destinada a 26 pessoas; e a ação "**Desafios da Liderança numa Cultura de Prevenção Saúde e Segurança no Trabalho**", frequentada por 5 colaboradores/as.

© APAV, 2026

Por conseguinte, a gestão de recursos humanos da APAV em 2025 distinguiu-se assim por uma **abordagem centrada nas pessoas, flexível e estrategicamente orientada para o bem-estar e desenvolvimento profissional**. Reconhecendo que as suas 153 pessoas são a força motriz da missão, a APAV investiu em **políticas que não se limitam a atrair talento, mas a geri-lo, retê-lo e desenvolvê-lo**, através de medidas que promovem igualdade, reconhecimento de desempenho e **adaptabilidade das funções ao percurso individual, aos anos de carreira e às mudanças organizacionais e sociais**.

Esta visão traduziu-se em parcerias estratégicas (Randstad para liderança e gestão; Cegoc para igualdade e transparência salarial); num robusto **programa de prevenção de riscos psicossociais** (parceria TEAM 24 com 214 videoconsultas realizadas, aplicação do questionário COPSOQ, formação em SST para 109 pessoas); e num **programa nacional de supervisão psicológica** para os/as 53 psicólogos/as (56 sessões realizadas, 222 participações, avaliação "muito útil" por 74%).

Em suma, a política de Recursos Humanos da APAV reflete um compromisso integrado com a profissionalização, o cuidado e a valorização das pessoas, ambicionando construir relações laborais mais confiantes, seguras e promotoras de partilha e acompanhamento próximos.

Supervisão Psicológica

A intervenção junto de vítimas de crime reveste-se de elevada complexidade técnica, relacional e ética, exigindo dos/as profissionais uma atualização contínua de conhecimentos, uma postura de reflexão crítica permanente e uma monitorização sistemática da prática clínica. Neste contexto, a supervisão assume uma função estruturante e reguladora, essencial ao desenvolvimento de competências especializadas, à garantia da qualidade dos serviços prestados e à salvaguarda simultânea dos interesses das vítimas e da integridade da profissão (OPP, 2020).

A supervisão psicológica configura-se, assim, como um **espaço de reflexão e enquadramento da prática, orientado para a discussão fundamentada de casos**, **partilha estruturada de experiências profissionais e suporte ao exercício**

© APAV, 2026

profissional. No domínio específico do acompanhamento psicológico a vítimas de crime, frequentemente marcado pela exposição reiterada a narrativas traumáticas, por elevados níveis de exigência emocional e pela emergência de dilemas éticos e deontológicos complexos, a supervisão assume igualmente uma função preventiva, enquanto fator de proteção do bem-estar dos/as psicólogos/as, contribuindo para a mitigação do stress profissional e do risco de burnout.

No ano de 2025, a supervisão do apoio psicológico na APAV manteve um caráter nacional e transversal, abrangendo as diversas estruturas da Associação, designadamente as Redes Especializadas, a Rede Nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima, os GAV/DIAP, as RAP, as Casas Abrigo e as EMAV. O principal objetivo consistiu em assegurar a qualidade técnica, ética e deontológica da intervenção psicológica desenvolvida junto das vítimas de crime, através da intervisão sistemática de casos, do enquadramento técnico das práticas e do esclarecimento de questões éticas dirigidas aos/às Técnicos/as de Apoio à Vítima com formação em Psicologia.

Com vista a promover maior participação e previsibilidade, foi mantido um cronograma anual com datas fixas para sessões temáticas de supervisão. Realizaram-se mensalmente duas sessões previamente calendarizadas: uma dedicada às especificidades de intervenção das equipas CARE/RAFAVHT e outra sessão temática orientada para diferentes áreas de intervenção psicológica, contando, sempre que pertinente, com a colaboração de psicólogos/as externos/as com reconhecida experiência nas temáticas abordadas. Foram priorizados, entre outros, os seguintes domínios: consentimento informado na intervenção com crianças e jovens vítimas de crime, intervenção psicológica com pessoas idosas, intervenção psicológica com vítimas migrantes, intervenção psicológica em situações de luto e intervenção psicológica em contextos de trauma.

Embora no início do ano se encontrassem calendarizadas cerca de 18 sessões, ao longo de 2025 foram realizadas **56 sessões de supervisão**, entre janeiro e dezembro. No conjunto destas sessões registou-se a participação de aproximadamente 222 psicólogos/as TAV, ainda que com presenças reiteradas de vários/as profissionais. Este aumento expressivo evidencia a procura efetiva e reforça a sua relevância no exercício profissional, verificando-se que os/as TAV Psicólogos/as recorrem à supervisão sempre que emergem dúvidas ou dilemas éticos e deontológicos inerentes à intervenção.

© APAV, 2026

No decurso do segundo semestre procedeu-se a nova auscultação dos/as TAV Psicólogos/as relativamente ao funcionamento da supervisão no primeiro semestre de 2025, com o objetivo de avaliar níveis de procura, satisfação e utilidade percebida. O questionário foi dirigido aos/às 53 psicólogos/as que asseguram o apoio psicológico na APAV, tendo sido recolhidas 33 respostas. Entre os/as profissionais que recorreram à supervisão, a avaliação revelou-se amplamente positiva, sendo considerada “muito útil” por 74% dos profissionais.

Os testemunhos recolhidos corroboram a pertinência da supervisão, salientando-se a relevância das temáticas abordadas, a facilitação da análise aprofundada de casos, o esclarecimento de dúvidas e o interesse na dinamização de sessões transversais que integrem diferentes faixas etárias, problemáticas específicas e dilemas éticos, promovendo a partilha entre psicólogos/as com diferentes orientações teóricas.

Em termos globais, a supervisão psicológica nacional constituiu, em 2025, um **instrumento estruturante de suporte técnico, ético e profissional aos/às psicólogos/as** da APAV, contribuindo de forma consistente para a qualidade, coerência e segurança da intervenção psicológica junto das vítimas de crime, bem como para a sustentação do exercício profissional em contextos de elevada exigência emocional e complexidade técnica.

© APAV, 2026

FEMINISMO
STÁ AQUI
feministas
em Movimento
Associação Portuguesa pelos Direitos
da Mulher na Gravidez e Parto
POR PARTOS DIGNOS
E RESPEITADOS
GRAVIDEZ E PARTO
FIM DA VIOLÊNCIA
DA AS MULHERES
APAV
Apoio à V

Voluntariado: capacitar para melhor apoiar

A APAV, enquanto organização sem fins lucrativos e promotora de **Voluntariado Social**, destaca, há 35 anos, a sua prática como **uma das principais forças motrizes** para o cumprimento da sua missão, isto é, o apoio personalizado e qualificado a vítimas de crime, seus familiares e amigas/os, assim como a melhoria dos serviços prestados e da divulgação de informação e sensibilização.

A colaboração das Pessoas Voluntárias, nas diferentes modalidades do Voluntariado APAV, responde a um conjunto de necessidades, mas também contribui diretamente e/ou indiretamente, para o sucesso das respostas implementadas a nível local e nacional e para a divulgação do trabalho realizado. Desta forma, importa começar por caracterizar o Voluntariado APAV no que diz respeito ao número de colaborações, com destaque para diferentes modalidades, assim como a outros dados demográficos. Para o efeito procedeu-se ao levantamento e análise dos dados recolhidos através da plataforma de gestão BDlena.

300 pessoas voluntárias APAV

Entre janeiro e dezembro de 2025 **colaboraram com a APAV 300 Pessoas Voluntárias**, de entre as quais 24 do género masculino (8%) e 276 do género feminino (92%), distribuídas por diferentes faixas etárias: 50% com idade compreendidas entre os 18 e 25 anos; 29% na faixa etária dos 26 aos 35 anos; 10.7% tinham entre 36 e 49 anos; 6,7% encontravam-se na faixa etária dos 50 e 65 anos; e 3.7% com idade superior a 65 anos. Das 300 Pessoas Voluntárias que colaboraram ao longo do ano de 2025, **164 Pessoas Voluntárias continuam a colaborar com a APAV, à data de 31 de dezembro de 2025.** As restantes pessoas terminaram a sua experiência de Voluntariado APAV, por indisponibilidade pessoal e/ou profissional.

No que se refere à expressão das diferentes modalidades do Voluntariado APAV, a modalidade com **maior destaque é a de Técnico/a de Apoio à Vítima Voluntário/a** com 85.3% do número total das Pessoas Voluntárias; a modalidade de Prevenção e de Sensibilização integrou 4.7% das Pessoas Voluntárias; a modalidade de Suporte Técnico/Operacional contou com a colaboração de 6.3% das Pessoas Voluntárias; e a modalidade de Amigos/as Pro Bono representa 3.7% das Pessoa Voluntárias.

© APAV, 2026

Uma das mais-valias do Voluntariado APAV é o contacto e complementaridade entre áreas de formação, percursos e experiências profissionais, permitindo a **prestação de um apoio de qualidade e especializado**, mas também beneficiar de outras áreas e competências que permitam o desenvolvimento de ações fundamentais para o trabalho e missão da Associação. Ou seja, embora se destaquem três áreas no que diz respeito à **formação académica** das Pessoas Voluntárias, isto é, **Psicologia** (43,3%), **Direito** (23,7%) e **Trabalho Social** (8,3%), 24.7% das Pessoas Voluntárias que colaboraram com a APAV possuem formação e/ou experiência noutras áreas, nomeadamente Sociologia, Marketing, Design, Informática, Tradução e na área da Saúde.

Com a experiência de 35 anos de gestão de Voluntariado Social, a APAV tem a consciência que o número de Pessoas Voluntária oscilou durante o ano de 2025 e diminuiu face a anos anteriores. Como supramencionado, a faixa etária dos 18 aos 25 anos representa 50% do Voluntariado APAV e, frequentemente, nestas idades com as férias ou interrupções letivas, com o término das formações e/ou procura de emprego tem-se verificado que a disponibilidade diminuiu. Outro fator importante a considerar é a procura de oportunidades à distância ou pontuais, o que atualmente, não vai de encontro com a realidade e necessidades da Associação. No entanto, e por forma a dar resposta a esta realidade, os Serviços APAV mantêm o seu compromisso em divulgar o trabalho desenvolvido, em esclarecer dúvida num contexto de proximidade com públicos específicos ou em geral. Durante o ano de 2025, **foram realizadas 25 ações de angariação de Pessoas Voluntárias a nível nacional,** em contextos como Feiras de Voluntariado, Bancos de Voluntariado, Encontro de Estudante, entre outras ações no âmbito académico e/ou municipal.

O evento **Academia de Verão APAV 2025,** destinado ao público em geral, que tem como objetivo divulgar o trabalho desenvolvido pela APAV, bem como o Voluntariado APAV, decorreu nos dias 26 e 27 de junho. Nos dois dias de manhã, o evento decorreu via ZOOM e no dia 26, entre as 14h30 e as 15h30, os participantes inscritos para o efeito visitaram os Serviços de Proximidade, a nível nacional. Foram recebidas 51 inscrições para participação no evento, sendo que no primeiro diz participaram 26 pessoas e no segundo dia 19, e 15 pessoas mostraram o interesse em visitar um dos Serviços de Proximidade.

© APAV, 2026

No que diz respeito ao reconhecimento interno, durante o primeiro semestre de 2025, retomou-se a organização e realização de eventos internos de reconhecimento, como é o exemplo da **9ª Edição do evento Pessoas Voluntárias à Conversa**, que abordou o tema "*Autoconhecimento e objetivos: a importância de nos conhecermos, para vivermos o que realmente queremos".* É importante destacar, ainda, que para além destes eventos dinamizados pela Unidade de Voluntariado, os Serviços de Proximidade realizam ao longo do ano várias iniciativas de convívio e reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pelas Pessoas Voluntárias integradas nos mesmos.

O compromisso em rever e melhorar os procedimentos internos e materiais de divulgação do Voluntariado APAV mantém-se nos planos anuais, por forma a alcançar um maior número de pessoas. No primeiro semestre do ano, iniciou-se a revisão de materiais de divulgação como folhetos informativos e cartazes, que passou pela mudança de imagem e adaptação de conteúdo, e no segundo semestre procedeu-se à sua produção e divulgação.

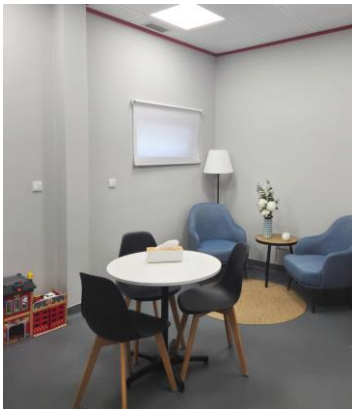
Em março de 2025, a APAV candidatou-se a um **Projeto Pro Bono** do ISCTE Junior Consulting, designado Programa Social *Shaping Impact*, tendo conseguido formalizar a colaboração neste âmbito. Ao longo de aproximadamente 6 meses, a equipa do ISCTE Junior Consulting desenvolveu uma ferramenta para melhorar o **processo de Avaliação de Desempenho**. A plataforma designada **feedback.Pessoas.APAV** permitirá a implementação deste processo de forma mais intuitiva e célere, disponibilizando um *dashboard* com os principais resultados objetivos, entre a autoavaliação e a heteroavaliação. A sua implementação prevê-se no ano de 2026, com expetativa relativamente ao verdadeiro impacto e melhoria do procedimento e política de recursos humanos, uma vez que permitirá pensar e definir estratégias e medidas que vão de encontro com os resultados alcançados e necessidades identificadas.

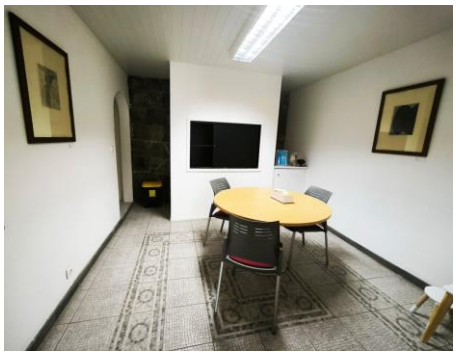
A gestão do Voluntariado APAV e o trabalho desenvolvido nesta área deve-se à colaboração entre várias Unidades/Serviços APAV, bem como às parcerias que a organização tem vindo a estabelecer, que se comprometem a pensar em conjunto e implementar ações com o intuito de promover uma experiência de qualidade a quem procura a APAV para fazer Voluntariado e disponibilizar o seu tempo, competências e experiência.

© APAV, 2026

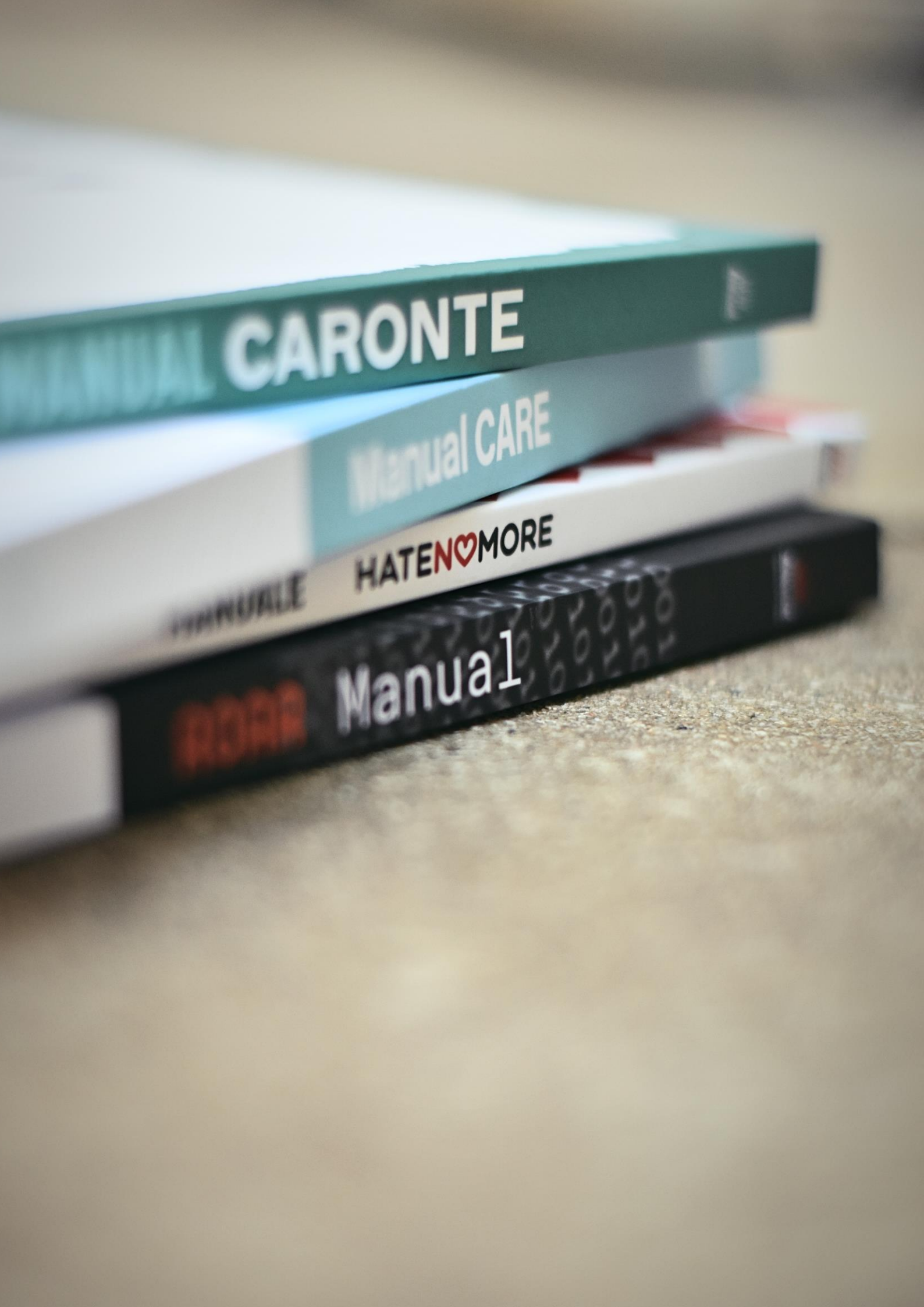
Infraestruturas: melhoria das condições materiais

Aquando da abertura de novos serviços de Proximidade, foram diversas as melhorias que se registaram. Desde a **Casa de Abrigo SOPHIA** com intervenções estruturais de forma a potenciar a eficiência energética, à **EMAV (Equipa Móvel de Apoio à Vítima) de Cascais**, ao **Gabinete de Apoio à Vítima no Departamento de Investigação e Ação Penal do Porto** ao **Gabinete de Apoio à Vítima de Lagoa**, foram meses de intenso investimento nas condições que permitem um apoio e acolhimento dignos e acolhedores a vítimas de crime, seus familiares e amigos/as.





© APAV, 2026


MANUAL CARONTE
Manual CARE
HATENOMORE
MANUALE
Manual

Recursos Financeiros

Fundraising | Angariação de Fundos

Diversificar e expandir as fontes de financiamento

O ano de 2025 foi marcado por um **intenso investimento nas principais campanhas da Unidade de Angariação de Fundos e Parcerias**, nomeadamente a Campanha da Consignação de 1% do IRS e a Campanha "Stop the Purple", assinalando o **início de um novo ciclo estratégico** para a Unidade. Este período consolidou o compromisso de diversificar e expandir as fontes de financiamento da APAV, através do estabelecimento de novas parcerias, da captação de doadores empresariais e da implementação de iniciativas inovadoras.

Este trabalho revelou-se **determinante para a sustentabilidade financeira e para o cumprimento da missão e visão da APAV**, contribuindo para o reforço da notoriedade, visibilidade e credibilidade da instituição junto de diferentes públicos, e promovendo o estreitamento das relações com parceiros/as, doadores/as e restantes stakeholders.

Face a 2024, registou-se um **crescimento da angariação de fundos de aproximadamente 76%**, resultado que evidencia a eficácia das estratégias implementadas. Paralelamente, a colaboração próxima com diversas equipas internas permitiu agilizar processos, melhorar a comunicação e assegurar uma atuação mais alinhada com os objetivos estratégicos definidos para o ano.

Campanhas Estratégicas

Campanha da Consignação de 1% do IRS

Dada a importância da Consignação de 1% do IRS para a APAV, foi realizado um **forte investimento nesta campanha**, com foco na captação e gestão de doadores particulares. A campanha anual continua a representar uma **parcela relevante das receitas angariadas**, tendo sido objeto de planeamento e execução cuidados.

A estratégia de divulgação privilegiou o **investimento digital**, complementado por parcerias com media, publicidade exterior, colaboração com empresas e pela distribuição de materiais informativos em farmácias e caixas de correio, assegurando uma ampla cobertura e alcance nacional.

© APAV, 2026

O resultado deste investimento traduziu-se num **crescimento de 170% de receitas adquiridas no decorrer de 2025 face a 2024**, reforçando o papel fundamental desta iniciativa na sustentabilidade financeira da Associação.

Campanha "Stop the Purple" – Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres

Em 2025, a APAV intensificou a Campanha de Angariação de Fundos **"Stop the Purple" – "Roxo para vestir, não para marcar"**, destinada a assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro). O reforço do investimento teve como objetivo sensibilizar a sociedade e mobilizar donativos de particulares para o apoio psicológico, jurídico e social a vítimas de violência doméstica.

A iniciativa contou com o **envolvimento de várias personalidades públicas** e com uma estratégia de divulgação multicanal, incluindo redes sociais, meios de comunicação, lojas CTT, agências imobiliárias e farmácias, bem como parcerias com empresas como Milka e O Boticário. A campanha contribuiu para reforçar a notoriedade da APAV, aumentar a captação de fundos e prolongar a sensibilização para a temática da violência contra as mulheres para além do dia 25 de novembro.

Registou-se um **crescimento de angariação de fundos de aproximadamente 131% face a 2024**, evidenciando o impacto positivo desta iniciativa.

Campanha de Natal

Na declinação da Campanha "Stop the Purple", foi realizada a **Campanha de Natal da APAV** com o mote: *"Este Natal transforme a sua generosidade em esperança!"*

Esta campanha obteve um **crescimento de angariação de fundos de 50% face a 2024**, consolidando o ciclo anual de mobilização de doadores e reforçando a presença da APAV no último trimestre do ano.

Parcerias Estratégicas e Donativos

Para além das três campanhas fundamentais, a APAV reforçou significativamente a sua atividade de angariação de fundos e parcerias estratégicas, assegurando recursos essenciais para apoiar vítimas de violência e crime e outros públicos em situação de vulnerabilidade.

© APAV, 2026

Entre os **destaques do ano**, a Associação recebeu contribuições relevantes de múltiplas fontes:

- **Airbnb Community Fund:** 40.000 USD destinados a projetos locais de apoio a vítimas;
- **Parcela Elementar S.A.:** 5.000€ para aquisição de equipamentos e utensílios para casas e centros de acolhimento;
- **Power Team Revolution:** 1.200€ anuais como Mecenas, destinados ao apoio de mulheres vítimas de violência doméstica;
- **AVON:** 29.573€ angariados através de produtos solidários;
- **Pingo Doce:** sobremesa solidária no Dia da Mulher (cerca de 6.500€);
- **Prémio Programa Bairro Feliz – Pingo Doce:**
    - Pingo Doce de Setúbal: alimentos destinados a mães e filhos vítimas de violência nas Casas de Abrigo da APAV;
    - Pingo Doce da Maia: computadores para apoiar utentes na reconstrução de vidas, acesso a emprego, estudo e apoio escolar;
- **Microsoft Portugal:** voluntariado e ações de sensibilização em escolas, com donativos associados;
- **Três por Todos – Rádio Renascença:** 62.832€ angariados com apoio de particulares, sponsors e empresas;
- **Voto Solidário MB WAY:** 1º lugar com contributo adicional de 1.500€;
- **Crédito Agrícola – Volta Solidária:** 10.000€ angariados em evento desportivo e solidário;
- **Novo Banco:** Protocolo de Mecenato com 120.000€ para 24 Gabinetes de Apoio à Vítima e apoio adicional de 44.000€ para funcionamento de uma Casa de Abrigo;
- **YSL Beauty – L'Oréal:** continuidade do projeto "Abuse is Not Love", com ações de sensibilização em escolas para cerca de 4.800 alunos;
- **Auchan e demais parceiros:** iniciativas de sensibilização e angariação de fundos, incluindo campanhas escolares e venda de produtos solidários.

Adicionalmente, a APAV manteve parcerias estratégicas com **Repsol, BNP Paribas, UHU, Filorga, Kiko Milano, Portfolio Vinhos e Tapada de Coelheiros**, entre outros. O apoio pro bono da **CMS – Sociedade de Advogados**, os serviços de clipping da **Cision** e assinaturas de jornais e revistas completaram o ecossistema de suporte à comunicação e marketing da APAV.

© APAV, 2026

Projetos Financiados por Candidaturas Internacionais e Nacionais

Projeto "Healing Paths" – UN Voluntary Trust Fund for Victims of Human Trafficking

No âmbito do **Sub-Grant Programme One da 9.ª Call do UN Voluntary Trust Fund for Victims of Human Trafficking**, a Unidade de Angariação de Fundos, juntamente com a Unidade de Projetos da APAV, obteve aprovação da candidatura ao projeto **"Healing Paths"**, com um financiamento de **14.717 USD** para consultas médicas especializadas, a implementar durante 9 meses (abril a dezembro de 2025) nas regiões do Algarve e Alentejo.

O projeto é desenvolvido nos dois Centros de Acolhimento e Proteção (CAP) geridos pela APAV:

- **CAP SUL:** destinado a mulheres vítimas de tráfico de seres humanos, muitas vezes acompanhadas por filhos;
- **CAP Alentejo:** gerido a partir de 2024 pela APAV, com o objetivo de acolher homens vítimas de tráfico.

O objetivo principal consiste em **assegurar acesso célere, personalizado e eficaz a cuidados de saúde essenciais para 13 vítimas de tráfico** (10 mulheres e 3 homens), colmatando os atrasos significativos do sistema público de saúde português (que podem ultrapassar 6 meses). Para tal, o projeto financia consultas médicas no setor privado, garantindo pelo menos duas consultas anuais nas especialidades de ginecologia, psiquiatria, medicina geral e dentária, conforme as necessidades individuais.

Componentes do projeto:

Para além do acesso a cuidados de saúde, o projeto assegura:

- Avaliação individual e criação de planos de saúde personalizados;
- Transporte organizado e acompanhamento técnico às consultas;
- Apoio psicológico contínuo;
- Monitorização mensal e relatório final de avaliação;
- Cobertura de despesas essenciais (renda do CAP Algarve, alimentação e medicação nos meses finais do projeto).

O projeto adota uma **abordagem centrada na vítima, culturalmente sensível e participativa**, promovendo o envolvimento ativo das pessoas apoiadas nas decisões

© APAV, 2026

relativas ao seu plano de cuidados. Inclui mecanismos regulares de recolha de feedback e ajustamento das intervenções.

O projeto resulta da aprendizagem adquirida em iniciativas anteriores, reforçando três dimensões críticas identificadas: acesso rápido a cuidados de saúde (através de consultas privadas); planos personalizados de intervenção; e melhor coordenação logística e transporte. Com esta iniciativa, a APAV pretende fortalecer a proteção e recuperação integral das vítimas de tráfico, promovendo a sua estabilização, autonomia e reintegração social.

Projeto "Navegar com Respeito" – Prémio Infância 2025 (Banco BPI e Fundação "la Caixa")

No âmbito do **Prémio Infância 2025**, a Unidade de Angariação de Fundos e Parcerias obteve aprovação da candidatura ao projeto **"Navegar com Respeito"**, com um financiamento de **49.993€**, destinado a promover a educação e inclusão de crianças e jovens contra o bullying e ciberbullying.

O projeto visa **prevenir, identificar e combater o bullying e o ciberbullying** na região da Lezíria do Tejo, promovendo um ambiente escolar e digital mais seguro, inclusivo e saudável. Surge como resposta ao aumento de situações de violência entre pares e à crescente exposição de crianças e jovens a riscos online, numa região com mais de 60.000 crianças e jovens.

Duração e abrangência:

- **Duração:** 12 meses (02/01/2026 a 02/01/2027)
- **Abrangência:** 10 escolas de 8 agrupamentos da Lezíria do Tejo
- **Volume:** 60 ações de sensibilização

Beneficiários Diretos: 350 alunos/as (2 sessões por turma) e 350 famílias (1 sessão por escola + Guia de apoio)

O projeto foi desenhado para ser **replicável** nas mesmas escolas e noutras regiões, com base na avaliação anual e na capitalização da experiência adquirida.

Eventos de Angariação de Fundos

No dia **11 de outubro de 2025**, realizou-se a **19.ª Corrida de Solidariedade APAV**, com organização técnica da Xistarca. Este evento solidário contou com o apoio

© APAV, 2026

institucional da Câmara Municipal de Lisboa e o apoio da Epal, Fundação Montepio e El Corte Inglés.
A 19.ª edição reuniu **mais de 700 participantes**. Além da prova competitiva (corrida de 10 km), o evento contou com a habitual caminhada (5 km) e a corrida infantil ("kids race"), consolidando-se como um momento anual de mobilização comunitária e angariação de fundos.

Gestão de Doadores e Comunicação

A Unidade reforçou o **acompanhamento para a fidelização dos doadores regulares** e garantiu uma resposta ágil e eficiente às solicitações e pedidos de informação dos doadores pontuais, melhorando a qualidade da interação e facilitando o processo de doação. A APAV manteve uma **gestão rigorosa e profissional das receitas**, com comunicação do impacto social, acompanhamento da base de doadores, flexibilidade e transparência no relacionamento com stakeholders. O reforço da presença digital, a comunicação multicanal e a valorização de parcerias estratégicas contribuíram para consolidar a notoriedade e sustentabilidade financeira da Associação.

Além dos recursos financeiros, a APAV continuou a receber e canalizar **donativos em espécie**, incluindo produtos de higiene, mobiliário, eletrodomésticos, roupas, alimentos e computadores, contribuindo diretamente para o bem-estar e qualidade de vida das pessoas acolhidas nas Casas de Abrigo e CAPs da instituição, apoiando mães e filhos na reconstrução de suas vidas com dignidade e esperança.

O ano de 2025 representou assim um marco significativo na consolidação da Unidade de Angariação de Fundos e Parcerias da APAV. O **crescimento de 76% na angariação global**, os resultados excecionais das campanhas estratégicas (Consignação IRS com +170%, "Stop the Purple" com +131%, e Campanha de Natal com +50%), a obtenção de financiamentos internacionais relevantes e a diversificação da base de doadores e parceiros evidenciam a eficácia das estratégias implementadas.

A aposta na profissionalização, na transparência, na comunicação multicanal e no fortalecimento de parcerias estratégicas permitiu não apenas assegurar a sustentabilidade financeira da APAV, mas também reforçar a sua notoriedade, credibilidade e capacidade de resposta às necessidades das vítimas de crime e violência em Portugal.

© APAV, 2026

Prestação de Contas

A contabilidade da APAV é elaborada pela Unidade Contabilístico-Financeira da APAV, que tem como responsável um Contabilista Certificado, que procede à verificação, controlo e classificação de todos os documentos para o seu tratamento contabilístico. As contas da APAV são anualmente certificadas por Revisor Oficial de Contas indicado diretamente, de acordo com os Estatutos da APAV, de forma independente pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas para os triénios dos mandatos dos órgãos sociais. Assim sendo, as contas de 2024 foram certificadas por Kreston & Associados, SROC., Lda.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o NCRF-ESNL (Normas contabilísticas de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro.

Nos termos estatutários, todas as receitas obtidas, destinaram-se à manutenção da Associação e da sua atividade, através dos serviços de Sede, de todos os Serviços de Proximidade e dos Projetos em curso.

A APAV, tem procurado diversificar as fontes de receita, nomeadamente procurando o aumento nas receitas geradas por mecenato e donativos, e controlo rigoroso dos custos. O total de receitas foi suficiente para fazer face ao total de despesas conforme as contas de gerência 2024 demonstram, tendo a APAV tido um resultado líquido de 319.951,60 **€**, que se propõe que seja transferido para a rúbrica de resultados transitados.

A todos e a todas que contribuíram para o sucesso do trabalho da APAV em 2025, o nosso mais sincero e profundo agradecimento!

Lisboa e Sede, 26 de fevereiro de 2026

A Direção

© APAV, 2026

Autoria das fotografias

pág. 29 e pág. 157: Magna Amorim

© APAV, 2026